Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.006 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 14.—O ministro do Brasil, dr. Alberto Fialho, offerece hoje um banquete ao corpo diplomatico aqui acreditado.

O nuncio apostolico em Lisboa, monsenhor Macchi, assistirá ao banquete.

A commissão de negociantes do Porto, hontem nomeada em comicio ali realizado, entregou á Camara dos Pares uma representação, á qual adheriram os negociantes lisbonenses, protestando contra as medidas tomadas pelo ministro da fazenda.

O commercio de Lisboa fechou as portas.

—O commercio desta cidade conservou-se fechado apenas durante algumas horas.

—Continuam animados, ás 10 horas e 50 minutos da noite, os debates na Camara dos Deputados.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14.—A commissão de engenheiros das obras da secca iniciou o serviço da estrada de ferro do Ceará-Mirim, partindo da Casa Corôa, no rio Salgado.

O chefe da commissão suspendeu os serviços nos logradouros e chacaras pertencentes aos donos de terras feitos á custa da verba «Soccorros».

O facto causou optima impressão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.—O capitão de fragata Rubim offereceu, hontem, á officialidade do «Benjamin Constant» uma festa militar. Realizou-se na Escola de Aprendizes Marinheiros.

A policia aggrediu, no sabbado á noite, marinheiros do «Benjamin Constant», havendo dois encontros e tendo um sargento de policia disparado um revólver. Travada a lucta, a policia fugiu.

A imprensa brada contra a chegada de Raymundo Barba Azul, daqui fugido no anno atrazado, por indignidades commettidas.

BAHIA

BAHIA, 14.—Pereceu afogado na estação da Plataforma uma parda de nome Maria, cujo cadaver foi encontrado hontem na ponte da estrada de ferro.

Ladisláu Ferreira dos Santos entrava hontem á tarde em casa, quando admoestado por seu pae, se revoltou e, dirigindo-se a um quarto, esbarrou num candieiro de kerosene, o fogo ateou-se-lhe á roupa, resultando ficar o moço com graves queimaduras.

Caetana Chaves, contra quem tentou hontem o seu amante Henrique Costa, conforme telegraphei, inspira cuidados. O tiro alcançou a região parietal, fracturando o maxillar do lado direito.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.—O orgão official publicará por estes dias o importante relatorio do chefe de policia sobre o assassinato do portuguez Rodrigues; sabe-se que nesse documento o dr. Christiano Brasil fará historico completo mysterioso caso. Relata as diligencias e esforços empregados pela policia desde o começo até agora para descobrir a verdade; estuda de modo calmo e elevado, todas as peças e indicios offerecidos até hoje e conclue francamente, á luz dos mesmos, pela penuria de provas formaes, autorisando a manter-se em prisão o indigitado do autor assassinato.

—Seguiu hoje para Carangola o sub-procurador do Estado para accusar Franklin Moraes que será defendido pelo deputado Alfredo Varela.

—O Club Floriano Peixoto solemnisou a data de hontem com imponente sessão no salão do Congresso que estava repleto de familias socios e populares. Falaram brilhantemente os drs. Augusto Lima, Ernesto Cerqueira, Estevam Pinto e Prado Lopes.

S. PAULO

S. PAULO, 14. Estevam Estrella, envolvido com outros na falsificação das letras da camara de Santos será, julgado amanhã.

—O novo bispo desta diocese só assumirá as suas funcções depois da semana santa.

—Algumas turmas de alumnos da escola polytechnica daqui, em excursão de exercicios praticos, visitaram hontem as obras de canalisação d'agua do rio Claro.

Até agora não ha noticias de factos anormaes que era esperado se dessem em Campinas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.—O dr. Cherubim Costa, chefe de policia daqui, pediu nova licença afim de voltar a S. Paulo.

—O dr. Lassance, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, embarca amanhã com destino áquelle Estado.

De S. Leopoldo chegaram hoje presos Guilherme Hesse e Albino Weber, accusados de introducção de moeda falsa.

Seguiu hoje para Santos a bordo do «Rio Pardo» o dr. Alfredo Leal, ex-director do Laboratorio de Analyses e interessado da celebre Companhia de Banha.

Boletim do exterior

RUSSIA

Ante-hontem iniciou-se no porto militar de Kronstadt o armamento dos vasos de guerra surtos ali.

TURQUIA

Foi iniciado hontem em Constantinopla o processo instaurado contra os vendedores de insignias das diversas congregações religiosas na Turquia.

ALLEMANHA

Acaba de ser adiada a construcção da projectada estrada de ferro electrica entre Berlim e Hamburgo.

—O governo declarou hontem no Richstag que considera necessario fazer seguir immediatamente para as provincias allemães no Oeste da Africa uma força de oitocentos homens de infanteria montada e duas baterias a cavallo afim de pôr cobro aos repetidos ataques das tribus herreros.

AUSTRIA-HUNGRIA

Telegrammas de Takú, na China, communicam a chegada ali do cruzador austriaco *Kaiserina Elisabeth*.

E' um navio de combate de terceira classe, deslocando 5.000 toneladas, de [illegible] cavallos de força.

—Falleceu o principe Luiz Windischgraetz.

INGLATERRA

Chegou ao porto de Dower o hiate *Royal Albert* que conduz o imperador Guilherme II da Allemanha.

—Partiu do Cairo com destino á Inglaterra o sr. Joseph Chamberlain, ex-secretario de estado das colonias.

—Telegrammas de Londres dizem que pessoas, que privam nos altos circulos politicos, asseguram que as negociações anglo-francezas para a convenção que comprehendera englobadamente as questões do Mediterraneo, Terra Nova e outras, estão prestes a ser resolvidas de modo satisfactorio.

FRANÇA

Na vaga do sr. Gustavo Rinet, eleito senador pelo departamento do Isère, foi eleito deputado pela circumscripção de Grenoble o sr. Alexandre Zevães, socialista, que já representou aquella cidade na Camara franceza.

—O *Petit Journal* diz que uma outra [illegible] tinha, talvez, pago ao furriel Martin, os quatorze mil francos de suborno, mas que seguramente não seria o Japão.

—Annuncia-se que o vice-almirante [illegible] substituirá o almirante Caillard no commando da esquadra franceza, do [illegible].

—A Camara dos Deputados encetou a discussão parcial do projecto de lei relativo ao ensino em França.

Foi approvado por 318 votos contra 2[illegible] [illegible] prohibe ás congregações religiosas o exercicio de qualquer ensino em [illegible] nacional.

—Falleceu hontem o conde Joaquim [illegible], deputado no parlamento francez.

ITALIA

Hontem, dia natalicio dos dois primeiros reis da Italia, Victor Emmanuel II e Humberto I, foram celebrados officios funebres no Pantheon de Agrippe, em Roma. A's 9 horas teve logar a missa mandada rezar pelos soberanos italianos e a rainha Margarida; subindo ao altar, ás 10 horas, uma outra, com que as altas corporações do paiz prestaram homenagem á memoria dos dois illustres mortos.

—Na Camara dos Deputados voltaram as interpellações sobre os successos na colonia africana do Benadir. O ministro das relações exteriores declarou que o governo punirá severamente o ex-funccionario Bodolo que já foi detido.

O governo declarou que não mais se têm reproduzido os actos de violencia e a escravatura naquella colonia italiana, affirmando que as invasões das tropas do Mad Mullah não inspiram já o minimo receio.

—Os jornaes insistem sobre as noticias communicadas de Montevidéo relativamente ao assassinato de subditos italianos na Republica do Uruguay.

A este respeito, a *Tribuna* pede ao governo que esclareça os factos, aconselhando-o a que exija as satisfações de justiça.

—Partiu hontem para Buenos Aires o esculptor Maccagnani, autor da estatua Garibaldi.

HESPANHA

Sua magestade o rei Affonso XIII presidiu a sessão solemne da Academia de Historia para recepção do sr. Vinaza, partindo hontem, ás 4 horas da tarde, para Vigo. Sua magestade está acompanhado pelos ministros da marinha e de obras, altos dignatarios, embaixador da Allemanha, deputados e senadores.

—Realizaram-se *meetings* de caracter anarchista em Madrid, em Saragoça e Manresa.

As autoridades de Barcelona conseguiram frustrar identico intento dos anarchistas dali, fazendo carregar sobre o povo a guarda civil e a policia. Foram effectuadas muitas prisões.

—Amanhã começará no Senado a discussão do projecto sobre garantia de fundos.

—Seis sociedades operarias desligaram-se do partido socialista, filiando-se ao partido republicano.

ESTADOS UNIDOS

O Supremo Tribunal decidiu hoje em ultima instancia o importante pleito entre a fazenda e a companhia «Northem Securities.»

A sentença dá ganho de causa ao governo.

COLUMBIA

Telegrapham de Bogotá ter o governo colombiano desistido do seu pretendido ataque á Republica do Panamá, tendo licenciado as tropas chamadas ao serviço para esse fim.

CHILE

Em Valparaiso esteve brilhantissimo o banquete ante-hontem offerecido ao duque dos Abruzzos, na Escola Naval, o qual foi presidido pelo ministro da marinha.

REPUBLICA ARGENTINA

As eleições para deputados ante-hontem effectuadas correram na mais perfeita ordem; imperou, porém, a venda escandalosa de votos.

Os autonomistas venceram na capital, não tendo sido eleito nenhum republicano.

O officialismo triumphou nas provincias de Buenos Aires e de Santa Fé, sendo, porém, derrotado em Tucuman.

—A grève dos operarios das estradas de ferro continúa sem alteração.

—As abundantes chuvas, que têm cahido, damnificaram bastante as estações da estrada de ferro de Paraná e enorme quantidade de trigo e linho ali depositados.

—As festas da inauguração do monumento de Christo Redemptor, erigido na cordilheira dos Andes, foram imponentes.

As tropas argentinas e chilenas fraternizaram, enlaçando as bandeiras dos seus regimentos, ao som dos hymnos nacionaes.

Os drs. José Terry e Silva Cruz, ministros das relações exteriores da Republica Argentina e do Chile, pronunciaram patrioticos discursos enaltecendo a paz celebrada entre as duas nações.

FERRENHA TYRANNIA

O regulamento sanitario ou o Codigo de Torturas, com que o governo pretende tornar ainda mais amargurada a vida dos moradores desta capital, é não só offensiva da Constituição e demais leis da Republica, subversivo das nórmas a que, em todos os paizes civilisados, obedecem as relações entre administradores e administrados, como tambem attentatorio do bom senso e da ordem natural das coisas. Tem nada menos que a pretenção de reformar no papel a natureza humana.

Sabios fundadores de religiões procuraram combater os males resultantes da falta de asseio por meio de ritos e praticas, taes como as repetidissimas abluções. Nenhum fundador de religião, assim como nenhum legislador se lembrou, porém, de capitular entre peccados ou crimes a falta de asseio, como fez grotescamente no Codigo de Torturas o demiurgo brasileiro.

Com effeito, o director da saúde publica, dispondo do ministro do interior e do presidente da Republica, não duvidou incluir, no regulamento que elaborou e caprichosamente quer a todo o transe seja mantido, a falta de cuidados e asseios entre os delictos contra a saude publica, impondo-lhe multas progressivas até a providencia clamorosamente tyrannica do despejo.

O despejo é, sem duvida, providencia tutelar da propriedade, mas de caracter excepcional, que se explica pelo dever que incumbe ao poder publico de assegurar a propriedade, como todos os mais direitos individuaes. Mas como providencia excepcional, extremamente odiosa, é usada com a maior discreção, tanto pelos proprietarios particulares, como pelas autoridades nos casos em que o legislador teve necessidade de adoptal-a. E' um absurdo repugnante estendel-a a casos de incuria em materia de asseio domestico; é um absurdo não só contra o direito, contra os nossos habitos, a nossa indole, mas até contra a razão das coisas.

Que será do locatario despejado, de ordem das autoridades sanitarias e em virtude da disposição tyrannica e odiosa do regulamento imposto ao governo pelo fanatismo scientifico? Primeiro que tudo, desde que é victima do despejo, é porque não tem para onde ir. A compaixão de amigos ou conhecidos poderá proporcionar-lhe tecto, a si e aos seus, durante dias. Mas depois? Quem será capaz de alugar casa de sua propriedade a essa victima do rigor sanitario?

Com a repetição desses casos chegar-se-á a constituir uma classe de parias, de seggregados da sociedade, como só se tem visto nos tempos de maior obscurantismo e de cega tyrannia. Ainda assim esses infelizes desprezados encontravam refugios: a caridade christã, no abençoado esforço de suavisar-lhes as miserias, os amparava, e, com esse intuito, multiplicavam-se as instituições e as obras pias.

Aqui, sorte ainda peior aguarda todos os que não puderem conservar suas casas nas condições de limpeza prescriptas pelas autoridades sanitarias. Ficarão na rua, perseguidos pela policia que, entretanto, não dispõe de albergues para acolhel-os, como tambem ficarão na rua os moradores das estalagens e de outros estabelecimentos de residencia collectiva, condemnados á interdicção pela impossibilidade de serem nellas de chofre executadas todas as obras impostas pelo regulamento sanitario e bem assim cumpridas as mais disposições que lhes dizem respeito.

Não ha classe social que não tenha o seu quinhão de torturas nesse regulamento extravagante, insensato, despotico, que custa a crer possa ser mantido mesmo por esse governo que parece disposto a levar ao extremo as contrariedades e soffrimentos do povo brasileiro. Mas, os pobres, os que vivem do trabalho quotidiano, desde o operario até o medico, o advogado, o funccionario publico, ficam d'ora avante entregues á livre discreção das autoridades de hygiene, armadas de todos os poderes para molestal-os, reprimil-os, persegui-os, tornando-lhes impossivel a existencia.

Onde se viu tão ferrenha tyrannia para attender aos interesses da salubridade publica e prover ás suas necessidades? Ha paiz no mundo em que, mesmo com esse fim, se tenha levado tão longe o menosprezo pela liberdade individual, pelo direito de propriedade e até pela dignidade humana?

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol claro a espraiar seus raios d'ouro pelo azul impeccavel do infinito, ainda nos deu o dia de hontem, cuja temperatura não excedeu de 26.9 gráos.

HONTEM

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Ubaldino do Amaral e Custodio Coelho, directores do Banco da Republica.

Em Petropolis, despachou com o presidente da Republica o ministro do interior e justiça, que submetteu á assignatura de s. ex. os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do logar de commandante do regimento de cavallaria da Brigada Policial do Rio de Janeiro, o coronel Sebastião Bandeira; dando novo regulamento ao Instituto Nacional de Musica; abrindo no ministerio do interior e justiça o credito de 3.685:141$ para custeio dos serviços reorganizados pelo decreto 1151, de 5 de janeiro de 1904 (hygiene publica); transferindo, a pedido, o tenente-coronel graduado fiscal do 2º batalhão de infanteria Carlos Alberto da Cunha e o major-fiscal do regimento de cavallaria, Francisco Filinto de Oliveira, ambos da Brigada Policial do Rio de Janeiro, este para o 2º batalhão de infanteria e aquelle para o regimento de cavallaria; declarando sem effeito, por não terem sido solicitadas no prazo legal, os decretos de 15 de junho, 1º de agosto e 9 de setembro do anno passado, que nomearam os supplentes de substituto do juiz federal e os ajudantes do procurador da Republica na secção do Ceará; incluindo no quadro effectivo da Brigada Policial, do Rio de Janeiro, o alferes Ernesto Pinto Machado, com direito aos vencimentos que deixou de receber até a presente data, devendo lhe ser contado, sómente para o effeito da reforma, o tempo que esteve afastado do serviço activo, de accôrdo com os considerandos do decreto de 12 de janeiro do anno passado.

A' tarde, subiu para Petropolis o ministro da industria e viação, que hoje deve despachar com o presidente da Republica.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres..........	11 31/32	11 59/64
» Paris..........	797	800
» Hamburgo..........	983	987
» Italia..........	—	742
» Portugal..........	—	371
» Nova-York..........	—	4.146
Ouro nacional em vales, por 1$000..........		2.262
Bancario..........		12
Soberanos..........		20$350

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 12 de março:	2.578.572.600
Idem do dia 14:	
Em papel..........	222:050$530
Em ouro..........	73:581$75
	2.874.011$115
Em egual periodo de 1903..........	3.252:835$281

HOJE

Dá audiencia publica o ministro da fazenda.

Está de serviço na repartição central de policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimento dos funccionarios com exercicio nos Institutos Profissionaes, masculino e feminino, e na Casa de S. José.

Reune-se em sessão o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Comba Esteves Mallio, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa; de d. Elmira Adelaide de Carvalho, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; de José Augusto de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de José Maria Jonor, ás 9 horas, na egreja do Sacramento (S. Christovão).

A' NOITE

RECREIO.—*Cd e Ld.*
APOLLO.—*Pé de cabra.*
CASINO.—Funcção variada.

Será bom que o paiz se acautele contra possiveis—e, a nosso vêr, inevitaveis,—sorprezas no campo da nossa politica exterior.

O sr. Rio Branco, que a esta hora já tem demonstrado sobejamente a sua completa incomprehensão dos problemas da politica internacional sul-americana; que conseguiu transformar em surda hostilidade as boas relações que sempre entretivemos com o Chile; que, apezar de todas as nossas concessões, só logrou despertar a desconfiança na Republica Argentina em relação ao Brasil, e que annullou o nosso prestigio secular no Estado Oriental, acha-se agora litteralmente assoberbado, quasi diriamos sucumbido perante as pretenções do Perú na questão de limites.

Essas pretenções de que um dos defensores do tratado de Petropolis procurou demonstrar a inanidade na Camara, estão gravemente valorizadas pela leviandade das declarações feitas em hora de intimos desabafos pelo nosso divino chanceller aos agentes diplomaticos do Perú.

Os nossos leitores lembram-se que a chancellaria em balde nos tentou desmentir quando affirmamos que já havia uma reclamação do Perú ao nosso governo em consequencia do tratado Rio Branco-Pinilla. Insistimos e os officiosos calaram-se.

Insistimos agora e queremos ver se tentarão nos desmentir novamente.

Nunca o paiz se encontrou deante de um enigma tão alarmante como este do litigio com o Perú. Não é cedo chamar a attenção dos patriotas para o que se prepara em prejuizo dos nossos maiores interesses na chancellaria dirigida pelo cessionario da Bahia Negra á Bolivia.

Villar — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

JUSTOS RECLAMOS

Estamos informados de que as forças da guarnição de Bagé e D. Pedrito ha tres mezes não recebem soldo. Póde-se fazer uma idéa dos embaraços com que luctam officiaes e praças, que não contam com as gordas propinas que fazem tantos felizes em outras classes. De certo que não ha funccionarios publicos que não soffram sempre que se lhes retarda o subsidio ou os vencimentos devidos. Não se póde contestar, no emtanto, que em se tratando do militar—em absoluto reduzido á profissão—passa a ser clamoroso o sacrificio.

Mas é explicavel e é natural o que se está passando: para que o governo possa á vontade exercer a sua grande missão de levantar os creditos da Republica por obras sumptuarias e monumentaes, é necessario que padeça alguem as consequencias da prodigalidade.

Que ha pois nisso de se não pagar a força federal, uma vez que os srs. Rodrigues Alves, Rio Branco e Lauro Muller architectam as suas glorias?

MERCURIO—Seguros Hospicio 16.

Fala-se, entre amigos do sr. Rio Branco, em importante movimento diplomatico.

Diz-se que o sr. Oliveira Lima não irá mais para o Perú e mesmo voltará para o Japão, si não for para S. Petersburgo.

Para o Perú o sr. Rio Branco quer mandar o sr. Gomes Ferreira, secretario da legação de Paris e actualmente encarregado de negocios em Washington.

Pelo ministro da industria e viação foram approvados os accordos amigaveis feitos para a cessão de posse dos predios 119 e 50 da rua Chile; 80 da rua Santa Luzia; 46 da rua da Alfandega; 55 e 57 da rua Theophilo Ottoni e 56 da rua dos Ourives, necessarios á Avenida Central.

O sr. Seabra já não conta com cargos de eleição popular no seu Estado. Mais uma vez o trefego ministro sente-se abandonado pelos seus conterraneos, como em 1894.

Como porém, não ha outra grande alma como a do pranteado dr. Manoel Victorino, para se compadecer do caso pathologico que o sr. Seabra representa, o lente-ministro e ex *leader* prepara a sua volta para o seio da representação nacional como senador federal pelo futuro Estado do Acre.

O sr. Ruy Barbosa foi incumbido de elaborar o projecto de organização definitiva do ex-territorio amazonense e da região comprada á Bolivia em virtude do tratado de Petropolis.

Esse projecto, o agitado ministro incluil-o-á integralmente no proximo relatorio sobre os negocios da sua pasta, e não será para admirar que a mensagem presidencial consigne e recommende a incondicionalidade do parlamento—os pontos principaes do trabalho do illustre senador pela Bahia.

Acceito em principio o projecto, o sr. Seabra fará apresentar na Camara um substitutivo constituindo o territorio acreano em Estado independente.

A gratidão dos acreanos, pelo ex-candidato ao cargo de senador federal pelo Amazonas nos primeiros annos de governo do sr. Silverio Nery, garantirá ao sr. J. J. Seabra nove annos de assento na primeira assembléa da Republica.

PELAS VICTIMAS DA SECCA

A nossa lista de hoje accusa uma offerenda que muito grata deve ser ao coração dos que tanto soffrem, pela miseria, nos sertões do Norte e que na noite penosa de seu infortunio vêem que as suas dôres não morrem com os que ficam na jornada tristissima do exodo e pelo contrario atravessam todas as distancias e écoam no coração daquelles meamos para quem menos ingrata é a sorte.

Soffrendo com a angustia dos nossos infelizes patricios flagellados pela secca, e aproveitando o ensejo de se acharem reunidos em festa intima, no ultimo domingo, algumas familias, a gentilissima senhorita Noemia Bittencourt teve a idéa de uma collecta em favor desses pobres; e, correndo de um a um, com a graça suggestiva de sua piedade, pediu um obulo para os que morrem á mingua no Norte.

Vinte e sete mil réis recolheu do caridoso trabalho, enviando-nos para que juntemos á nossa subscripção.

Collecta feita pela graciosa senhorita Noemia Bittencourt em uma festa intima..........	27$000
Olympio Pereira Gomes..........	2$000
Somma..........	29$000
Quantia já publicada..........	687$000
Total..........	716$000

Para o mesmo caridoso fim enviou-nos a exma. sra. d. Maria dos Anjos Chanita, esposa do sr. João Chanita, 1.538 coupons.

AVENIDA CENTRAL

Foram nomeados para servir no escriptorio da direcção dos trabalhos da Avenida Central os srs. Alberto Soares da Silva Santos, Alfredo Francisco da Silva Leite, Antonio de Veras Nascentes, Antonio Diniz, Antonio Martins Pereira, Augusto Pedro da Silva Maia, Braulio José de Oliveira, Carlos de Moura, Carlos Pally, Cornelio Brantes Junior, Dario Freire, Ernesto da Cunha Mattos, Ezellas Rosas, Francisco de Paula Mendonça, Francisco Tavares de Medeiros, Frederico Barbosa, Guilherme Belfort Duarte, João Clapp Filho, João da Silva Vieira, José Alfredo Ferreira, José Antonio Pereira Junior, José Renato de Souza Portugal, Julio Cotiss, Manoel Machado, Samuel Manhães Faisca, Manoel Vaz da Costa, Octavio Goulart, Raul de Niemeyer, Samuel Cesar Lopes e Wencesláo Antonio de Mesquita.

Estes funccionarios devem-se apresentar no escriptorio central de 30 a 31 do corrente, afim de entrarem em exercicio no dia 4 de abril proximo.

Está nomeado collector de rendas do Estado do Rio, na cidade de Macahé, o sr. Norberto Pereira Pinto, um dos funccionarios ultimamente dispensados pelo dr. Nilo Peçanha por effeito da reforma de reducção do pessoal.

CIRCULO DOS REPORTERS

Em sua ultima assembléa o Circulo dos Reporters recebeu o pedido de exoneração do sr. Luiz Rosa, thesoureiro, que fundamentou o seu pedido com serios motivos de ordem privada.

Com pesar acceitando a exoneração de tão prestimoso consocio, o presidente do Circulo designou para substituil-o, de accôrdo com os estatutos, o sr. Antonio Pinheiro.

De Petropolis

14—3—04

Com bastante alegria registramos que o tempo continúa o mesmo. E *o mesmo*, quem nos tem lido, quer dizer encantador, para sem chuva, com estrellas á noite e sol durante o dia.

Sómente não está muito fresco. Para dormir ha quem despreze o cobertor, e para o trem da manhã ha quem se vista de alpaca e dispense o sobretudo.

—Deixaram-nos hoje o sr. commendador Julio Miguel de Freitas e sua exma. familia, que aqui estiveram veraneando cerca de dous mezes.

—Em passeio, estiveram nesta cidade, domingo, o barão de Alencar, o dr. Feliciano de Lima Duarte e o nosso collega da *Gazeta*, Henrique Chaves.

—Subiu sabbado á tarde e desceu no comboio da manhã de hoje o deputado Enéas Martins, que passou grande parte do dia de hontem na residencia do barão do Rio Branco.

O representante amazonense deve voltar a esta cidade com sua exma. familia na proxima quarta-feira.

—Chegou sabbado, á tarde, vindo da Bahia, no *Atlantique* e está hospedado no hotel da Europa, o dr. Pedro do Lago acompanhado de sua exma. senhora.

—Desde sexta-feira acham-se aqui, trabalhando na residencia do dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda, os seus officiaes de gabinete, srs. Arthur Ewerton e Luiz Valle de Almeida.

—No comboio da manhã desceram o contra-almirante José Candido Guillobel e o sr. Ernesto Ferreira, official de gabinete do sr. Rio Branco.

O vice-almirante Guillobel deve regressar na semana vindoura.

—Recebem nas terças-feiras: mme. Dawson, mme. Achilles Pederneiras e mlle. Hortencia do Rio Branco.

—No comboio do norte, das 3.40 da tarde, desceu o conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal.

—Desceu hoje, no trem das 6 da tarde, o sr. J. S. Seabra, ministro do interior.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

Uma das curiosidades do Codigo de Torturas é a attribuição que por elle o director geral da saúde publica tem agora, *de fazer executar as posturas municipaes que julgar convenientes* (art. 10, parte 18).

Por aqui vemos que o director da saúde—sobreministro do interior e sobrepresidente da Republica desde que entrou em exercicio, e naquelle codigo arvorado em sobreministro da industria, etc. etc. tambem está arvorado em sobreprefeito por essa mesma intoleravel mixordia de bernardices, ratices e seabrices com repugnantes trapalhadas de tyrannia hygienica.

Ser sobreministro, sobrepresidente e sobreprefeito é importante; mas tudo isto junto quasi nada vale, attento o mando autocratico que o Codigo de Torturas confere ao director da saúde—contra a Constituição da Republica e fóra da mesma Constituição—quanto á liberdade individual, contra o nosso direito civil—quanto á propriedade dos habitantes desta infeliz cidade; contra os deveres dos administradores, os direitos dos administrados e especialmente contra os principios da dignidade humana.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

MERCADO DA GLORIA

De ha muito, pede a imprensa seja demolido aquelle velho e arruinado casarão, conhecido por Mercado da Gloria.

Até agora, tinham sido inuteis todas as reclamações, desafiando o pardieiro as picaretas municipaes.

Mais de uma vez se annunciou que era intenção do governo ali construir o palacio para a Academia de Bellas Artes e, a esta promessa muita gente ingenua acreditava que, de facto dentro em pouco, desappareceria o arruinado casarão.

Qual! Nem a Academia mudava de local, nem o mercado vinha abaixo!

Desta vez, parece, cahirá o estafermo, porque é intenção do actual prefeito, vencidos todos os obstaculos, iniciar as obras de demolição na semana proxima.

O dr. Pereira Passos, que não poupa esforços para dar á nossa capital um tom de cidade civilisada, levando a cabo certos melhoramentos indispensaveis, embellezando-o, fará ali um grande jardim.

O dr. Passos pretende tambem substituir as muralhas do cáes por elegantes balaustradas, modificando inteiramente o aspecto do local.

Como veem, o dr. Pereira Passos não descança.

O Mercado da Gloria demolido! parece um sonho.

Agua Ingleza, de Granado & C.

Ainda hontem não foi possivel installar o Tribunal do Jury, em sua terceira reunião ordinaria no corrente anno, visto terem comparecido apenas 33 jurados.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA-VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

Em cumprimento ao disposto no regulamento sanitario, ha dias publicado, andaram hontem pelo bairro de Catumby uns esbirros da hygiene, intimando a pobres lavadeiras e a outros moradores do bairro para não se servirem de tinas na lavagem de roupa.

Pelo regulamento só é admittida a lavagem em tanques de pedra e cimento. Estes tanques, porém, não se fazem de um dia para outro. Como, portanto, tolher as familias de fazer lavar a roupa em tinas, como embaraçar as lavadeiras o exercicio de sua profissão, exigindo tanques que levam tempo para se construirem e custam dinheiro, de que nem todos podem dispor?

Começa o povo a sentir os duros effeitos da tyrannia sanitaria.

LINHA MACRAMÊ caixa 4$800, Ouvidor 84.

A thesouraria do Thesouro Federal vae trocar 1.310:000$000, em notas a recolher, sem desconto, até 31 do corrente.

GRANDES saldos de miudezas de armarinho. Ouvidor 24.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 14.—O revolucionario Abelardo Marques, que fugiu desta cidade, chegou á Rivera no dia 12. Dizem que burlou as autoridades brasileiras, vestido andrajosamente e simulando defeito physico.

Os revolucionarios estão actualmente no departamento de Rivera e marcham com muita morosidade.

Aparicio chegou hontem áquella cidade e hospedou-se com Abelardo Marques.

COMPLETO sortimento de armarinho. Ouvidor 24.

SAUDE PUBLICA

Por decretos assignados hontem pelo presidente da Republica, em Petropolis, foram nomeados: dr. Joaquim Fernandes da Costa Lima, ajudante do director geral da saúde publica; dr. Carlos Carneiro de Mendonça, inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella; drs. Henrique Marques Lisbôa, Antonio Pacheco Leão, José Placido Barbosa delegados de saúde, e os drs. Venancio José de Toledo Lisboa e Luiz Pedro Barbosa foram nomeados para estes mesmos cargos, porém em commissão.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

Por estes quatro mezes o sr. Vicente Machado, presidente do estado do Paraná, partirá para a Europa afim de submetter-se a uma ardua operação cirurgica na garganta, reclamada pela mesma grave doença á qual succumbiram o pae e duas irmãs do chefe da oligarchia paranaense.

Substituil-o-á no governo o primeiro vice-presidente do Estado, dr. João Candido.

ARTIGOS para bordar preços sem competencia, Ouvidor 84.

PRESENTE HORRIVEL

Sob o suggestivo titulo, que serve tambem de epigraphe á presente, publicámos, ha dias, em termos velados, a noticia de que ao presidente de um Estado visinho fôra enviado um grande caixão, contendo uma ossada humana.

O facto era positivamente verdadeiro. Entretanto, como não conhecessemos, ainda, em todos os seus detalhes, o caso em questão, demos á noticia um tom quasi mysterioso.

Apezar do sigillo observado pela gente de palacio e das ordens severissimas que o dr. Nilo Peçanha deu, no sentido da historia do presente horrivel ficar sepultada sob os luxuosos tectos da sua confortavel residencia, a coisa transpirou e nós a trouxemos a publico.

Propalado o caso, começaram, como é natural, a esfusiar os commentarios.

Diziam uns que tudo aquillo não passava de *blague* e outros, poucos, que o facto era verdadeiro.

Entretanto, os *esfrias* do palacio do governo do Estado do Rio começaram a espalhar que a nossa noticia nada mais era do que uma arma de opposição.

Apezar disso, nenhum jornal se atreveu a desmentil-a, e passada uma meia duzia de dias, tivemos occasião de registrar que o dr. Azevedo Cruz, chefe de policia daquelle Estado, seguira para Sapucaia, afim de abrir inquerito, relativamente ao fatidico caixão.

Hontem, porém, recebemos da referida localidade uma carta, que hoje vae publicada na *Secção Livre* e da qual se vê que, com effeito, o sr. Nilo Peçanha recebeu de presente, dentro de um caixão de grandes dimensões, uma ossada humana!

Nessa carta, cuja leitura recommendamos, vae relatado o caso minuciosamente.

Parece teremos, no Congresso, logo que elle se reabra, forte opposição ao governo.

Ao que corre, o sr. Rio Branco está muito compromettido com o sr. Assis Brasil para fazel-o seu successor, estando tambem compromettido com o sr. Rio Branco para essa nomeação o sr. Rodrigues Alves.

A representação rio-grandense, com o sr. Pinheiro Machado á frente, não se quer submetter a essa successão, que a offende nos seus mais delicados melindres oligarchicos e prepara-se a fazer ao futuro chanceller uma opposição que o tratado do Acre já nos indicou o que vae ser em violencia e em firmeza.

As coisas querem começo.

Na secção livre publicámos hoje uma carta de Matheus Rodrigues de Barros, cocheiro em Petropolis, a proposito de uma reclamação que fez contra elle á policia daquella cidade o barão do Rio Branco.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Sabemos que até o mez de junho a companhia allemã que está tratando de estabelecer novo serviço de navegação, na costa do Brasil, terá aqui, além do *Gutenberg*, que já se viu neste porto e está em viagem, os seguintes vapores: *Achaia*, *Moréa*, *Bagdad* e *Luzitania*.

Ao que se diz, a vinda desses vapores depende de combinações que se relacionam com a acquisição do Novo Lloyd Brasileiro.

Pingos e Respingos

—Quem é aquelle? Perguntavam hontem na porta do Watson quando por ali passou o juiz da saúde.
—Não conheces?
—Não.
—Aquelle é o dr... Vaso.
—Por que o chamam assim?
—Pergunta ao Benedicto Leite que o obrigou a pedir demissão do logar de juiz na capital do Maranhão.

* * *

HIGYENE NEPHILIBÓTA

E' *desratisação* palavra nova
Recem-forjada pela douta gente
Que vive a nos mostrar discretamente
O caminho da cova.

De onde procede? de que fonte é oriunda
De que idioma o vocabulo deriva?
Do grego? do latim? da lingua *bunda*?
De lingua morta, ou viva?

Mario Barreto, que é rapaz de *muque*
Em taes assumptos, pallido de espanto
Garante que ella nasce do esperanto,
Ou vem do volapuc.

Porém seguindo o mesmo itinerario
Da formação desta palavra nova
Sem dos linguistas receiar a sova,
Farei um diccionario.

Assim, como chamar o horrendo crime
De assassinar um pobre cidadão?
—O facto delictuoso assim se exprime:
—*Deshumanisação.*

Matar cachorros, como faz o Passos,
Segundo a mesma douta opinião
Traduzo sem maiores embaraços
—*Descachorrisação.*

E dos stegomyas — fasciatas
A ardua guerra fatal de destruição
Será por essa lei, das mais exactas:
—*Desmosquitisação.*

E quando, ao ferro de um algoz infame
Uma virgem rolar morta no chão,
E' justo que tal crime assim se chame:
—*Desvirginisação!...*

Tomo da lingua portugueza as dores
E supplico p'ra ella compaixão.
Chama-se o horrendo crime dos doutores
Desgrammatisação!

* * *

—Mas é possivel que o Seabra não saia? Interrogava hontem um prócere da situação a outro pae da patria.
—Não sae, não. Está agarradissimo á pasta.
—Quem o sustenta?
—Ora, quem o sustenta, o menino Oscar.
—Que paiz!

* * *

Sae o navio do mar
A' força dos temporaes,
Sae o padre do altar
Só tu, Seabra, não saes.

Oyrano & C.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Tomada de Port Arthur — A navegação livre no Yalú — A guarnição de Port Arthur no Yalú — Prisão de um espião — O governador militar de Port Arthur — Um cruzador japonez a pique — Os japonezes em marcha — O governo russo e a Cruz Vermelha de Tokio — Officiaes francezes na guerra — Funeraes da imperatriz da Coréa — Sociedades e maçonaria no Japão — Notas avulsas.

Londres, 14.—Telegrapham de Seul para o *Daily Telegraph* que por estes dias será declarada franca a navegação do rio Yalú até a cidade de Uid-Jú.

—O *Daily Mail* noticia que o general Stossol, commandante da praça forte de Port Arthur, recebeu ordem de partir para a margem do rio Yalú, sendo substituido no commando dessa praça de guerra pelo general Smirnoff.

—Japonezes chegados a Wai-hei-Wai propalam que Port Arthur foi tomado pelas forças do Mikado.

—Até agora ainda não houve noticia alguma que confirmasse o boato da tomada de Port Arthur.

—Os correspondentes da imprensa no Extremo-Oriente desmentem categoricamente a noticia da tomada de Port Arthur.

Os ultimos telegrammas chegados á noite, notadamente os de procedencia de Chan-ghai, confirmam em absoluto o desmentido.

Tient-tsin, 14 — Um despacho recebido de Port Arthur desmente a noticia da capitulação da praça.

S. Petersburgo, 14 — O boato da capitulação de Port Arthur, recebido aliás com incredulidade geral, não tardou a ser formalmente desmentido. O governo continua a ter regularmente noticias daquella praça, que se mantém em condições excellentes. Accresce que o despacho recebido hoje no ministerio da guerra vem datado de Port Arthur e é assignado pelo almirante Makaroff.

—O governo fez desmentir a noticia de desembarque de tropas japonezas ao norte de Gensan, na bahia de Broughton.

—O *Mensageiro de S. Petersburgo* informa que no encontro havido a 7 do corrente em Thaichew as forças russas destroçaram uma patrulha japoneza, matando um official coreano.

A mesma nota official declara que as autoridades de Wi-ju entregaram aos russos todo o armamento existente na cidade e se comprometteram a licenciar as tropas indigenas.

Paris, 14 — O governo designou o general Silvestre, chefe de esquadrão de artilheria, e um capitão de infanteria para acompanharem as operações do exercito russo no Extremo-Oriente.

O coronel Lombard e um tenente-coronel foram nomeados addidos militares junto das forças japonezas.

—O comité das senhoras russas remetteu para as ambulancias do Extremo-Oriente 14 volumes contendo roupas e artigos de pharmacia. Pelo comité das senhoras francezas foi tambem feita grande remessa de material destinado aos hospitaes de feridos.

—Telegrapham de Cannes:

«Realizou-se hoje com grande concorrencia o festival organizado pelas senhoras francezas a favor dos feridos russos.

—A legação japoneza fez desmentir que a partida do addido naval daquelle paiz se relacione com a questão do furriel Martin ultimamente agitada na imprensa.

Seul, 14 — Os funeraes de s. m. a imperatriz viuva realizaram-se hoje com grande pompa. Assistiram á cerimonia o pessoal da côrte e altos funccionarios publicos.

Ainda os costumes japonezes

ASSOCIAÇÕES—MAÇONARIA

(*George Bousquet*)

A familia japoneza não é o unico centro dos grupos, onde o individuo pode procurar refugio contra o isolamento e a misanthropia. Por toda a parte aonde o espirito nacional, ainda somnolento, não deu á agglomeração dos homens uma vida sociavel, acontece que as pequenas associações substituem a associação universal, que é a patria.

O individualismo torna os japonezes pouco inclinados á vida municipal como a comprehendiam os romanos. Em todo o Japão não ha uma praça publica, nem um publico logar de reunião.

Longe de se entrelaçarem pela larga corrente do patriotismo, cada qual se apega a uma camaradagem, cujo interesse particular tudo ultrapassa e eclipsa; a sociedade parece uma gerarchia de grupos, dos quaes o mais proximo é sempre o mais apreciado. Seria necessario evocar-se toda a historia da nossa edade media popular para representar o quadro completo dessas corporações que fornecem ainda as differentes industrias de Yeddo: corpo de bombeiros, agencias de creados, de empregos, centros de carpinteiros, de barqueiros, confrarias de cegos, de mendigos, de parias, associações responsaveis de *bettos*, de creados, de bandas de musica, de comediantes, de saltimbancos, sem falarmos na classe recentemente dispersa dos *hetas*, esses truões de Yeddo, de cujas proezas eram theatro as ruas insalubres de Asakusa.

Limitar-nos-emos a citar duas communidades que têm existencia official, o *gonin gumi* e o *otokodaté*.

O *gonin gumi* (união de cinco homens) é uma associação formada de cinco visinhos, chefes de familia, proprietarios, tendo como chefe um *kumigashira*; sua existencia é reconhecida pelo estado que lhe impõe obrigações sobre a conservação dos caminhos, a vigilancia dos quarteis nas cidades, a cultura dos campos e a responsabilidade em caso de pilhagem. Os *otokodaté* tinham mais amplos poderes e fins muito differentes. Eram associações maçonicas de homens resolutos, que mutuamente se auxiliavam e protegiam. Qualquer samurai desclassificado, qualquer trabalhador desempregado, qualquer filho expulso da casa paterna, quem quer que se sentindo fraco e desprotegido desejasse um emprego, uma collocação, ou pretendesse constituir familia ou constituir um grupo, bastava dirigir-se ao *pae* do *otokodaté*.

Este pouco se incommodava com os precedentes do postulante, desde que fosse um bom companheiro e estivesse sempre prompto a dar a vida pelos outros. O proprio nome da associação significa homem cavalheiroso e era com effeito uma especie de cavallaria rustica, que se pro-

punha a combater os oppressores e amparar os fracos e muitas vezes a soccorrer aos necessitados. Attendiam ás suas necessidades, em caso de doença ou de miseria, mas em compensação os chefes ou *paes* tinham sobre elles uma auctoridade sem limites e tinham de ser obedecidos ao primeiro signal, sob pena de serem irrevogavelmente excluidos da associação, como companheiros recalcitrantes, aquelles que os desobedeciam.

O baixo povo das grandes cidades curvava-se submisso deante de suas ordens, e muitas vezes lhes obedeciam mais facilmente do que aos officiaes do governo; eram poderosos protectores, cuja amisade era disputada pelos grandes senhores. Tratavam como a egual a propria nobreza, e, como o orgulho dos humildes tem reflexo na gloria dos superiores, a posição que gozavam elevava a seus proprios olhos a gente simples, que executava as suas vontades. A tradicção popular conserva ainda o nome de um desses chefes poderosos. Eleito, depois de longa serie de aventuras chefe do *otokodaté*, Chobei conquistou em Yeddo um prestigio absoluto. Um dia entrou em uma casa de chá em *Yoshiwara*, onde era esperado um *hattamoto* (nobre), e installou-se sem ceremonias no tapête preparado para o outro. Chegando o nobre e encontrando um homem que julgava adormecido, recostado no logar que lhe era destinado, perguntou quem era aquelle villão. Tendo conhecimento do nome do ousado, aproveitou a occasião para ferir o orgulho do plebeu, derramando por dez vezes sobre a cabeça de Chobei o conteúdo do cachimbo. Chobei resolveu-se em fim a levantar-se e affastou-se. Iurosayêmon o convidou ironicamente para compartilhar da sua refeição e começou a espetar postas de peixe crú na ponta da espada; mas Chobei sem se perturbar abriu a bocca para recebel-as. Sem perder a presença de espirito, Chobei perguntou ao nobre o que lhe poderia offerecer que fosse mais de seu agrado. «Adoro o *hudon*», respondeu o grande senhor.

E' esta uma comida vulgar e barata de que se sustenta a gente do povo; queria assim recordar ao *pae* do *otokodaté* a sua baixa origem. Mas este, resolvido a lhe dar uma lição de mestre, ordenou a um dos seus subalternos trouxesse grande quantidade de *hudon*.

Puzeram-se em movimento todos os fieis executores de suas ordens e dentro em pouco apresentaram montões desse alimento. Iurosayêmon humilhado reconheceu que perdêra a partida, mas enraivecendo-se contra Chobei, jurou a vingar-se. Passados alguns dias convidou-o para jantar comsigo. Chobei sabia que o aguardava terrivel cilada; mas tinha obrigação de demonstrar que o chefe da confraria não deveria tremer deante de um nobre. Tendo feito, pois, as suas ultimas recommendações aos seus confrades, dirigiu-se para a casa do inimigo, levando os presentes do costume.

Esperavam-no dois comparsas de Iurosayemon que, de espada em riste, atacaram-no á entrada do palacio. Chobei limitou-se a desviar os golpes, e, tendo-os desarmado, apresentou-se com toda a calma deante do fidalgo que lhe disse: «Sêde bemvindo, mestre Chobei; disseram-me que ereis um habil atirador; meus famulos quizeram certificar-se disso: peço-vos desculpeis essa brusca recepção.» Não falemos mais nisso, respondeu Chobei sorrindo, a minha dextreza em nada é comparavel ao do um samourai; si esses senhores se manifestaram menos ageis desta vez, foi por méro accaso. O nobre mandou offerecer-lhe um banho para que se refocillasse. Sabia Chobei que a morte o esperava, desde que estivesse desarmado, mas não hesitou um instante. Logo que penetrou no quarto fecharam a porta e assassinaram-no a golpes de lanças.

No dia seguinte sete membros do *otokodaté* se apresentaram em casa do assassino, conduzindo um caixão que o proprio Chobei encommendára antecipadamente, convicto da morte que o esperava. Esta fleugma deante do perigo é a forma favorita com que costumam manifestar a coragem.

Fôra necessario um volume inteiro para narrar todas as proezas cavalleirosas, todos os actos de beneficencia dos *otokodatés*.

Não fazem mais do que representar, sob a fórma militante, o laço de união que já observamos na familia e nos grupos. O homem sem protecção não póde viver nesse meio feudal. Não póde contar comsigo mesmo, precisa de protectores, de parentes, de amigos; a lei é impotente para o auxiliar, a sociedade está sempre prompta para o anniquillar, e tudo lhe diz: *væ soli!*

Notas avulsas

Foi preso em Tokio um individuo de nacionalidade coreana que confessou exercer a espionagem por conta dos russos.

— Sabe-se que os russos concentram numerosas forças em Fut-cheou, a oeste de Liao-Tung.

— Nos dias 11 e 12 do corrente mez nada de novo occorreu na praça forte de Port Arthur.

— De Yang-Tse noticiam que um subdito russo, chegado e Port Arthur, relata que entre os feridos por occasião do bombardeio daquella cidade, no dia 10 deste mez, achava-se o governador militar do mesmo porto, o coronel Vor Shenin.

— Em Tien-Tsin, correu o boato de terem os fortes de Port Arthur posto a pique, no combate do dia 10, um cruzador japonez com toda a sua tripolação, que não teve tempo para salvar-se.

— O almirante Togo, na parte official que deu sobre o bombardeio de Port Arthur, no dia 10, diz que a artilheria japoneza causou sensiveis damnos ao forte de Lasteshan e tambem na parte nova daquella cidade.

Accrescenta a mesma parte que outros navios da esquadra japoneza dirigiram-se para Talienonam e alli destruiram quasi totalmente a fortaleza de Sauskantão.

Refere ainda o commandante em chefe da esquadra do Mikado, que os couraçados russos *Retvisan* e *Petropavlosky* soffreram avarias, porém, leves.

— Dez mil japonezes marcham em direcção a Niuchwang.

— O governo russo enviou á Cruz Vermelha de Tokio a quantia de 2.000 yens em remuneração dos auxilios pela mesma prestados aos feridos no combate de Chemulpo.

REUNIÃO DE BISPOS

No mez de novembro do anno corrente, deverá ter logar, no palacio episcopal da Soledade, em Pernambuco, a reunião triennal dos prelados brasileiros das provincias do Norte.

Na reunião deverão tomar parte o arcebispo da Bahia, sr. d. Jeronymo Thomé, primaz do Brasil, e os bispos de Goyaz, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas, os srs. d. d. Eduardo Duarte Silva, Antonio Manoel de Castilho Brandão, Luiz Raymundo da Silva Britto, Adauto Aurelio de Miranda Henriques, Joaquim José Vieira, Fabricio de Araujo Pereira, Antonio Xixto Albano, Francisco do Rego Maia e José Lourenço da Costa Aguiar.

Consta-nos que o nuncio apostolico mons. Julio Tonti, aproveitará a opportunidade para, assistindo á reunião, visitar o Norte do Brasil.

No palacio da Soledade desde já se começam a fazer alguns reparos e accommodações para a hospedagem dos egregios bispos brasileiros.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A, e a afamada marca Pau-Nata.

PEQUENAS NOTICIAS

Da Europa chegou hontem no paquete inglez *Nile* o dr. Deoclecio de Campos, ex-deputado no Congresso do Estado do Amazonas e actualmente deputado no Congresso do Pará.

Acompanha-o sua familia.

EM FRIBURGO

O beneficio do artista Eduardo Rodrigues conseguiu encher o theatro Dona Eugenia, produzindo brilhante effeito o aspecto dos camarotes, occupados todos por distinctas familias, o das cadeiras, atochadas de cavalheiros, senhoras e senhoritas, e ainda o das torrinhas e entradas geraes, onde era grande a agglomeração.

Para a extraordinaria concorrencia, fóra dos moldes das recitas da presente temporada, influiram por um lado as merecidas sympathias que tem sabido grangear o beneficiado, por outro as noticias sobre a *Blanchette*, de Brieux, não exhibida deante da platéa friburguense.

Peça moderna, do repertorio do Antoine, representada tambem no Rio de Janeiro pela companhia de que fazia parte a Lucilia, a producção do festejado escriptor francez teve o poder de fazer com que primasse ainda pela qualidade a massa dos espectadores reunidos na casa de espectaculos da rua General Camara.

Entre os presentes figuravam pessoas que tinham assistido á representação da *Blanchette*, na capital da Republica, por mais de uma empreza de fama, e que vinham vel-a por uma companhia modesta, sem fóros de notavel, sem preoccupações de elevar a arte á esphera da perfeição mas com o cuidado para mantel-a em um nivel onde não possa ser apedrejada.

Não se arrependeram os que affluiram á festa de Eduardo Rodrigues. O trabalho de Brieux, traduzido especialmente para o beneficiado pelo jornalista Azevedo Junior, ex-redactor do *Pharol*, de Juiz de Fóra, encontrou interpretes razoaveis, estudiosos e certos das responsabilidades que sobre elles pesavam.

A these estudada pelo festejado homem de letras da França exige artistas intelligentes que possam dar vida aos personagens e logrem animar as scenas principaes, colorindo as phrases de espirito e movimentando os principaes acontecimentos desdobrados em volta de tres figuras. Emanda a justiça que se declare que a trindade artistica incumbida de interpretar os difficeis papeis conquistou dignamente os muitos applausos que roboaram mais de uma vez.

Eduardo Rodrigues esteve correcto, representou com a alma, com o coração; deu um magnifico typo de Rousseto, revelou muito estudo, mostrou aptidões para o theatro moderno e destacou-se de seus collegas, sabendo assim bem agradecer a presença do publico. Lucia Fernandes foi uma bôa *Blanchette*, viva, commodida, compenetrada do papel. O mesmo se póde dizer de Izabel Ficko que apresentou uma excellente mme. Rousseto. Dos outros, que pouco tiveram que fazer, attendendo á insignificancia dos papeis, merece ser citado o Syndolpho, um rapaz a quem está reservado um bonito futuro no palco, si quizer estudar.

Para fechar esta correspondencia justo é assignalar que a representação de *Blanchette* pela companhia Ferreira da Silva excedeu á espectativa geral.

Na Policia e nas ruas

Furto de 30:000$000—Na rua Senador Dantas

No dia 12 de agosto do anno passado foi Therezina Betti, moradora á rua Senador Dantas n. 27 F, victima de audacioso larapio, que lhe carregou com joias e dinheiro, no valor de 30:000$000.

Apezar das diligencias feitas naquelle tempo, não foi possivel capturar o gatuno, que illudindo toda vigilancia conseguiu sahir desta capital levando comsigo o avultado roubo.

O dr. Edgard Pahl, delegado da 7ª urbana, que havia oito dias, se occupava na descoberta no roubo de madame de Mercedes Carcia na pensão Lapa, conseguiu descobrir a pista de diversos gatunos autores de furtos avultados feitos nesta capital, dentre os quaes o gatuno das joias de Therezina Betti e de Augusta Campos, dona da casa, onde estava hospedada aquella.

Foram tomadas pela mesma autoridade as devidas providencias, para a prisão do gatuno, sendo coroadas de feliz exito, tendo hontem dado entrada no xadrez o gatuno de nome Ernesto Solfiri, que o dr. Pahl reconheceu como tendo os seguintes nomes, com os quaes tem dado entrada differentes vezes na Casa de Detenção: Verne Domenico, Tercio Ludovico, (processado em 1900 por passador de notas falsas), tendo como seus companheiros Pio Tercio, tambem conhecido por Pio Tedesco e Domingos Corcunda.

O delegado mandou immediatamente as prejudicadas, que compareceram na delegacia, onde se deu uma scena bastante interessante entre Therezina e Solfiri, que bastante pallido confessou ter fugido da casa minutos depois de se ter dado o furto e quando quiz negar o facto o delegado descreveu-lhe todos os seus passos, desde o momento do crime até a sua fuga para a cidade de S. Paulo, que foram os seguintes:

Solfiri foi creado de quarto em varias casas do Rio de Janeiro, entre ellas a de um allemão, estabelecido á rua do Ouvidor n. 72, sob a firma Guilherme & C.

Solfiri está no Brasil ha sete annos, tendo vindo no vapor «Algerie» e após ter verificado praça no Corpo de Bombeiros desta capital, com o nome de Verne Domenico, ahi permanecendo durante dois annos, quando teve baixa.

Em 1901 foi para a Italia onde esteve tres mezes, regressando no Rio de Janeiro, trabalhando em diversas casas de pensão.

Seguindo depois para o curato de Santa Cruz onde trabalhou num hotel americano, trabalhando quarenta dias.

Do curato de Santa Cruz, veiu para o Rio de Janeiro e dahi partiu para Santos, embarcando no vapor «Toscana», com destino a Italiana donde voltou em 28 de Janeiro passado, no vapor «Algerie», empregando-se como criado de quarto, na casa de pensão de Augusta de Campos, á rua Senador Dantas n. 27, onde commetteu o furto de que é agora accusado.

Com esta diligencia o dr. Edgard Pahl, iniciou a serie de prisões de individuos implicados em outros furtos e roubos.

O inquerito prosegue, tendo sido tomados os depoimentos de diversos moradores da casa de Augusta de Campos.

Explosão—Operario ferido

Dando-se escapamento de gaz no forro da casa n. 76 da rua do Hospicio, onde funcciona a firma Fernandes Maimo & C. foi chamado hontem para verificar tal irregularidade o bombeiro hydraulico Luiz Pichdler.

Procedia este operario ao devido concerto, quando se deu a explosão, que felizmente, não acarretou graves prejuizos.

Luiz ficou um pouco ferido, não apresentando gravidade as queimaduras.

Do facto foram informadas as autoridades da 1ª circumscripção urbana.

Vadiagem

Por determinação do dr. Cunha Vasconcellos, delegado da 3ª urbana, foram hoje processados pela contravenção do artigo 339 do Codigo Penal os seguintes gatunos: Colateiro Lobato da Conceição, vulgo *Porto Alegre*; Timotheo José Ribeiro, vulgo *Muleque Timotheo*; Euclydes dos Santos, vulgo *Papa-ovo*; Odorico José Gualberto, vulgo *Espia-Maré*; Diogo Alves, Antonio Gonçalves da Silva, Leocadio Manoel da Silva, Antonio da Rocha, Fernando Gomes de Amorim, Albino da Fonseca, Paschoal da Silva, Valerio da Silva e Emygdio Ferreira.

Aquella autoridade mandou processar cada um de por si.

Estocada—No praia de Botafogo

João Lameira da Silva, um tanto alcoolisado passava hontem ás 9 1|2 horas da noite pela praia de Botafogo.

Encontrando-se com um individuo desconhecido, Silva começou a discutir, mas teve a infelicidade de encolerisar o seu contendor que, sacando de um estoque, fez-lhe um ferimento no lado esquerdo das costas.

O aggressor evadiu-se e o ferido foi se queixar ao inspector de serviço na 18 delegacia.

Lameira, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua General Polidoro 14.

Desastre — Nas obras da Avenida

Mais uma victima temos a registrar das obras para abertura da Avenida Central.

Hontem, á tarde, trabalhava o pedreiro Raymundo Beouces Fontenes, morador á rua Sambina n. 53, quando aconteceu cahir do andaime abaixo, contundindo-se em varias partes do corpo.

Levado para a pharmacia Abreu Sobrinho ahi recebeu os primeiros soccorros, sendo depois removido, em estado gravissimo, para o hospital da Misericordia, acompanhado de guia do inspector Olympio, da 7ª circumscripção urbana. Raymundo havia nove dias que tinha chegado ao Brasil, vindo da Hespanha e hontem era o primeiro dia que aqui trabalhava.

Quem o alheio veste...—Com a bocca na botija!...

—Olá, camarada! Queremos dormir; arranja-nos um quarto.

—Sim; respondeu o estalajadeiro, que se achava sentado em um pequeno banco, proximo a uma mesa suja, em que se viam papeis escriptos a lapis.

Eram dois os freguezes, e estes tinham caras de homens de bem...

A hospedaria, que é justamente a da travessa do Paço n. 20, regorgitava de uma freguezia barata, que resoava no vasto salão.

Recebidos são os dois recem-chegados, que, respeitando a praxe da casa, deram os seus nomes ao «gerente do negocio».

Depois de se dizerem Manoel e Affonso Monteiro, os dois amigos foram conduzidos ao quarto que lhes fora destinado, e onde se abancaram em immunda cama.

Proximo, todo entregue a Morpheu, Manoel Cardoso roncava, desafiando talvez os ataques de algum gatuno.

Esse, entretanto, estava bem perto. Os dois Monteiro, Manoel e Affonso, momentos depois puzeram-se a pé, abandonando a cama; e, pé ante pé, se encaminharam para o quarto visinho.

Ali chegados, metteram-se nas roupas de Manoel Cardoso, afim de lograrem disfarce.

Os seus movimentos foram notados pelo porteiro da estalagem, que foi chamar um policial para por termo á scena de... escamoteação.

A praça conseguiu prender os dois *gajos* com a bocca na botija, e, como elles estivessem com a roupa alheia, fizeram-n'os despir, antes de serem recolhidos ao xadrez da 6ª urbana, onde ainda estão.

Victima de um trem—No Engenho de Dentro—Ferimentos

Mais uma vez, vamos narrar um facto que se reproduz diariamente no leito da Estrada de Ferro Central, e que, como sempre, é divido á falta de cuidado ou imprudencia manifesta de alguns transeuntes.

Ao passar hontem, ás 1 1|2 horas da manhã, o trem S U 48, pela cancella da rua Padilha, estação do Engenho de Dentro, a machina do citado comboio apanhou o individuo Manoel dos Santos, que, imprudentemente, tentou atravessar a linha, resultando ficar Santos com diversos ferimentos na cabeça, braços e hombros.

Tendo conhecimento do facto o inspector Reis, de dia á 20ª delegacia, partiu immediatamente para o local e fez remover o ferido para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

Manoel, é brazileiro, de côr preta, solteiro, empregado da companhia de bonds Villa Isabel e reside á rua General Pedra n. 84.

Atropelamento

Contra Antonio Carneiro Pinto Vieira, cocheiro do tilbury n. 80, procede a autoridade da 1ª urbana, que o prendeu hontem, no momento em que atropelára o menor Manoel Machado Coelho, na rua Sete de Setembro.

Manoel teve ferimentos na perna esquerda e no joelho direito.

A Guarda Civil

Mais uma vez o *Correio da Manhã* se desvanece em poder declarar que justas sempre são todas as suas reclamações.

O sr. João Pedro Alexandrino da Silva, que está sendo processado pela 12ª pretoria e que, para se alistar na Guarda Civil, havia mudado de nome, acaba de ser dispensado por ter ficado provado tudo quanto a seu respeito dissémos na nossa folha de ante-hontem.

Agora, e para que factos identicos não se reproduzam, cumpre que o sr. inspector da Guarda Civil tenha mais cuidado nas admissões dos guardas.

Desastre e morte

Antonio Ferreira Campos, moço de 23 annos, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 25, entregava-se no dia 3 do corrente mez a seus affazeres, guiando um caminhão, quando se precipitou da boléa, sendo colhido pelas rodas do vehiculo.

Embora gravemente ferido, Antonio de Campos não procurou medicar-se na Santa Casa, recolhendo-se á sua casa de moradia.

Hontem, sentiu o infeliz cocheiro que a sua enfermidade se aggravára, e, por isso mesmo, mandou solicitar guia da autoridade da 5ª circumscripção urbana para ser recebido no hospital da Misericordia.

Obtida a necessoria guia, Campos deu entrada naquelle estabelecimento de caridade, sendo internado na 5ª enfermaria, onde veiu a fallecer, á 1 hora da tarde, não obstante os esforços empregados para o seu salvamento.

O capitão Colombo, ajudante do administrador da Santa Casa da Misericordia, ordenou a remoção do cadaver para o deposito e participou o fallecimento ao dr. chefe de policia, de quem solicitou a designação de um medico legista para proceder á necessaria verificação do obito.

Esmagamento

Manoel Estevam Guimarães, de 11 annos de edade e residente á rua da Prainha n. 170, trabalhava hontem na fundição da rua da Imperatriz n. 126, de Farinha Carvalho, proximo a uma machina, quando teve a infelicidade de ter o braço direito apanhado e esmagado pela engrenagem da mesma machina.

Aos gritos do infeliz menor foi a machina parada, sendo elle dali removido para o hospital de Misericordia, com guia da policia da 2ª circumscripção urbana, que tomou conhecimento do facto.

Menor afogada

No poço de sua casa, á estrada de S. Pedro de Alcantara, ás 10 horas da manhã de hontem, pereceu afogada a menor Julia Rosa, de 9 annos e filha de Adelaide Rosa.

O cadaver da infeliz creança foi retirado do poço e removido para o cemiterio do Realengo, onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

Do facto tomou conhecimento a policia da 6ª circumscripção suburbana.

Aggressão A faca—Um ferido

Francisco da Silva Rezende, residente á rua Theodoro da Silva n. 13, B, queixou-se á autoridade da 13ª delegacia, que, estando sentado á porta de sua casa, fôra inopinadamente aggredido pelos individuos Miguel de tal e Jeronymo Arthur.

Disse que ignorava o motivo da aggressão, pois não conhecia os seus malfeitores.

Francisco foi ferido por Manoel de tal, que lhe vibrou tres facadas, evadindo-se em seguida.

O offendido foi conduzido á pharmacia Humberto Alves, onde recebeu curativos, recolhendo-se á sua residencia.

Até hoje, segundo estamos informados, os alludidos desordeiros ainda não foram capturados, e, no emtanto, são vistos diariamente nas ruas pertencentes á zona da 13ª circumscripção.

São coisas do delegado Lavor...

Quéda e ferimento

Hontem, á noite, ao saltar de um bond da Carris Urbanos, proximo á sua residencia, á rua S. Diogo n. 41, aconteceu José Gandolpho Junior cahir, ferindo-se n'uma das pernas.

Com guia da 9ª delegacia, foi elle recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia.

Accidente

Hontem, na occasião em que Manoel Francisco Marques se entregava á descarga de carvão no trapiche de José Fortes & C., á rua da Gambôa, teve a mão direita apanhada pelo guindaste, que lhe esmagou o dedo annular.

O desventurado trabalhador, que mora na ladeira de João Homem n. 21, foi recolhido ao hospital da Misericordia, com guia do inspector de serviço na 3ª delegacia urbana.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente João Gomes Ribeiro Filho; estado-maior, o alferes Miguel Ferreira Lima; adjunto, alferes-alumno Alvaro de Carvalho; medico de dia, o dr. Firmino da Graça; contingente, o alferes Antonio de Souza Gomes Sobrinho; subalternos: á 1ª companhia, o alferes Pinto Pessoa; á 2ª, o alferes Garcia, e á 3ª, o 2º tenente Oliveira Carneiro; inferior de dia, o alumno Adolpho José Moreira.

Uniforme, 6º.

—

Os alumnos inhabilitados no 2º exame parcial, os que deram parte de doentes e os que requereram exame vago, nas cadeiras de physica e meteorologia, geometria algebrica, calculo differencial e integral, devem fazer provas escriptas, amanhã, 16 do corrente.

Os que requereram exame vago da cadeira de chimica e metallurgia, farão prova escripta á 17 do corrente, (quinta-feira).

Escola Naval

Estão detalhadas da seguinte forma as provas escriptas para os exames da 2ª época:

Dia 18—Hydrographia, Navegação e Calculo.

Dia 19—Balistica, Chimica, Astronomia e Topographia.

Dia 21—Historia e Tactica, Manobra, Electricidade e Physica.

Dia 22—Direito para o 3º e 4º annos.

—As commissões examinadoras são os mesmas da 1ª época.

Club Academico

—Está de dia o sr. Cincinato Corrêa.

—Reune-se amanhã a directoria.

—A bibliotheca recebeu a Revista Militar, o Avanti, Fanfulla, Correio Paulistano, Monitor Campista, Diario Popular, União Portugueza, Nova Astréa, Bôa Esperança, Capital, Revista da Semana, Goyaz e Minas, e La Tarde.

—Partiu hontem para Dores de Bôa Esperança, onde vae exercer sua profissão, o distincto pharmaceutico Antonio Augusto da Costa Leite, que com brilhantismo occupou nessa associação os cargos de vice-presidente, secretario e orador official.

—Reune-se amanhã a commissão de divertimentos.

—Desta commissão está de dia o sr. Nery da Costa.

—Tem carta na secretaria o sr. Paulo Bastos.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

Resultado de exames:

Admissão—Habilitados:

Alfredo Cabral da Silveira, Felix Antonio Cioffé, Francisco Barboza Corrêa Filho, Francisco de Mendonça Smilgat, Luiz Gonzaga Ribeiro de Castro, Ovidio da Costa Ferreira, Pedro Accioly Santiago Lins, Ruy Vaccani e Victoriano José de Barros.

Foram inhabilitados 17 candidatos.

Allemão—Plenamente: João Arthur Regis, Lydio Gomes Barbosa; simplesmente: Belfort Americo de Mattos, Benedicto Theodoro Cordeiro, Herculano Mello dos Reis Lima e Manoel de Andrade Mello.

Inglez—Simplesmente: Luiz Cavalcante de Lima, Antonio Alexandrino Gaio, Mario Pinto da Silva Valle, Reynaldino Antonio de Quadros e Roberto Nogueira.

Foram quatro reprovados.

Dezenho de aquarella—Simplesmente: Arthur Maria Veiga de Figueiredo, Vasco Octavio dos Santos e Vicente de Paula Formiga.

Foram oito reprovados.

Arithmetica (vago)—Simplesmente: João da Costa Ramos.

Foram nove reprovados.

Exames de preparatorios

Amanhã, ás 10 horas, effectuar-se-ão os seguintes exames:

Portuguez—Curso medico—1ª mesa—Lauro da Cunha Valle, Henrique Augusto de Almeida Camillo, Antonio Barbosa Rodrigues Pereira, Attila de Mello Cheriff, Alfredo Dantas Cavalcanti, Ernani Nunes Pinto Rosca, Nathercia de Almeida Martins, Vicente Cibello Guimarães, Lavinia da Silva Torres, José Leite Corrêa Leal, Joaquim José da Costa e Cruz, Orlando Ferrão de Castro Gomes.

Portuguez—Curso medico e juridico—2ª mesa—Manoel Garcia dos Santos, Americo Gomes Fialho, Aristophanes Leite da Costa, Cicero Alves Monteiro Barbosa, Nelson de Carvalho, Zellino de Castro Beckmann, Lucio Fontant de Barros, Eugenio T. Lins de Almeida, Elygio Fernandes da Silva, Odilon Ximenes do Prado, Mario de Barros Braga, Antonio José de Lemos Sobrinho.

Francez—(Escola Naval e Medicina)—1ª mesa—Hernani de Souza Carvalho, Victor Hugo das Neves, Justiniano da Silva Gomes, Raul Garcia Patto, Carlos Frederico de Noronha Filho, Mazzini Escobar Bueno, Octavio de Barros Taveira, Nelson Dunham, Armando Berford Guimarães, José Joaquim Berford Guimarães, Heitor Camara, e Jorge Leite da Fonseca e Silva.

Francez—(Curso juridico)—2ª mesa—Theophilo Corrêa Bandeira de Mello, Jeronymo José de Carvalho, Carlos de Carvalho, Palmyra de Sá Couto, Paulo Cabral de Moraes, Chryssolito de Castro Chaves, Ernesto Pereira Rodrigues, Francisco da Silva Araujo, Nilo Valentim, Eduardo Cook de Miranda, João Lima Monteiro Castro e Marietta de Sá Vianna.

Inglez—(Curso medico)—1ª mesa—Armando Antas de Almeida, Luiz Gonzaga Soares Dutra, Carlos Alberto Moniz Gordilho, Carlos Zimmermann Chatrian, Antonio Lopes da Cunha, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Carlos Ribeiro Carneiro, Alfredo Guimarães, José Lyro Ferreira Braga, José da Cunha Ferreira, Jader Ramos de Azevedo e João Rezende Conceição.

Allemão—(Para varios cursos)—Raul Duponchel, Alvaro Corrêa Bastos Junior, Oscar Francisco de Freitas, José Octaviano Pinto Soares, Pedro Hess, Antonio Leite Pinto Junior, Rubem Tavares e José Guimarães e Souza.

Geographia—Curso de direito—1ª mesa—José Ferreira de Salles, Carlos de Oliveira Gomes, Joaquim de Oliveira Bello, Alcides Rodrigues, Alberto Affonso Ponte, João Bruno, José Dovadio Blois Junior, Alfredo de Souza Pinto e Isidro Pereira da Silva.

Arithmetica—Odontologia—1ª mesa—José Albino Coelho, Manoel dos Anjos Espozel, Jorge James Mirandola, Euclides Jardim dos Reis, Emilio de Oliveira, Arcilio de Oliveira Guimarães, Arthur Loureiro Fernandes, Felix Antonio Ceoffe e Oscar Picanço da Costa.

2ª mesa—Antonio Luiz Cesar de Andrade Duque Estrada, Alvaro de Castro, Alfredo Ribeiro Guedes, Heitor Corrêa da Silva Filho, Luiz A. Froes da Cruz, Olibrys Vidal, Henrique Maggioli, Augusto de Queiroz Lopes e Francisco Andrés.

Geometria (Curso de pharmacia)—1ª mesa—Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Alvaro da Cunha Duque Estrada, Arnaldo da Cunha Ferreira, Carlos Alberto de Carvalhaes, Anisio Pinto Ferreira Coelho, Noemio do Val Villares, Eurico Ribeiro de Carvalho, Antonio Armand e Pedro José Marques de Magalhães.

Physica e chimica (Agrimensura e Medicina)—2ª mesa—Bento Martins Pereira de Lemos, José J. de Alvim Rezende, Accacio da Costa Pires, Paulino Veiga de Mello, Ubaldo Cardoso Veiga, Hyppolito de Vasconcellos Pederneiras, Affonso da Cunha e Mello, Ruy Carneiro da Cunha e Armando Ramos.

Collegio Militar

Realizam-se hoje os seguintes exames oraes do curso secundario:

1º Anno—Francez—216, 358, 364, 428, 445, 454, 503, 505, 523 e 529. Geographia—6, 17, 41, 112, 290, 331, 339, 388 e 419.

2º anno—Arithmetica—9, 27, 39, 211, 310 e 597; bem como o ex-alumno Descartes Gonçalves Maia.

3º anno—Algebra—49, 73, 248, 309, 380, 401, 514 e 569.

—

Realizam-se amanhã, ás 9 1|2 horas, os exames de admissão.

Serão submettidos a esse exame, apenas, os candidatos orphãos de militares e todos os que requereram como contribuintes.

Collegio Paula Freitas

Resultado dos exames do 4º anno (1 do Gymnasio Nacional) effectuados no dia 14 do corrente, 2ª época: João Augusto Scassa, simplesmente em francez; Jayme da Silva Banck, simplesmente em arithmetica; Guilherme da Silva Nunes, simplesmente em francez e geographia; Juvencio Zenha Machado, simplesmente em geographia e arithmetica; Armando Berford Guimarães, simplesmente em geographia e portuguez; Fernando de Sampaio Vianna, simplesmente em francez; Eurico Crespo Pereira de Souza, simplesmente em arithmetica; Kerubino de Steiger Junior, simplesmente em arithmetica; Bernardo de Souza Carvalho Brandão Junior, simplesmente em francez e desenho.

Um não compareceu e outro desistiu da prova oral de portuguez.

—

Hoje, serão chamados á prova oral do 5º anno, 2ª do Gymnasio Nacional, ás 9 horas da manhã, os alumnos da 1ª secção (arithmetica, algebra e geographia).

Lycêo de Artes e Officios

Estão matriculados até hoje, neste estabelecimento de ensino, 1.200 alumnos e 300 alumnas.

Temporariamente ficam suspensas as matriculas para as aulas do sexo masculino, continuando, porém, abertas, as matriculas para as aulas do sexo feminino.

As aulas abrem-se proximamente.

Curso Livre de Humanidade

Continuam abertas ás matriculas para todas as aulas deste curso, do sexo masculino e sexo feminino.

As aulas funccionam com toda regularidade das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no Lycêo de Artes e Officios.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Os professores do curso de preparatorios desta escola foram distribuidos pelas seguintes aulas: portuguez, Brito Mendes e Luiz Monteiro; francez, Alfredo Angelo de Aquino; inglez, dr. Frederico A. da Silva; mathematica, tenente Eduardo de Lima; geographia e historia, José Gadelha; desenho geometrico, Julio De Grossi.

A commissão que tem de tratar dos negocios juridicos da escola compõe-se dos tenentes: drs. Sabino dos Santos, Frederico Silva e Vicente Liberalino.

A secretaria provisoria da escola é no 1º andar do predio n. 76 da rua de S. José, onde, das 2 ás 4 horas da tarde, o secretario despacha o expediente.

As matriculas encerram-se a 30 do corrente mez.

Diversas noticias

O alferes Armando Emilio Zaluar prestou, na escola do Realengo, os exames de pratica dos 1º, 2º e 3º annos, sendo habilitado.

—Festejou hontem mais uma data natalicia o distincto academico de direito João Corrêa de Brito Junior.

9$000
Morim com 20 metros a peça
NA
CASA AMERICANA
54, Rua da Uruguayana, 56

A camara municipal de S. José do Norte, na Parahyba do Sul, foi autorisada, pelo ministro da industria, a construir uma doca, destinada a pequenas embarcações, na parte littoral fronteira á mesma villa, sem direito a cobrança de taxas aduaneiras.

ASPIRANTES DE 1874

Completa hoje 30 annos de serviço militar a turma dos aspirantes de 1874, da qual são sobreviventes os seguintes:

Benjamin Ribeiro de Mello, engenheiro naval, capitão de fragata, ajudante da directoria de torpedos e electricidade; Francisco Mariani Wanderley, capitão de fragata reformado, deputado, presidente do Congresso de Matto Grosso; José Nunes Berford Guimarães, capitão-tenente commandante do aviso *Lamego*; Albino da Silva Maia, capitão-tenente reformado, delegado da capitania do porto em S. João da Barra; Jeronymo Ribeiro de Lamare, capitão tenente ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital; 1º tenente reformado Affonso Vicente de Carvalho, engenheiro civil e director de obras na Prefeitura; e mais o capitão tenente João Carneiro de Almeida, que em 1876 ficou fazendo parte dessa turma desde o 3º anno.

São fallecidos: Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Filho, como 2º tenente, João de Miranda Ribeiro Sobrinho, 1º tenente, José de Almeida Bessa 1º tenente, José Alfredo Del-Vecchio, como 2º tenente, Manoel Benicio Fontenelle Junior, 1º tenente reformado e engenheiro civil, que morreu alogado no porto de S. Francisco, quando no seu serviço de engenheiro providenciava sobre o embarque de trabalhadores em um navio do Lloyd e João Ximenes de Gouvêa Cabral, como capitão-tenente, o qual passára a fazer parte da turma no seu 3º anno.

Promovidos a guardas-marinha em 1876, fizeram durante o anno seguinte uma das nossas mais bellas viagens de instrucção na corveta *Vital de Oliveira*, que contornou todo o continente africano, sob o commando do então capitão de mar e guerra Luiz Maria Piquet, depois barão de Santa Martha e, actualmente, almirante reformado vivendo no Rio Grande do Sul. A *Vital de Oliveira* sahiu do Rio de Janeiro, directamente para Cape Town, capital da Colonia ingleza do Cabo da Boa Esperança, contornou o cabo das Agulhas, extremo sul desse continente e entrou no Oceano Indico, passando entre esse continente e Madagascar, aportou na colonia portugueza de Moçambique, e, continuando a seguir para o norte, atravessando o estreito de Babel-Mandeb, entrou no mar Vermelho, tocou em Aden e Djedah na Arabia, fundeou em Suez, atravessou o canal — pela primeira vez tremulava por esses mares o pavilhão brasileiro no penol da carangueija de um vaso de guerra — tocou em Port-Said, seguiu depois para Alexandria no Egypto; depois de atravessar o Mediterraneo entrando pelo canal de Messina, chegou ao primeiro porto europeu, Napoles, seguindo depois para Genova, Spezzia, Toulon, Barcelona e Cadiz, de onde voltou directamente ao Rio de Janeiro, depois de onze mezes de proveitosa viagem.

Eram instructores tres primeiros tenentes de então: Luiz Pedro Tavares, João Justino de Proença e Duarte Huet Bacellar, aquelle já fallecido e estes dois ultimos hoje almirantes, que occupam respectivamente os cargos de chefe do estado-maior general da Armada e director da Escola Naval.

Finda a viagem foram, os guardas marinha distribuidos para diversas commissões, afim de completarem o anno de embarque, exigido por lei para a promoção a 2º tenente.

Passados 30 annos, reunem-se hoje em intima confraternisação, para relembrar o passado de sua carreira, sem comtudo esquecerem seus saudosos collegas de turma fallecidos, fazendo celebrar uma missa, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

EM NICTHEROY

Desertor á força

Relativamente á noticia que ha dois dias publicámos sobre a violencia de que a 10 do corrente foi victima, no logar denominado Barra de Piratininga, 3º districto do municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, o pescador Bemvindo de Mello, temos a accrescentar o seguinte:

A escolta que no dia 11 commetteu os abusos de que nos occupámos, era composta de dez soldados do 1º batalhão de artilheria de posição, estacionado na fortaleza de Santa Cruz.

Esses soldados partiram da fortaleza, afim de effectuar a prisão do pescador Bemvindo Antonio de Mello, em vista de queixa dada contra elle por um anspeçada do mesmo batalhão que, no dia anterior ali apparecendo de cacete e chapéo desabado, tentou apoderar-se do menor Romualdo, filho do mesmo Bemvindo, para a pratica de actos indecorosos.

Oppondo-se o pae, foi aggredido pelo anspeçada, que se retirou por terem comparecido ao local alguns amigos da victima, os quaes se oppuzeram á continuação da violencia.

Regressando á fortaleza, o anspeçada relatou o facto, de modo a não comprometter-se, resultando d'ahi a presença no dia seguinte, da alludida escolta, que praticou os maiores desatinos, estabelecendo o terror na localidade.

Os soldados arrancaram Bemvindo da propria casa, espancaram-no e conduziram-no preso, esbordoando tambem Abilio José Marques e Leopoldo José Dias, que por acaso encontraram em caminho.

Cercaram a casa de negocio do alferes José Brum de Mattos, que se achava ausente e obrigaram a esposa do negociante a abrir-lhes as portas e a fornecer lhes bebidas, isto ás 10 horas da noite ou pouco mais.

Chegando o negociante e o commissario Antonio Ezequiel de Marins, foram desrespeitados pelos soldados, que a nada attendiam.

O menor foi obrigado a refugiar-se no matto, sendo insistentemente procurado pela escolta.

Bemvindo foi levado a um dos fortes proximos e depois conduzido para a fortaleza de Santa Cruz, de onde a 12 do corrente occultamente removeram-no para o 1º posto policial de Nictheroy, segundo consta, á disposição do chefe de policia do visinho Estado e com a nota de ter *aggredido um soldado do referido batalhão*.

Hontem, o alferes Mattos e outro cidadão entenderam-se com o delegado daquella cidade, relatando o occorrido e conseguindo que Bemvindo fosse posto em liberdade.

O mesmo alferes veio a esta capital e expoz o facto ao sr. general Marinho, commandante do 4º districto militar, solicitando as providencias requeridas pelo caso.

Parece que esta intervenção originou a remessa de um officio ao tenente coronel Pedro Ivo, commandante da fortaleza de Santa Cruz, afim de serem os delinquentes severamente punidos.

A população de Piratininga está sem garantias, porque as autoridades locaes têm-se mantido com uma indifferença criminosa, deante dos abusos commettidos pelos soldados que se ausentam daquella fortaleza.

SCENA LAMENTAVEL

O dr. Julio Ottoni—Na Santa Casa—Melhoras consideraveis—Na Brigada

Embora ainda não se possa considerar livre de perigo, o dr. Julio Ottoni teve sensiveis melhoras durante a manhã e tarde de hontem, sendo permittido ao enfermo entreter ligeiras palestras com amigos e parentes.

O dr. Julio Ottoni, que havia passado sem melhoras a noite anterior, amanheceu em animadoras condições, sem febre, com a temperatura normal, 37 e 37,4 e 94 pulsações por minuto.

Os medicos assistentes do enfermo, drs. Benjamin Baptista e Carvalho Azevedo, têm sido de extremada dedicação, lançando mão de todos os esforços para conseguirem minorar os padecimentos do doente.

A' 1 hora da tarde, os medicos firmaram o seguinte boletim:

«A's 6 horas da manhã os cirurgiões assistentes drs. Benjamin Baptista e Carvalho Azevedo, em companhia do medico assistente dr. Ferreira Cabral, e ajudados pelo interno de dia, Hermano Bustamante, procederam a rigoroso exame no dr. Julio Ottoni, cujo estado geral é o melhor possivel. As duas feridas, em vias de cicatrisação, foram curadas convenientemente, accusando o doente, após o curativo, verdadeiro bem estar, sendo observadas a temperatura de 37,2 e 94 pulsações.»

Durante o dia o dr. Ottoni se alimentou ligeiramente, tomando pequenas dóses de caldo.

Seriam 1 hora e 30 minutos, quando estivemos hontem no hospital, sendo-nos informado que o enfermo dormia áquella hora, tendo diminuido a 90 as pulsações.

Rodeavam o leito do dr. Julio Ottoni, sua exma. irmã, mme. Castro Maia, o dr. Christiano Ottoni, e os srs. Lopez, Simas e Palhares, que dispensam a maxima attenção ao enfermo.

Novamente voltámos ao hospital ás 4 horas da tarde, e, fomos informados de que as melhoras se accentuavam.

Cuidavam do dr. J. Ottoni, além de seu medico, o distincto cirurgião dr. Benjamin Baptista, pessoa de suas familia.

Permanecemos na Santa Casa até ás 6 horas da tarde, sendo observado que a temperatura tinha se firmado em 37°, baixando as pulsações ao numero de 88.

Em diversas listas vimos as assignaturas das pessoas que buscavam informar-se do estado do enfermo, durante o dia de hontem.

Na Brigada Policial

Fomos hontem, á tarde, á Brigada Policial, afim de falar ao sr. Edmundo Michel, autor dos ferimentos feitos no dr. Julio B. Ottoni.

Como aquelle industrial, Edmundo Michel se vê rodeado de amigos e parentes, que lhe vão levar conforto, proporcionando-lhe alguns momentos de possivel bem estar.

Apresentámo-nos ao sr. Michel, que nos recebeu gentilmente, no estado menor do 3º batalhão, onde se acha preso, visto ter as divisas de sargento de um batalhão da Guarda Nacional.

Ligeira palestra entretivemos com o sr. Edmundo, que nos declarou aguardar calmamente o fim dos acontecimentos.

Referindo-se á scena occorrida na rua Primeiro de Março, disse-nos ser inexacto ter elle attirado no dr. Julio Ottoni pelas costas, conforme affirmam alguns jornaes.

«Quando eu o alvejei, (disse o sr. Michel) foi pela frente: elle foi, quem, pretendendo evitar a aggressão, virou as costas, no momento em que partiram os tiros.»

Interpellado sobre se tinha alguma reclamação a fazer, relativamente ao tratamento que lhe era dispensado na Brigada, disse-nos que a tal respeito nada tem a reclamar.

O compartimento em que está alojado o sr. Edmundo Michel é irreprehensivelmente limpo, tem por mobilia uma mesa e uma cama de ferro, com enxergão de arame, propriedade daquelle moço.

Seriam 6 horas da tarde, quando nos retirámos da Brigada, visto não ser admittida ali a permanencia de pessoas estranhas depois daquella hora.

Na 1ª urbana

O dr. Cunha Filho, delegado da 1ª circumscripção urbana, aguarda o auto do exame de corpo de delicto a que foi sujeito o dr. Julio Benedicto Ottoni, para enviar o processo ao juiz competente.

Apenas lhe seja enviada esta importante peça do processo, o delegado relatará os autos, remettendo-os a julgamento.

Como advogados do sr. Edmundo Michel, tem agido os drs. Nina Ribeiro, Irineu Machado e Leitão da Cunha.

O dr. Cunha Filho, delegado, espera poder elaborar o seu relatorio hoje ou amanhã, dependendo exclusivamente do gabinete medico, que está se atrazando na remessa do auto.

ESTAÇÃO TODOS OS SANTOS

4:006$000

D. Guilhermina Mees, residente á rua Conselheiro Agostinho n. 3, recebeu hontem um terço do bilhete n. 9538 premiado com 12:000$ da Loteria Esperança, extrahida em 11 do corrente. Hoje 50:000$ integres por 3$200.

OS ASPIRANTES DE 1879

Os officiaes da nossa marinha de guerra, aspirantes da turma de 14 de março de 1879, festejaram hontem os seus 25 annos de serviço militar, com um almoço no Sylvestre, para onde seguiram no bond das 11 horas, da Ferro Carril Carioca.

Durante o repasto reinou a mais franca cordealidade, trocando-se muitas saudações.

Fazem parte dessa turma os capitães-tenentes engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz, Antonio Coutinho Gomes Pereira, Americano Brasilio Silvado, George Americo Freire, José Borges Leitão, Arthur Pinheiro Hess, Sebastião Guillobel, dr. Nelson de Vasconcellos e Almeida, deputado federal; Caio Pinheiro de Vasconcellos, Manoel Theodorico Machado Dutra, José Libanio Lamenha Lins de Souza e Antonio Julio de Oliveira Sampaio e o engenheiro civil Adolpho Duprat da Costa Cunha Lima, que pediu demissão do serviço da armada. São fallecidos os 1º tenentes Antão Corrêa da Silva e Augusto Clemente Monteiro de Barros.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

O chefe do estado-maior general da armada recebeu hontem, do commandante do encouraçado *Aquidaban*, um telegramma, communicando a chegada daquelle vaso de guerra em S. Sebastião.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Ha já um mez, somos informados, o dr. Figueiredo Ramos, medico incumbido pelo governo de estudar o tratamento da morphéa empregado pelo pharmaceutico Francisco Antonio de Araujo, de Sabará, entregou seu relatorio ao director geral da Saude Publica.

E como são muitas as pessoas interessadas em saber a opinião daquelle clinico sobre o processo Araujo, extranhámos que até hoje não se tenha dado publicidade a um documento que, quem sabe, virá trazer um raio de esperança a entes exilados do convivio social pelo justo horror que a sua presença infunde aos sãos.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

A ramia.

O conflicto russo-japonez vae chamar a attenção sobre a ramia, essa planta textil ainda pouco conhecida e que é empregada por numerosos industriaes do Extremo-Oriente, quer só, quer combinada com a seda, lã ou algodão, no fabrico de um grande numero de artigos. Alguns negociantes europeus, reconhecendo as vantagens da ramia, servem-se della como de uma materia prima que póde substituir economicamente certos estofos. E quantos tecidos para vestuarios e mobilia, como pelucias e velludos, artigos de roupa branca e de objectos de phantasia não são simples productos da ramia. A cultura e a utilização da ramia praticam-se nos paizes do Extremo-Oriente desde os tempos mais affastados. A exportação faz-se, em grande parte, sob a fórma de fibra, designada muitas vezes como linho, ou outro qualificativo. O Japão e a Coréa figuram em primeiro logar entre os paizes productores da ramia, e a cultura desta planta parece que deve tomar uma importante extensão no Japão, graças aos processos estudados nas escolas européas de agricultura. E' mesmo de prever que a ramia servirá para usos ainda novos com as machinas de desfibrar, construidas no Japão segundo os planos dos engenheiros allemães.

NAUFRAGIO

O ministro da marinha recebeu hontem, do capitão do porto do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

«O patacho inglez *Gladiala*, em viagem de Pernambuco para Saint Johns, naufragou no dia 11, á 12 milhas de distancia do cabo de S. Roque.

O capitão abandonou o navio, que está perdido, e aqui chegou, com seis marinheiros, faltando o piloto e mais dois tripolantes.»

50:000$ por 3$200 — Loteria Esperança, hoje.

COUPONS

Para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia remetteu-nos a exma. sra. d. Augusta Custodia Mendes, pelo anniversario da morte de seu filhinho, 1.800 coupons.

A 1$000
Collarinhos para senhoras
NA
CASA AMERICANA
54, Rua da Uruguayana, 56

DE THERESOPOLIS

Manhã de sol, tarde de chuva, noite de estrellas...

Theresopolis possue o genio irrequieto e voluvel de uma camponezinha travessa... O encanto do imprevisto reina aqui em grão bastante para pôl-a a contento do espirito mais sedento de emoções inesperadas e contrarias...

Pela manhã, que se levanta muito clara, com uns restos de neblina a se adelgaçarem nos longes, montamos alegremente a cavallo, fitando, numa interrogação, o azul suave do céu...

O bello dia que faz!... Com garantias destas quem não desejará prolongar o mais possivel os passeios através das planicies orvalhadas e dos outeiros floridos...

E, como a estrada faça uma curva, lá perdemos de vista o hotel... Esses passeios matinaes, aos sitios de Santo Antonio e de S. Luiz, no Quebra-Frascos, a maravilhosa cascata do Imbuy, ao Prata, a todos esses logares, emfim, cujas bellezas naturaes attrahem os veranistas, são sempre cheios de peripecias engraçadas...

Alguns moços, que vieram aqui montar pela primeira vez um *murzelo*, entendem que todos os altos feitos de equitação se resolvem no saber galopar... Cravando espóras nos magros flancos dos miseraveis bucephalos, cançados de subir e descer diariamente a serra, eil-os que se perdem á distancia, caricatos mazeppas, num galope infreno, aos trambolhões, sobre o dorso não de corceis selvagens mas de humildes e tropegas alimarias... Não raro, depois de alguns minutos de impagavel espectaculo, um côro de gargalhadas se eleva, sonóro e franco... O jockey lá rolou na poeira, depois de um salto mortal obrigatorio...

E emquanto o misero se levanta como póde, vae buscar o chapéo acolá e sacode com as mãos finamente enluvadas a lama e o pó que o cobrem, as gargalhadas se repetem, os ditos espirituosos se cruzam...

Mas o passeio continúa...

As casinhas de sapé, á cuja porta apparecem raparigas de faces coradas e meigos olhos ingenuos, os rios rumorosos, as flores exquisitas que surgem por entre as selvas, as aguas que se despenham como catadupas de prata liquida pelos flancos desnudos da montanha, os passaros que levantam assustados o vôo, tudo penetra-nos a alma de uma poesia suavissima e consoladora...

De volta, os acontecimentos do dia são commentados jovialmente, as paizagens explendidas são recordadas em seus menores detalhes... E assim buscamos esquecer, por instantes, a fome devoradora que o passeio desperta...

Quando a tarde vem chegando, sôa ao longe e rebôa de monte em monte o ronco de um trovão... Desce espessa neblina sobre a floresta... A cerração encobre os cimos mais altos, occulta depois as curvas das estradas, estende-se por fim sobre os valles... O céo torna-se pardacento e de aspecto carrancudo... E' a chuva... E' a chuva que vem e, de repente, toma proporções diluvianas, enche de lama os caminhos tornando-os quasi impraticaveis, augmenta o volume do rio e o faz bramir furioso, espumarante, arrastando nas aguas barrentas velhos troncos de arvores como si fossem apenas leves folhas seccas... Depois, quando, á noite, abrindo uma janella, deixamos o olhar extasiado fugir pelos céos, nada recorda já o aguaceiro da tarde... A paz melancolica da noite desceu sobre todas as coisas um manto de mysterios e assombros... No firmamento, de um azul escuro inegualavel, as estrellas palpitam... Da floresta chega-nos confuso rumor de fontes e cachoeiras...

E para nos servirmos da bella imagem que, a um espirito de elite, dotado de raros e melindrosos requintes estheticos, elles já suggeriram, os eucalyptus altissimos, destacando no fundo da paizagem os seus troncos muito rectos e a sua ramagem prateada por onde, em mil pontos, a luz das estrellas se insinua, recordam phantasticas e luminosas arvores de Natal...

*

Nos dois hoteis existentes nesta muito primitiva cidade serrana acham-se hospedados os seguintes cavalheiros, acompanhados de suas familias:

Hotel Bessa.—Ministro da Allemanha, von Treutler, dr. Bulhões Pedreira, Jorge Taylor, tenente Appio Couto, Jorge de Souza Freitas, José Gomes Fontes, José C. P. da Rocha, Caetano Gaspar da Silva, dr. Moitinho Doria, Antonio P. da Silva Carvalho, Antonio Marques de Oliveira, J. A. Pinto Dias, mme. Guilhermina Tavares, mlle. Castro Barboza, e respectivas familias.

Neste hotel, de reputação feita e admiravelmente situado, são esperadas novos hospedes.

Hotel Hygino.—O livro de hospedes accusa os seguintes nomes: dr. Otto de Alencar, João Luzo, Ignacio Moses e familia, Oscar Machado e familia, Armand Lindscíner e familia, Henry Levy, academicos João Borges, Arthur Moses, Herbert Moses, Rocha Faria, Moreira de Magalhães, Gastão Teixeira, Alvaro Ferdinando Souza da Silveira, dr. Octavio Vieira, commandante Julio de Brito, tabellião Dario Cunha, Mendes de Moraes, Alberto Couto, drs. Fernando de Castro e Bernardo Ferraz, Domingos Fortes, monsenhor Amorim, Vieitas, Ad. Menge, Pedro de Queiroz, Cunha Bastos etc.

*

Merece a attenção de quem compete o pessimo estado da estrada de rodagem, notadamente no trecho comprehendido entre o Garrafão e a Barreira.

*

Parece (e prouvera a Deus fosse isso um facto!) que em abril do corrente anno será inaugurada a estação do Soberbo, o que tanto vale dizer que os veranistas de Theresopolis terão mais dois kilometros em estrada de ferro.

Mas não será isso um sonho?

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

23 de fevereiro de 1904.

Dias depois de chegado a esta capital, desceu bruscamente a temperatura, e o meu organismo, affeito ao clima elevado dos tropicos, durante perto de sete annos, soffreu com a transição.

Tive um ligeiro ataque de *grippe*, de que já me acho livre, felizmente, o que permitte dar começo ás correspondencias semanaes para o *Correio da Manhã*, aqui muito conhecido, com especialidade no meio jornalistico, pela sua independencia e pelo entranhamento do amor que mostra pelas coisas portuguezas.

Quando cheguei, ainda se falava com enthusiasmo das festas organizadas para celebrar a collocação da lapide commemorativa do nascimento do grande almirante Barroso, no predio em que viu a luz do mundo, ao Chiado, e essas festas seguiram-se outras, em honra dos representantes diplomatico e consular brasileiros, commandante e officiaes do *Benjamin Constant*, sobresahindo o que esses officiaes offereceram a el-rei de Portugal, a bordo do mesmo vaso de guerra.

A rainha, com a sua conhecida e encantadora simplicidade, assistiu, desvanecida, á execução de musicas populares do povo amigo, tendo palavras extremamente amaveis para com todos os officiaes, que porfiavam em demonstrar a s. m. a nunca desmentida cortezia da marinha brasileira.

Como ahi devo ser conhecido, o cruzador deixou as aguas portuguezas, em rumo de Las Palmas, no domingo gordo, devendo, do archipelago canario, seguir para Pernambuco, á vela, e, deste ultimo porto, para o Rio de Janeiro.

— O frio intensissimo que perdura, dá ensejo á exhibição de trajos de velludos caros, pelles raras e outros agasalhos, que vão a matar ás lisboetas da grande roda, que, todas as tardes, das 3 ás 5, fazem o trajecto das avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Mello, Ressano Garcia, Campo Pequeno e Campo Grande.

Nesta ultima, do lado oriental, é que se encontra a Lisboa elegante, vendo-se magnificas equipagens, *capitonnés* de setim, de rodas de borracha, tiradas por cavallos de sangue puro, arreiados luxuosamente, e guiados por cocheiros inglezes, aprumados nas boléas, como ii maiusculos, trajando compridos casacos de fortes casimiras, brancas ou pardas, e levando sobre os hombros pelliças caras.

As duas rainhas passeiam, com seus dignitarios de serviço, em *landaus* descobertos, puxados a duas parelhas, e precedidos dos respectivos batedores.

El-rei, o infante-condestavel do reino e outras pessoas da boa sociedade passeiam em confortaveis e celeres automoveis; alem dos que vão a cavallo, [illegible] cavalleiros, vendo-se, entre os ultimos, formosas senhoras e senhoritas, cavalgando soberbos corseis e trajando elegantes trajos, nos quaes predomina o azul-marinho e o verde-floresta.

Essas avenidas, recentemente feitas, formam, com os novos bairros Camões, Andrade e Cartellinhos, uma nova cidade, [illegible] onde ha que admirar as mais sumptuosas edificações de differentes architecturas, pertencentes a opulentos capitalistas, muitos delles vindos do Brasil, onde granjearam e possuem fortunas.

— De politica pouco tenho a dizer-lhes, além de que o ministerio se acha em crise, deve, dentro de breves dias, demittir-se, e será substituido por um gabinete progressista, chefiado, dizem uns, pelo antigo ministro Veiga Beirão, na opinião de outros, pelo conselheiro Alpoim, ministro na ultima situação progressista e director do *O Dia*, minha antiga tenda de trabalho, de que conservo muitas recordações boas, e onde fui muito bem recebido, como em todos os jornaes, nos quaes tenho velhos amigos, e que fizeram, ao noticiar amavelmente a minha chegada á patria, as mais gentis referencias ao nosso *Correio da Manhã*.

Ha quem affirme que os progressistas não se acham preparados neste momento para formar gabinete, e deste será encarregado o conselheiro João Francisco Castello Branco, chefe do novo partido regenerador liberal.

Veremos.

— Pelos theatros nada ha de digno, de grande nota, a não ser a organização das companhias. Os elementos bons andam dispersos, resultando disto não haver uma companhia completa em nenhum dos sete theatros de lingua portugueza, que ora funccionam.

Hoje sobe á scena, no D. Amelia, *a Castellã*, de Alfredo Capus, traduzida por Accacio de Paiva, e desempenhada pela flor da companhia.

Uma estrella de enorme brilho, que ahi devia ir este anno, não o fará, por motivos que nada têm de commum com o theatro, embora haja no caso um fino *diseur*...

Não vae ella, mas vae elle. Assim que lá o virem saberão quem ella é.

E, a proposito: foi muito sentida a morte do velho actor Simões, pae de Lucinda Simões, e avô de Lucilia Simões, cujos progressos se accentuam de dia para dia.

O maior successo da época, ou antes, o unico successo verdadeiro obteve-o Eduardo Schwalbach, com a sua nova peça *A Cruz da Esmola*, successo de que partilhou Adelina Abranches; seguindo-se-lhe *Um serão nas Laranjeiras*, de Julio Dantas — exito escandaloso; *A Resurreição* e *O casamento de conveniencia*, de Coelho de Carvalho.

O Gymnasio explora o theatro allemão, piegas, sem resultado; o Principe Real, o dramalhão, e vivendo; Trindade, Rua dos Condes, Avenida e Rato, as revistas e operetas espectaculosas.

— Na proxima semana começarei a enviar chronicas especiaes sobre assumptos de actualidade, revistas do estrangeiro e outros assumptos que se me afigurem interessantes para os leitores do *Correio da Manhã*.

Machado Correia

— Foi registrada pelo Tribunal de Contas a quantia de 10:000$000, despendida pelo coronel Bellarmino de Mendonça, de despezas que o mesmo fez na qualidade de chefe da commissão constructora do ramal de Lorena a Bemfica.

UM POBRE LOUCO

Deu-se hontem, á tarde, na estação das barcas da Cantareira, no largo do Paço, uma scena triste, que impressionou vivamente a quantos tiveram o desgosto de presencial-a.

Ás 5 horas da tarde, viu-se chegar ao largo um *coupé*, trazendo á boléa, junto do cocheiro, uma praça de policia.

As portinholas do *coupé* achavam-se fortemente guarnecidas de uma grossa rêde de ferro.

Dentro o vehiculo, que é dividido em dois compartimentos, sentado de um lado um policial e do outro um pobre preto, um tanto idoso, vestido com os braços comprimidos numa camisola de força.

Era um infeliz demente, um desgraçado que a Central de Policia remettia para Nictheroy, afim de ser internado no hospital de S. João Baptista.

Conforme as ordens recebidas os policiaes desembarcaram o louco e [illegible] a praça [illegible] a paciente [illegible] com a cabeça de encontro á parede.

Acompanhou o [illegible] a praça [illegible] que o [illegible].

[illegible] preto, que é de cor preta e chamava-se Joaquim Pereira dos Santos, procurava desembaraçar-se dos policiaes, que o custo puderam contel-o.

Prevendo, como era natural, que o infeliz pudesse, durante a travessia, illudir a vigilancia dos seus conductores e atirar-se ao mar, inquiriram dos policiaes por que não levavam o *coupé* até a vizinha cidade, ao que responderam elles terem recebido ordem para o desembarcar de carro no largo do Paço e levarem o louco a Nictheroy e, lá, ao desembarcarem, seguirem a pé até ao hospital acima indicado.

A' instancia das pessoas que se reuniram no local, os policiaes conduziram o louco para o carro.

Alguem, então, fez sciente do occorrido ao chefe de policia e bem assim que o hospital de S. João Baptista não póde receber alienados.

A' vista disso foi ordenada a reconducção do louco que hoje deverá ter entrada no Hospicio Nacional.

Será nomeado official de justiça o sr. Joaquim Manoel Pereira.

A PESTE

Não houve hontem nenhum caso de peste.

— Foram incinerados 402 ratos, sendo o total, até hontem, de 51.560.

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, ao sr. Antonio Teixeira, ao bibliothecario da Escola das Bellas Artes, Antonio Augusto Teixeira.

EXERCITO

No proximo despacho da pasta da guerra, serão assignados os decretos de promoção na arma de infanteria.

— Desceu hontem de Jacarépaguá o marechal Argollo, ministro da guerra. S. Ex., logo que chegou á sua secretaria, recebeu em seu gabinete o chefe do estado-maior, de Exercito com quem conferenciou sobre assumptos referentes ao transporte da força que operou no territorio do Acre.

— Falleceu no Rio Grande do Norte o alferes reformado Francisco de Barros.

— Foram á auditoria de guerra do estado-maior do Exercito, habilitou-se á percepção do meio-soldo e monte-pio d. Rosa de Paula Carmo Vieira, viuva do major Petronilho de Carvalho Rangel.

— Mandou-se fornecer uma barraca-escritorio á commissão constructora de linhas telegraphicas do Estado de Matto-Grosso.

— Teve permissão para vir a esta capital o alferes do 10º regimento de cavallaria Ivo Leite Salles, devendo embarcar para esta capital na proxima semana.

— Foi mandado praticar nas obras militares, a cargo da delegacia de engenharia do 1º districto, o alferes-alumno Firmo Ribeiro Duarte, que se achava no serviço das linhas telegraphicas do Matto-Grosso.

— O tenente do 30º batalhão de infanteria Joaquim Nunes da Silva Filho, foi transferido para o 20º da mesma arma.

— A bordo do paquete *Brasil*, partiu hontem de Manáos, com destino ao Estado de Pernambuco, o 40º batalhão de infanteria.

Este corpo, que fez parte das forças em operações no territorio do Acre, vem bastante desimado, devido ás inclemencias do clima daquella região.

— Estiveram no gabinete do marechal Argollo os srs. dr. Ismael da Rocha, deputado Fonseca e Silva e outros muitos officiaes.

— Foram propostos para servirem na colonia militar de Chapecó, os seguintes officiaes: alferes do 14º de cavallaria Raul do Prado Pinto Peixoto, para almoxarife; alferes do 14º tambem de cavallaria Francisco de Paula Arantes, para o cargo de escrivão; e o alferes do 39º de infanteria Adalberto Gonçalves de Menezes, para o de professor das aulas do mesmo estabelecimento.

— Devem comparecer hoje na Direcção Geral de Saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: capitão José Antonio Dourado, alferes Antonio Corrêa da Silva Franco, Hildebrando de Almeida Freitas, Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, Ricardo João Kirck, Franklin Washington Botafogo e alferes-alumno Horacio Felismino de Queiroz.

— O embarque para os portos do Norte, foi transferido para o dia 16 do corrente.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra do qual é presidente, o capitão João Frederico Ribeiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Julio Cesar; dia ao districto, um official do 1º batalhão; ao posto medico, dr. Moreira Guimarães; o 1º batalhão, dá a guarnição; o 7º, os extraordinarios e o 9º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 7º.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Tavares Bastos reclamam contra a injustificavel falta de precioso liquido que soffrem ha cerca de 15 dias.

As casas dos pontos mais elevados estão completamente privadas de agua.

As privadas estão seccas e um mau cheiro insupportavel espalha-se pelo ambiente.

E tudo isso se dá não longe do centro da cidade, na actual estação calmosa, sem que se mova a inspectoria de Obras Publicas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Moradores do Meyer e Engenho-Novo, desejosos de matricular seus filhos na 3ª escola feminina do 9º districto, sita na chacara n. 8, do *boulevard* Ferreira Nobre, estão ha tempos privados de fazel-o, pois até hoje não tiveram inicio as obras projectadas na mesma chacara e edificio, afim de adaptal-o ás funcções a que foi destinado.

E' de crer que, sabedor o sr. dr. prefeito da indifferença que vae pela prefeitura a respeito dessas obras, tome qualquer providencia para que o anno não se passe sem que os interessados [illegible].

POLICIA

Voltamos a pedir providencias da Policia contra a malta de vagabundos desordeiros, que infestam a rua Laura de Araujo.

Não ha muitos dias, alguns desses indesejaveis [illegible] todos os ferros vigorosos e desordeiros. Melhor seria que fossem pegar no desvio, pois talvez lucrassem com isso, do que consegue com a impetuosidade [illegible] do sr. Cardoso de Castro.

Esperemos, entretanto, si desta vez surgem as providencias precisas.

— A' 7ª delegacia de policia pedimos que lance por mom-nto os olhos para as linhas que vão a seguir:

No dia 16 de fevereiro do corrente anno, Luiz da Silva Costa, viuvo, residente á rua Barão de São Felix n. 86, onde é empregado como porteiro procurou o sr. dr. delegado da 11ª circumscripção, a quem declarou que na casa onde se achava alugada sua filha, por seu velho [illegible] contra a honra da rapariga.

O referido delegado mandou proceder a corpo de delicto, e deu attendida. Em virtude das declarações de Silva Costa, aquella autoridade ordenou a prisão de Raymundo Lassance Cunha Freire, filho da patrôa da menor e com vinte e sete annos de idade.

Luiz da Silva Costa, não podendo custear as despezas de um processo, apresentou attestado de pobreza.

No inquerito policial depuzeram quatro testemunhas, sendo que uma dellas negou a menor a declaração de que Raymundo foi o autor de sua deshonra e as outras duas sabiam por ser o mesmo facto corrente na casa onde servia.

Aconteceu, porém, que, por motivos ignorados pelo pae da offendida, o processo, segundo elle nos veiu declarar, parou subitamente e até a presente data não foi ter á pretoria.

O delegado, quando inquirido por Silva Costa sobre a causa da demora, respondeu-lhe que as coisas não estavam bem para que seu pae a tal fim.

— Assim é clara, disse então o queixoso, — a menina é da sua agenda!

O delegado, diz elle, que não estava disposto a vender ao caso. Porque não o foi, ficou tudo ao carinho [illegible].

— Hontem, os srs. Manoel Monteiro da Rocha e Antonio Gonçalves, moradores á rua Leopoldo, [illegible] que elles não tinham notado que a sua [illegible] uma tentativa de morte na pessoa do Antonio Loureiro, que recebeu um ferimento, produzido por uma faca.

O facto criminoso occorreu no dia 7 do corrente, sendo nesse dia a victima recolhida á 17ª enfermaria da Santa Casa, onde até agora se acha.

Os dois criminosos, que nos referimos, vieram pedir-nos testemunhas providencias [illegible] á nossa folha, pedindo as providencias da policia para proceder ao auto de corpo de delicto.

— Procurou-nos o sr. Pedro Ribeiro Bonafina, genro da viuva Jesuina Felippe e nos contou que hontem, pela manhã, foi ao gabinete do sr. chefe de policia, em busca de socorro, sendo-lhe nessa occasião prometido, de cujo resultado nada encontrou, quanto antes, ser cumprida aquella formalidade indispensavel ao processo.

Disse que seu pae, apresentado pela victima, por caminho indicado, não se julga ameaçado pela mesma senhora, que constantemente o insulta, nada obteve.

Diz o mesmo senhor que nem siquer pôde ter a casa da referida senhora, onde reside, porquanto ella trancou a porta e não vem [illegible] sempre [illegible] estar preparada uma aggressão á sua pessoa, si tal fizer.

Aqui deixamos a queixa do sr. Bonafina para que a policia proceda como for de justiça.

— Mais uma vez pedimos a attenção do delegado da 9ª circumscripção para o que vem acontecendo no largo de Santo Christo do Pinto, antes que se torne de vez em pratica e tornar irremediavel.

Ainda no domingo, deu-se ali um serio conflicto, sendo presos os promotores, o qual, um cantinho de delegacia, foi arreada uma turma de desordeiros.

Os moradores do local vivem sobresaltados, ignorando a quem pedir garantias, visto desconhecerem as autoridades dessa circumscripção.

Os botequins e as tascas existentes no bairro, estão sempre replectos dos amigos do vicio, prejudicando o socego e a tranquillidade dos que vivem do trabalho honesto e que precisam repousar das fadigas do dia.

Sociedade de Tiro Fluminense

Realizou-se ante-hontem, no polygono da Sociedade Tiro Fluminense, no Fonseca, em Nictheroy, a terminação do concurso iniciado a 6 do corrente mez.

Todos os atiradores que conquistaram as victorias foram muitos felicitados.

Os premios conferidos aos vencedores das diversas provas serão entregues pelo dr. Nilo Peçanha no proximo domingo, depois da prova denominada Consolação.

Como sempre a digna directoria se houve de modo cavalheiresco para com todos os convidados.

Foi o seguinte o resultado:

1ª prova — civil e militar, distancia: 500 metros; armas de guerra de qualquer systema; alvo C. C. n. 1, mosca de 0,60 de diametro; posição livre sem outro apoio para a arma a não ser o proprio corpo do atirador; 10 tiros. Venceu em 1º logar com 53 pontos o sr Felippe do Azevedo Loanes, em 2º o tenente da armada Geraldo Martins Junior, com 52 pontos; em 3º desempate, entre o major Alberto Martins e capitão João Domingues Ferreira, vencendo este com 50 pontos.

2ª prova — civil e militar, distancia 300 metros; armas, as da primeira prova, alvo C. C. n. 1, posição regulamentar do pé, braço livre, 10 tiros: venceu em 1º logar o alferes alumno Mendes Teixeira com 55 pontos, em 2º o sr. Napoleão Level com 49 pontos; e em 3º o sr. José Ramos Pena com 46 pontos.

3ª prova — Novos — Distancia 200 metros, arma qualquer systema, alvo C. C. n. 2, posição regulamentar de pé, braço livre, series illimitadas de 5 tiros cada uma. Venceu em 1º logar, com 62 pontos o sr. Alvaro Pena e em 2º com 57, Luiz da Costa Velho, em 3º com 55, Carlos Duque Estrada.

4ª prova — Velhos — Distancia 200 metros, arma qualquer systema, alvo C. C. n. 2, posição regulamentar de pé, braço livre, series illimitadas de 5 tiros cada uma. Venceu, em 1º logar, o sr. Guilherme Lorena com 63 pontos, em 2º Alberto Braga 62, tendo havido empate entre este e o sr. João da Costa Velho Junior, em 3º João da Costa Velho Junior com 59 pontos.

5ª prova — Veteranos — Distancia 200 metros, arma de qualquer systema, alvo C. C. n. 2, posição regulamentar de pé, braço livre, series illimitadas de 5 tiros cada uma. Venceu, em 1º logar o sr. Napoleão Level com 80 pontos, em 2º major Alberto Martins com 79, em 3º com 76 o 2º tenente Geraldo Martins Junior.

6ª prova — Revólver — Distancia 25 metros, alvo C. C. n. 3; posição de pé, braço livre, series illimitadas de 5 tiros cada uma. Venceu, em 1º logar com 90 pontos o major Joaquim Mariano de Oliveira, em 2º com 87 o sr. Horacio Campos, em 3º com 83 o sr. major Alberto Martins.

A' imprensa fez-se representar.

Grande numero de eleitores, reunidos hontem no Club Familiar Estrella da Piedade, resolveu formar o directorio politico da freguezia de Inhaúma, — que ficou constituido do modo seguinte:

Presidente, coronel Augusto Goldschmidt; secretario tenente Alfredo Badaró dos Santos; Januario Cordeiro de Oliveira, Hemeterio Pereira Guimarães, Augusto Garcia, Paulino Augusto Vieira, Luiz José Leal, Manoel José da Costa Velho Junior, Antonio Domingues Pires.

PREFEITURA

Ao dr. Pereira Passos, diversos commerciantes, estabelecidos á rua Sete de Setembro e travessa de S. Francisco de Paula, apresentaram uma reclamação, que parece dever ser attendida pela Prefeitura, pois se trata de interesses respeitaveis, seriamente prejudicados pelos factos causadores daquella reclamação.

Diversos signatarios dessa representação estiveram em nosso escriptorio, onde, verbalmente, nos expuseram os motivos que os levaram a reclamar do digno prefeito as medidas de energia que se fazem necessarias para que cesse o abuso de que são victimas.

Trata-se de uma torrefação de café, que funcciona nas proximidades de estabelecimentos commerciaes que, pela natureza dos respectivos ramos de negocio, não pódem estar sujeitos á invasão de poeira, faguihas e fragmentos de casca de café, que diariamente a fabrica arreja áquelles estabelecimentos por causa da má tiragem do chaminé respectiva e que lhes estragam completamente as fazendas que constituem o seu genero de commercio.

Convém notar além disso os perigos que resultam de uma casa nessas condições, no centro da cidade, entre estabelecimentos que a todo momento pódem ser victimados por um incendio devido ás faguihas, como não ha muito se deu na rua da Uruguayana.

Os reclamantes nos mostraram verdadeiros *tijolos* de cascas de café ligados pela humidade á fuligem e a outros residuos e que, de 8 em 8 dias, se formam nos telhados e pateos vizinhos da fabrica.

Pelo prefeito foi approvado o regulamento elaborado pelo dr. Julio Furtado, inspector de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca, para o policiamento dos jardins publicos.

— O movimento do serviço de apanha de cães feito pelas carrocinhas prefeituraes dos diversos districtos, até ante-hontem, era de 14.663.

— A receita arrecadada pela directoria de rendas municipaes, orçou, no dia 12 do corrente, em 207:752$203.

— Na proxima semana, serão vendidos em hasta publica, no escriptorio da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, os arrastões, tarrafas, canôas e outros artigos de natureza maritima, apprehendidos por infracção de posturas.

O regulamento destinado á catalogação do mesmo leilão foi approvado pelo dr. Pereira Passos.

— Reune-se na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o conselho superior de instrucção publica, para discussão e approvação dos problemas de geometria e musica destinados ao programma de ensino da Escola Normal.

— Foi designada para substituta interina das aulas de portuguez e litteratura do curso diurno da Escola Normal a normalista diplomada Anna Leoticia da Frota Pessoa.

— O guarda dos jardins da inspectoria de mattas José Pereira dos Santos Passo foi exonerado deste cargo, sendo nomeado para substituil-o José Gonçalves Valle Brandão Filho.

— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 4 mezes, á professora d. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho; de 10 mezes, ao professor do Instituto Profissional, Marcolino Manoel Janvrot; e de 6 mezes, para tratar de negocios de seu interesse, a professora adjunta d. Alice de Vasconcellos Abrantes.

— Sobre assumptos referentes ao accordo firmado entre a Prefeitura e a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, conferenciaram hontem os drs. Oliveira Passos e Getulio das Neves.

— Os drs. Pereira Passos e Oliveira Passos visitaram hontem, pela manhã, as obras em construcção para installação de um cáes na praia de Botafogo.

O dr. prefeito examinou o local onde será construido, de novo, o chafariz ultimamente removido do largo do Mãe do Bispo, e bem assim a muralha do caes, que terá algumas escadas destinadas ao embarque e desembarque de excurcionistas ou viajantes.

Hoje, irá s. ex. em companhia do dr. Nascimento, director de obras municipaes, assistir á inauguração de uma draga, systema Sbater—Rowland, destinada á extracção de arêas, no fundo da bahia.

Essa arêa, será aproveitada no aterro da parte inferior do caes, sendo a parte superior aterrada com entulho proveniente das obras da Avenida Central.

— O dr. Pereira Passos, no sentido de melhor attender as queixas e reclamos da nossa população, contra alguns desidiosos guardas municipaes, resolveu, em boa hora, adoptar o serviço de matricula por numeros, que serão collocados em logar visivel, afim de evitar enganos ou recriminações falsas.

Em comprimento a esta medida, já foram devidamente numerados os guardas municipaes com exercicio no districto da Candelaria.

A matricula desses funccionarios é de 1 a 25.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Foi nomeado Alfredo Cavalcanti para o logar de agente do Correio do Paraiso.

— Estão convidados a comparecer, na 1ª secção, os proprietarios dos predios em que funccionam as succursaes de S. Christovão, Villa Isabel e praça Duque de Caxias, para assignarem os respectivos contractos de arrendamento.

Os srs. Placido Ferreira & C. receberam egual convite.

— O thesoureiro dos Correios do Districto Federal recolheu hontem aos cofres do Thesouro Federal a quantia de 200:000$000, por conta do saldo do exercicio de 1903.

— Por portaria do ministerio da viação foi promovido a 2º official da administração dos Correios do Espirito Santo, o amanuense José Jeronymo Chaves.

— TELEGRAPHOS. — O director geral dos Telegraphos vae mandar modificar a sala onde estão installados os apparelhos Morsy, pondo-a em communicação com aquella em que funccionam os de Baudat.

Ao engenheiro Arruda Beltrão e official Carlos Pribull, encarregados: o primeiro, da officina d'electricidade, e o segundo, da fiscalisação das bóias illuminativas, na bahia desta capital, foram concedidas as gratificações diarias de 4$000 e 1$000 diarios, respectivamente, de accordo com o respectivo regulamento.

— Foi nomeado operario de 4ª classe o cidadão Luiz Lopes de Carvalho.

— A directoria da E. F. do Paraná requisitou desta repartição o material necessario ás linhas telegraphicas na secção de Paranaguá a Curityba, de cuja conservação é a mesma encarregada.

— O dr. Francisco Bhering, superintendente do serviço telephonico da zona federal, remetteu á directoria um relatorio sobre o serviço que lhe está affecto.

Nesse trabalho o distincto engenheiro apresenta um projecto de melhoramentos, que julga inadiaveis, e o qual, naturalmente, será approvado pelo dr. Cesar de Campos, tendo em vista a competencia desse funccionario, manifestada nas diversas commissões de caracter technico de que tem sido encarregado.

— Desistiu do resto da licença, em cujo gozo se achava, o telegraphista Jayme Drummond, em exercicio no Estado da Bahia.

— Foi ante-hontem muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o estimado escripturario da contadoria José Thomaz Falco.

— Falleceu, hontem, o official de 1ª classe da officina telegraphica, José Jacintho Avena, que contava 30 annos de bons serviços.

Ao sahimento funebre compareceu grande numero de amigos e representações das Associações de Seguros dos Empregados da Repartição G. dos Telegraphos e Caixa Auxiliar, que concorreram com os beneficios a que se referem seus estatutos.

— Acham-se retidos na estação Central dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

De S. Fidelis para Elisa Sampaio, Quitanda 53; de London para Brandão, rua da Quitanda; de Porto Seguro para Arthur Teixeira; de L. Leões para capitão-tenente Arthur, Pinheiro Hess.

CORRESPONDENCIA VIOLADA

Escreve-nos o sr. Frank Hamilton Sauyer, gerente da *Brazilian Review*:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Com o titulo acima dá-se, no *Correio da Manhã* de 12 do corrente, noticia de um inquerito a que se está procedendo na 1ª circumscripção urbana, a proposito da denuncia, apresentada pelo sr. Gabriel Gago de Souza, de ter eu violado uma carta que lhe era dirigida.

Não quero aqui discutir o caso, que será naturalmente esclarecido pelo inquerito. Não posso, porém, deixar passar, sem immediata contestação, a confissão, que me attribue o *Correio da Manhã*, de ter eu recebido a carta em questão dirigida ao sr. Gago de Souza, quando o que affirmei foi coisa muito differente, isto é, que não era uma carta, mas um cartão (que não vinha em envolope), o papel que me foi entregue, e cujo portador dissera ser destinado áquelle senhor. Em prova do meu asserto, peço a publicação das minhas declarações perante a autoridade que procede ao inquerito.»

POLICIA CONTRA POLICIA

Como já anteviamos, a portaria do dr. Cunha e Vasconcellos, delegado da 3ª circumscripção urbana, mandando que fosse aberto inquerito para apurar responsabilidades de pessoas que, invadindo aquella zona, sob ameaças, commettem extorsões, effectuam prisões e procedem a buscas e apprehensões, sem os requisitos legaes, não foi bem recebida pelos que directamente motivaram a referida portaria.

Tudo isto, que é uma verdadeira vergonha, demonstra simplesmente que o dr. Cunha Vasconcellos tem desconfianças dos que fazem diligencias na circumscripção, da qual é elle o delegado.

S. s., em sua portaria, não especificou o jogo, mas sim e, claramente, frizou todas as irregularidades commettidas por estas mesmas pessoas, sem habilitações legaes e reconhecida competencia.

O sr. Cunha e Vasconcellos referiu-se a supplentes, aos inspectores e aos agentes de segurança publica.

Effectivamente, tanto os primeiros como os ultimos, não são autoridades e os inspectores não tem competencia para procederem a busca e a apprehensões.

Contra todos estes abusos e que redundarão em descredito da propria policia foi que se insurgiu o dr. Cunha e Vasconcellos, mesmo porque não é crivel que s. s. esteja despeitado pelo facto de não poder auferir lucros com os contraventores que existem em sua circumscripção.

Temos visto diariamente que todos os flagrantes por contravenção do art. 369 do Codigo Penal são lavrados na 2ª delegacia auxiliar, embora seja a diligencia effectuada na Gavea ou em Cascadura.

E' tambem facto que taes diligencias são feitas na maior parte por agentes de policia e por um supplente encostado na 2ª auxiliar.

Já não desconhecemos que algumas apprehensões são effectuadas sem a presença da autoridade constituida, de seu escrivão e das necessarias testemunhas e, portanto, contrarias á lei.

Ora, si isto se dá e queixando-se os prejudicados á autoridade local de que estão sendo victimas de violencias praticadas por individuos que se intitulam autoridades, é natural que, havendo criterio e sobrancería por parte daquella, o delegado da circumscripção providenciasse para apurar os visos de verdade nas denuncias recebidas.

Está em nosso escriptorio, á disposição de quem provar a sua propriedade, uma carteira, encontrada em um bonde da linha do Riachuelo, na noite de quinta-feira passada.

EM COPACABANA

Proezas da policia

O sr. dr. Cyro Costa converteu o bello arrabalde de Copacabana em uma especie de feitoria. Ali, a policia é soberana, a lei coisa para inglez ver.

Arbitrario, violento, tendo prazer em mostrar que é alguem nesta terra, que póde, manda e quer, o sr. dr. Cyro estabeleceu o estado de sitio na pittoresca Copacabana, cujos habitantes pedem, diariamente, a Deus, que illumine o sr. chefe de policia e demitta a autoridade algoz.

Muitas são as façanhas do Vidigal da 18ª circumscripção e de seus bravos auxiliares.

Vamos informar o publico das ultimas valentias da gente do sr. dr. Cyro.

Antonio Francisco dos Santos, morador á rua Assis Bueno, 3, chegado do Amazonas no dia 9, conversava no domingo, ás 8 horas da noite, em um botequim, situado além do tunel. Em meio da palestra, entra no estabelecimento um inspector, acompanhado de um sargento de policia, e, sem dizer agua vae, começa a distribuir pancada pelos pobres homens, sahindo muitos delles feridos.

Mal nos acabava uma das victima de narrar o facto, quando uma numerosa commissão de moços entra pela nossa redacção e, mal podendo conter justa indignação, nos relata outro facto, não menos revoltante, praticado pelos heroicos policiaes de Copacabana.

E' o caso que, quando os informantes voltavam, do bonde, para a cidade, de um longo passeio aos sitios encantadores do bello arrabalde carioca, foram testemunhas de uma scena de cruel deshumanidade, vendo entregue ás sanhas de soldados, sedentos de sangue, um infeliz, que elles espaldeiravam miseravelmente.

O desgraçado, pedindo auxilio aos passageiros, teve a dóse de chanfradas augmentada. Aos protestos das pessoas que enchiam o bonde, responderam os soldados em termos immoraes e ameaças de invadir o vehiculo.

Admiravel, pois não é? E chamam a isto cidade civilizada!

JUSTA RECLAMAÇÃO

Chamamos a attenção dos poderes competentes para a carta abaixo, que encerra um pedido justissimo e digno de ser attendido:

«Sr. redactor. — Vimos por intermedio da presente carta pedir a v. s. que pelas columnas do vosso conceituado orgão de publicidade dels guarida á reclamação junta, pois é ella veridica e justa.

Um grupo de conductores de carrinhos de mão e de carregadores de cabeça, matriculados pela policia e licenciados pela Intendencia Municipal, pedem que as autoridades respectivas exerçam a maior vigilancia sobre alguns individuos que, sem occupação e domicilio, estacionam em diversas esquinas de ruas, como sejam: Alfandega, canto de S. Domingos; S. Jorge, largo de S. Domingos e rua do Senhor dos Passos, onde proferem palavras offensivas á moral, maltratando áquelles que sómente tiveram a culpa de ter satisfeito as exigencias da lei, para ganharem o pão para si e para suas familias, pão esse ganho, sabe-o Deus como, debaixo, ás vezes, da inclemencia da chuva ou dos rigores do sol.»

O ministro da industria e viação approvou o accordo feito entre a commissão das obras do porto e os proprietarios dos seguintes predios, para a cessão de posse dos mesmos: Praia Formoza, do n. 20 A, ao 20 D e 16 e 28 da rua Santo Christo dos Milagres.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Será hoje, finalmente, satisfeita a curiosidade publica. *Cá e lá*, subindo, logo á noite, á scena, será applaudida por um publico numerosissimo, que, difficilmente, se poderá accommodar na popular casa de espectaculos da rua do Espirito Santo.

Os valentes rapazes do Recreio não pouparam esforços para que a revista de Bandeira de Gouveia e Tito Martins seja exhibida de fórma a não haver reparos. Os scenarios são de effeito, o guarda-roupa luxuoso, o desempenho, tanto quanto possivel, afinado.

Vae ser, é voz geral, um acontecimento a primeira da *Cá e lá*, em que estréa Cinira Polonio e reapparece Aurelia Delorme.

✦ O beneficio do popularissimo Brandão, como já noticiámos, está marcado para a noite de 4 do mez proximo.

Em attenção ao beneficiado, a empreza remontará a hilariante revista *O esfolado*, em que Brandão tem um dos seus melhores papeis.

✦ A magica *Pé de cabra*, em pleno successo no theatro Apollo, rendeu, nas vinte e cinco primeiras representações, a quantia de oitenta e nove contos e novecentos mil réis.

Nos espectaculos de sabbado e domingo esgottaram-se os bilhetes, o que demonstra o exito incontestavel da espirituosa peça, arranjada pelo dr. Vicente Reis.

O *Pé de cabra* é representado esta noite pela 26ª vez e, como sempre, é de suppor que os camarotes do Apollo regorgitem de familias.

Tem sorte, o *Pé de cabra*!

ACTOS FUNEBRES

Jacintho Ferreira Lopes

✝ Maxima de Teive Pamplona Lopes convida as pessoas de sua amizade a assistirem a missa de trigesimo dia, por alma de seu esposo, JACINTHO FERREIRA LOPES, que será rezada na egreja do Rosario, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

João Nepomuceno de Aguiar

✝ Ismael R. de Aguiar Pereira, sua mulher e filhos mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, uma missa por alma de seu prezado pae, sogro e avô JOÃO NEPOMUCENO DE AGUIAR, fallecido ausente, para cujo acto convidam os seus amigos.

D. Comba Mallio

✝ Gratos á memoria da saudosa professora e pelo repouso de sua alma, as alumnas do curso nocturno do Gymnasio de Musica, mandam celebrar uma missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa.

José Maria Jorge

✝ Maria da Gloria Brandão, seus filhos e netos participam ás pessoas de sua amizade, que mandam celebrar uma missa por alma do finado JOSÉ MARIA JORGE, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, segundo anniversario do seu passamento, na egreja do Soccorro (S. Christovão).

BELLINHA

Maria Izabel Ancora da Luz Pinto

✝ Seu marido, filhos, paes, irmãos e mais parentes convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam [illegible] de sua alma [illegible] corrente, ás 9 1/2 [illegible] cisco de Paula.

Alfredo Figu[illegible]

✝ O commendador Tobias Laureano Figueira de Mello e sua senhora, Maria da Cruz P. Figueira de Mello, d. Anna Rosalina Figueira de Mello, dr. Ignacio Bueno de Miranda e sua senhora Georgina Figueira Bueno de Miranda; dr. Paulo Sabola Bandeira de Mello e sua senhora Maria Luiza Bandeira de Mello, Tobias Figueira de Mello e sua senhora Cherubina de Assis Figueira de Mello e Mario Tobias Figueira de Mello cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o prematuro e inesperado fallecimento de seu querido e extremoso filho, neto, irmão e cunhado ALFREDO FIGUEIRA DE MELLO, occorrido no dia 10 do corrente, na fazenda «Bella Aurora», cidade de Leopoldina.

Outro sim, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu ido atrado morto mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos eternamente aos que comparecerem a este acto de caridade christã.

Commendador Francisco de Paula Pires

✝ Maria Thereza Pires, Mario Pires, senhora e filhos, Eduardo P. Guinle e Candida Gaffrée convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de seu prezado marido, pae, sogro, avô e amigo que se realizará hoje, á 1 hora da tarde, sahindo o feretro da rua da Relação n. 11, para o cemiterio de S. João Baptista.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe União dos Chapeleiros

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8 horas, a directoria dessa associação.

— O distincto clinico dr. Armando Monteiro offereceu seus serviços aos socios da União.

— Domingo proximo haverá assembléa geral ao meio-dia.

Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas

Na assembléa de domingo passado foram approvados o desenho do estandarte social e o balancete apresentado pela commissão de contas.

— Os novos delegados da Federação das Associações de Classe são: Manoel José Villas, Calixto Delactor e João Benevenuto, que pediu demissão, não sendo essa acceita pela assembléa.

Recebemos este telegramma:

«Manáos, 14 — A colonia cearense levantou a candidatura do coronel Ozorio Paiva á presidencia do Ceará, como medida salvadora a evitar a conflagração do Estado — *Abel Garcia, Monsenhor Antero, Solon Pinheiro.*

Aos funccionarios da Estrada de Ferro Central: Feliciano Meirelles Alves Moreira e Henrique Teixeira foram concedidos: áquelle, 6 mezes, e a este 90 dias de licença para tratamento de saúde.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Alvaro Augusto Almeida Barros, d. Adelaide de Paiva Magalhães Calvet, Alexandre da Silva Vaz Lobo, Antonio Azevedo (senador dr.), Alexandre Leite Chaves Mello (solicitador), Arthur de Sá Carvalho, Albino Uruguhy dentista, Alfredo Varela (dr.), Alexandre Carlos Barreto (dr.), Alfredo Orencio de Castro (urgente), Arão Reis (dr.), Antonio Alves Moreira, Aristides primo de d. Alice Borges), Alvaro Octavio Fernandes (dr.).

B. — Bulhões Pedreira (2) (dr.).

C. — Carlos Arthur P. Pimentel (alferes), Celia Cernid, Custodio Cardoso Fontes (dr.), Carlos Pinto de Figueiredo, Claudomiro de Oliveira, Cosmos (5), Constantino Pacheco do Amaral.

E. — Eliezer Tavares (dr.) e Edgard Pereira da Silva.

F. — Francisco Taquara Filho.

H. — Herculano Bandeira (dr.).

J. — José Dias Pereira, José de Souza Rodrigues Filho (dr.) deputado do Pará), João Bernardes (dr.), José de Souza Eiró Rocha (dr.), Joaquim Antunes Figueiredo Junior, José Piedade, José Paiwondas de Carvalho, Joaquim Raymundo, José Diniz Vieira e Joel A. Oliveira (alferes).

L. — Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Lauro Sodré (dr. Luiz Teixeira da Motta.

M. — Manoel Avila Goulart (dr.), Marques Braga (dr.), Manoel Caetano de Aguiar Brandão, Maria Mesquita Ribeiro (d.) e Manoel Dutra.

P. — Pedro Cunha, Pedro Bacellar da Costa (dr.) e Paulino Julio Almeida Nuro.

R. — Raphael Pereira Silva, Ricardo Dias Vieira, Rocha Leão dr., Raphael Goris.

S. — Salvador de Mendonça (dr.), Silva Paranhos (dr.).

T. — Torres Guimarães (tenente).

W. — Walfredo Guedes Pereira.

PORTUGAL

J. — João Neves Azevedo, Joaquim Godinho (filho de Antonio Godinho e de Maria Joaquina da Conceição Canellas.

P. — D. Preciosa Candida Parreira.

HESPANHA

A. — Antonio Cid Lobelle.

T. — Théo. Imber[illegible]

FOLHETIM 41

O SARGENTO PEDRO

(Tradições da Independencia)

ROMANCE INEDITO DE XAVIER MARQUES

XXI

Lourenço, um dos que acabava de comer, pegou na garrafa quasi esgotada e disse:

— Vá lá o ultimo gole... á saude de quem vem beber o nosso sangue.

O companheiro muito joven e ruivo, pez a mão na cabeça oblonga de cabello raso, negou-se a beber, e respondeu:

— Está caçoando?... Elles vêm e atiram balas até nos defuntos da Eminencia.

— Baleado estás tu, Marotinho, acudiu, rindo-se, um dos jogadores.

Lourenço volveu-se para o canto onde um creoulo marasmado, com o rosto comprido, murcho entre as palmas das mãos, quedava quasi esquecido. Riu-se como um palhaço, nem triste nem alegre, gracejou:

— Estás ahi caladinho, Graúna? Eu tenho pena de ti... Nós vamos entrar na Ponta um dia destes, e tu? vaes daqui direitinho p'ra cidade de *Pés-juntos*.

Graúna ouviu sem pestenejar. Seus olhos duros, frios e abysmados fitaram-se como fascinados por outro abysmo.

— Não parece até que elle já morreu?

— Psiu! fizeram os jogadores.

Nesse momento a porta da barraca cedeu e entraram dois homens da patrulha armados de fuzis. Um delles de camisa branca e calças de saragoça preta, com um cinturão de couro e chapeu de palha breado, que luzia ao clarão da candeia, era Pedro Carpinteiro. Bateu com a coronha da espingarda no chão, e disse para Lourenço:

— Não bote a perder o menino.

Marotinho vexou-se com esse tratamento de menino. Mas Lourenço, ainda sorprezo da apparição do camarada, cujos trajos e feições davam a idéa de um bandoleiro, tinha empunhado a garrafa e dizia:

— Palavra! Si eu não pensei que era o Trinta-Diabos... o diabo me leve. E já estava de tiro feito.

— Si o Trinta-Diabos foi a Pirajá, aposto que está mais molle do que aquelle pobre Graúna.

— Porque? perguntaram os outros, admirados.

— Porque os pés-de-chumbo... não é graça, apanharam de Labatut em Pirajá!...

Pedro contou o ataque e a Victoria; a tropa de Madeira saltando na praia de Itacaranha, entrando pelo Cabrito para a estrada de Pirajá; sorprehendidas ahi, as avançadas brasileiras rompem fogo e o sustentam durante cinco horas, até o momento em que, exhaustas, as forças de Labatut vacillam, quando subitamente sôa um clarim, mandando: «Avançar! Degolar!» E as de Madeira fogem, debandando, perdendo armas e munições; e ficam no campo, de parte a parte, mais de duzentos homens por mortos e feridos.

Ouvindo isto, Ezequiel e o parceiro deixaram o jogo. José Marotinho, que bebia as palavras do mestre, sentiu-se tonto de alegria. Era o primeiro encontro importante da campanha. Perguntaram ao Carpinteiro:

— Como se soube?

— O capitão que lhes diga. Veiu parte...

Conservaram-se mudos, por alguns momentos, prolongando a sensação rara desse feito.

Com pouca demora Pedro levou a espingarda ao hombro para sair. Sairam todos, excepto Lourenço, que de ouvil-os caiu na esteira a resonar.

As casas e barracas sussurravam na escuridão do matto. As estrellas do cruzeiro rebrilhavam no apice do seu caminho. Ao murmurio da aguagem e ao ruflar das palmas dos coqueiros os voluntarios dirigiram-se lentamente para o rancho de João de Deus, a levar-lhe a noticia. Ezequiel, que scismava como os camaradas, murmurou então:

— Labatut... Labatut...

Era a palavra que todos ruminavam em silencio.

Depois um delles entrou a perguntar ingenuamente pelos traços, a côr, o porte, a estatura do general. Nenhum sabia de tudo isso sinão vagamente; mas nesse vago suas imaginações trabalhavam, riscando os contornos de uma figura magica, assombrosa de força e valentia, semelhante a um daquelles heroes da lenda que elles conheciam pelo romance de Carlos Magno.

— Labatut!...

Que homem podia ser? Comparavam-no a tudo quanto sabiam grande, tumultuoso, irresistivel: ao mar e á tempestade, ao rochedo que esmigalha as ondas, ao tufão que rasga aceiros na matta, a trovoada e ao raio que decepa as torres e as longas palmeiras. Emprestavam-lhe fórmas tão gigantescas que mal puderam acreditar em João de Deus, quando este, que sabia um pouco de Labatut, lhes falou, egualmente encantado:

— Dizem que é como o nosso capitão, mais alto do que baixo, muito mais alto... e tem o cabello da côr de um bronze... O rosto, todo limpo, parece que verte sangue e fogo...

— Sangue e fogo!...

— Veiu do Rio de Janeiro?

— Veiu; mas é de França.

— Ah! de França...

Então lembrou ao carpinteiro o quarteto de uma canção em voga:

«Labatut jurou a Pedro,
Quando lhe beijou a mão...»

— O que elle jurou sempre, disseram todos, interrompendo-o.

— Sim, já lá começou... Agora esperemos nós o nosso repiquete.

No rancho de João de Deus ficaram o resto da noite a falar e a sonhar. Sonhavam mesmo acordados, emquanto a bahia ondeava á sombra do céo picado de estrellas. A seus ouvidos repercutia sempre aquelle toque de clarim, mandando: «Avançar! Degolar!»

E viam o general extranhamente envolto em relampagos e fumo, como certa visão divina de que algumas vezes falava na egreja do Sacramento o velho padre João da Costa.

Pela madrugada, voltando á sua barraca, Pedro e Marotinho acharam Graúna morto junto de Lourenço, que ainda dormia, soltando roncos de giboia. Enrolaram o defunto numa esteira e ao amanhecer partiram para o cemiterio, na praia de Santo Antonio dos Vallasques, onde já dormiam outros que do mesmo modo deram baixa do serviço.

Ao regressar, trilhando a areia, o cascalho e as pedras, sob um sol de braza que fazia crepitar o golfo coberto de escamas de ouro, perceberam ao norte a vela de um navio.

No porto dos Santos souberam que havia falta de viveres. Era de receiar um jejum, porque a guarnição da ilha orçava já por uns tres mil homens, que consumiam trezentos alqueires de farinha por semana. Entretanto, sentiam-se fortes e andares com o estimulo da victoria de Pirajá.

A certa altura, Lourenço parou e disse, com os olhos no mar:

— Vejam... é um brigue.

(*Continúa*).

FOLHETIM 41

Casamento civil

POR

M. MARYAN

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

CAPITULO XVI

O momento do jantar devendo ser adeantado por causa da partida, entraram no hotel pelas cinco horas.

Como *lady* Katherine se dispunha a subir para o seu quarto, m. de Gerles a reteve um instante.

— A dama de companhia de sua tia, disse elle, parece-me differir singularmente do genero banal desta categoria de pessoas... Ella escutava, agora mesmo, com o ar de uma pessoa instruida, embora sómente seus olhos tenham falado. Quem é ella?

— Ella não tem parentes, e é obrigada a ganhar sua vida, respondeu evasivamente Katherine, não querendo dar parte ao joven deputado do impulso irreflectido que a tinha levado a contratar uma pessoa totalmente desconhecida. Ha em nossos dias e, sobre tudo em seu paiz, tão terriveis catastrophes!... E ella subiu com um passo ligeiro a escada que levava a seu aposento.

CAPITULO XVII

O trem da tarde as leva para mais longe. Gertrudes sente um allivio instinctivo: Bâle é tão perto da fronteira!...

O silencio reina em breve no wagon. Mrs. Villiers adormece; mr. de Gerles respeita o recolhimento de Katherine, que olha o ceu estrellado por cima da massa confusa das arvores.

Gertrudes socega cada vez mais. Sente-se sob uma protecção sympathica. Si procurassem amedrontal-a, ella sabe que acharia um apoio naquellas que, sem conhecel-a, indignaram-se do acto de que é a victima. Segue tambem com os olhos, na noite clara, as vagas transformações da passagem, e, como Katherine, levanta os olhos para as myriades de estrellas que parecem sahir, sempre mais numerosas, das profundezas do ceu. Para a alma que as sabe comprehender, ellas têm uma voz. Em breve, o sentimento da poderosa bondade de Deus invadiu o coração da moça. A impressão de paz, que ella já sentiu, a envolve ainda uma vez, essa «paz que sobrepuja todo sentimento e toda consolação».

Parece-lhe que penetra em um mundo desconhecido, cheio de mysterios e de doçuras. A força secreta que a separou de seu noivo, que a afasta das alegrias humanas, que a eleva acima de toda esperança terrena, de todo amor, esta força a isola ao mesmo tempo, por assim dizer, de suas proprias dores. Dá-se nella um phenomeno estranho; porque, emfim, ella não está endurecida nem contra o temor, nem contra o soffrimento; mas o que quer que seja de intimo em sua alma está preservado do que seu contacto teria de destruidor; é como si uma camada de agua profunda a cercasse e não deixasse-lhe vir sinão atenuadas e transformadas as impressões. Ella lembrou-se nesse momento da palavra profunda de mme. Swetchine: «Resignar-se é pôr Deus entre si e a dor». E, entretanto, este pensamento não exprime completamente o que ella sente. Deus está, com effeito, entre ella e seu proprio soffrimento, e parece-lhe que, de ora em deante, nada a attingirá que não tenha passado através d'Elle. Mas a palavra resignação exprime mal o que houve nella, porque resignar-se suppõe-se a luta da alma que, conforme sua natureza, se engrandece para dominar a dor, ou se curva para deixar passar suas ondas amargas.

Foi chamada, arrastada, trazida; ella respondeu ao ap[illegible] cia, confiou-se [illegible]mente, mas sem luta, sem he[sit]ação. E, agora, goza o que ha de real, de vivo no amor invisivel que de ora em deante possuirá sua alma e lhe fará as vezes de tudo...

Zurich. A monumental estação está brilhantemente illuminada. Atravessam ruas largas, muito modernas, passam dois rios de aguas sombrias, e chegam ao hotel, na borda do lago, que reflecte, em suas ondas tranquillas, as luzes numerosas das suas bordas. E' tarde. Mrs. Villiers, a principio descontente de seu quarto, resolve-se emfim a uma installação, e dá instrucções a Gertrudes a respeito das compras que deve fazer no dia seguinte. Em breve tudo repousa, e um somno socegado acaba de restabelecer o equilibrio physico e moral da moça. Depois desta bella noite, uma radiante manhã...

Quando Gertrudes, despertada cedo, sae do hotel para aproveitar a sua liberdade matinal, o sol esclarece alegremente o lago côr de esmeralda, o Limmat, que corria rapido sob suas pontes soberbas; as construcções novas e opulentas, as collinas semeadas de brancos *chalets*, de campanarios, de vinhas e de bosques; e, ao longe, a linha scintillante das geleiras, que se destacam num céo duma extraordinaria pureza.

As lojas se abrem, offerecendo mais riqueza do que gosto; o movimento, suspenso algumas horas, recomeça de todos os lados. As torres romanas do Gross Munster e o alto campanario de Fraumunster, a antiga abbadia de Hildegarda, filha de Luiz o Bonachão, elevam-se no céo azulado, mas as portas estão fechadas e os altares derrubados, e é num arrabalde, numa parte elevada da cidade que os catholicos, despojados de suas egrejas, construiram o edificio moderno, mas com bellas dimensões, que traz o nome de Notre-Dame.

(*Continúa*).

MARINHA

A consulta feita pelo capitão do porto do Rio Grande do Sul ao ministro da marinha teve como resposta o seguinte:

«Os serviços prestados ao Estado, em virtude de contractos, com vantagens especiaes e boas remunerações, não pódem isentar ninguem do serviço militar obrigatorio imposto pela Constituição.»

A uma outra consulta feita pelo capitão do porto desta capital, sobre o mesmo assumpto, o ministro declarou que os marinheiros nacionaes com baixa do serviço por incapacidade physica, julgada em inspecção de saude, estão isentos do serviço.

—A's autoridades superiores da Marinha, apresentou-se hontem, vindo de Santa Catharina, onde exercia o cargo de capitão do porto do referido Estado, o capitão tenente Tito Alves de Britto.

—Esteve hontem, em longa conferencia com o ministro da marinha, o contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval.

Segundo fomos informados, esta conferencia versou sobre admissões de alumnos na referida escola.

—Por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada, foi mandado incluir no Asylo de Invalidos o cabo de esquadra do corpo de infanteria de marinha, Auspicio Augusto Ferreira.

—Tiveram ordem de embarque os ajudantes machinistas:

Rodrigo Ramos, no encouraçado *Riachuelo*; Virissimo Machado de Oliveira, no navio-escola *Trajano*; os sub-ajudantes machinistas: José Veiga, no navio-escola *Trajano*; Ladislão da Conceição Damas, no cruzador *Barroso*; Luiz Villarim da Silva, no encouraçado *Riachuelo* e o fiel de 2ª classe Manoel Gomes de Oliveira, no aviso *Guarany*.

—Do commando da divisão naval do Norte, recebeu hontem, o chefe do estado-maior general da Armada, um telegramma, communicando que, a bordo do paquete *S. Salvador*, partiram do porto de Manáos, com destino ao desta capital, o capitão de fragata Francisco José Vieira, os 1ºs tenentes Cardoso e Aristides Galvão Bueno; o machinista Sotero de Menezes; um sub-ajudante de machinista e um foguista.

—Farão registro na segunda quinzena do corrente mez os seguintes vasos de guerra:

Dias, 16 *Trajano*; 17, *Tamoyo*; 18, *Republica*; 19, *Riachuelo*; 20, *Tamandaré*, 21, *Barroso*; 22, *Tymbira*; 23, *Trajano*; 24, *Tamoyo*; 25, *Republica*; 26, *Tamandaré*; 27, *Deodoro*; 28, *Riachuelo*; 29, *Barroso*; 30, *Tymbira* e 31, *Trajano*.

Altas:

Dias: 16, *Riachuelo* e *Trajano*; 19, *Tamandaré* e *Republica*; 23, *Tamoyo* e *Andrade*; 26, *Deodoro* e *Primeiro de Março*; e 30 *Riachuelo* e *Trajano*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal: os ajudantes: 1ºs tenentes Lamare Koeler e Suzano Brandão. Navio-registro: cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Uniforme, 3º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A directoria e conselho fiscal da Caixa Funeraria da Irmandade do SS. Sacramento da parochia de Santo Christo, unanimemente approvaram a proposta do seu procurador, José Antonio Pereira Bastos, para que fosse permittido inscreverem-se como socios da mesma caixa, até o prazo de seis mezes, a contar do dia 1º do corrente mez, todos os irmãos pertencentes ás irmandades constituidas na mesma parochia, sendo ellas: Santo Christo dos Milagres, S. Pedro da Gambôa, Nossa Senhora do Monte Serrat, Nossa Senhora da Saude e Filhas de Maria do hospital da Saude.

O coronel Pedro José Oliveira, presidente da Caixa Funeraria, mandou expedir officios a todos os chefes das referidas irmandades, scientificando-os da deliberação approvada.

A banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes executará hoje, das 5 ás 7 horas da tarde, na Praça Quinze de Novembro, o seguinte programma:

1ª PARTE.—*Saldanha*, marcha J. P. da Silva; *Andante and Polonaise*, fantasia para clarinetta Chas Le Thiere; *Schubertiana*, fantasia Schubert; *Auf Schwingen der Liebe*, valsa C. Bohm.

2ª PARTE.—*Guarany* fantasia C. Gomes; *J. O. Maggio a Garibaldi*, idem Carlini; *Mon Ami*, valsa Causer; *Hiawath*, dobrado Neil Morete.

PILOTOS NACIONAES

Com o fim de tratar de varios assumptos de urgente interesse da classe reunem-se amanhã, ás 7 horas, os pilotos nacionaes, na séde da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, á rua dos Andradas n. 8.

E. F. Central do Brasil

O cidadão João Rodrigues Bogado foi eliminado do quadro dos praticantes do telegrapho, visto não se ter apresentado no prazo regulamentar.

— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 90 dias, ao 4º escripturario da 5ª divisão Affonso Cabral; e de 15, aos conductores João Antonio da Costa Silveira e Sylvio Pereira da Cruz.

— Foram mandados apresentar a directoria de Saude Publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios: Euclides Mendes Ferraz de Camargo, Guilherme Wanderley, Antonio do Couto Teixeira, conferentes de 2ª classe; Lino Eusebio da Silva e Eugenio Gentil Brasil, conferentes de 3ª; Jayme Alvaro Cabral, fiel de estação do interior; Carlos Vieira Cortez, conductor de 1ª; João Soares da Silva, agente de 4ª; e Targino Francisco Pinto, conductor de 3ª.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 97:228$424, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1.563:818$419.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 47 carros com 9.242 volumes de mercadorias, pesando 399.536 kilos. A renda desta estação, no dia 11 do corrente, foi de 14:121$300.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados ante-hontem pela estação Maritima, ascendeu a 27:017$960.

—Pela sub-directoria da contabilidade foi expedida aos agentes a seguinte ordem de serviço:

«Declaro-vos, de ordem da directoria, que a começar do dia 15 do corrente mez, o serviço de extracção de passes de ida e volta em 1ª e 2ª classes com 75 0/0 de abatimento — para uso dos empregados desta estrada — passará a ser feito nos talões B 1 67 e B 1 68, que vos serão remettidos pela contadoria.

Na execução desses serviços deveis cumprir rigorosamente as «instrucções» annexas, para as quaes chamo vossa attenção.»

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o menor Isaac Pereira da Silva Junior, natural de Portugal, solteiro e de 14 annos, cujo enterro sahiu da rua General Pedra n. 40.

—No escriptorio da Companhia Docas de Santos, onde, com grande proficiencia e habilidade, exercia o cargo de chefe da contabilidade, falleceu hontem, subitamente, em consequencia de uma syncope cardiaca, o venerando commendador Francisco de Paula Pires.

O lamentavel successo occorreu á 2 1/2 da tarde.

O obito foi constatado pelos drs. Carneiro da Cunha e Jorge Street, que haviam sido chamados para prestarem soccorros.

Em padiola da Estrada de Ferro Central, foi o corpo conduzido para a residencia do finado, á rua da Relação n. 11.

—Com a edade de 83 annos falleceu á rua Bomfim n. 66 d. Carlota Joaquina Garcez Palha, natural desta capital, viuva, cujo corpo foi hontem sepultado no cemiterio de São João Baptista.

—Em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Isabel Dias de Carvalho, fallecida á rua do Uruguay n. 17 B.

Era natural do Estado do Rio, casada e tinha 39 annos de edade.

—No cemiterio da V. O. 3. do Carmo foi hontem sepultado o sr. Antonio Ferreira Corrêa Junior, solteiro, natural de Portugal e de 45 annos, fallecido no hospital da mesma Ordem.

—Realizou-se hontem no cemiterio da V. O. 3ª do Carmo o enterramento do sr. João Duarte Macedo, casado, de 53 annos de edade, natural do Rio de Janeiro, tendo sahido o feretro da rua Bomfim n. 16.

—Falleceu no hospital da Misericordia e foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. José Jacintho Arena, natural do Rio de Janeiro, de 54 annos e casado.

—A' rua Tobias Barreto n. 46 falleceu o sr. Theodosio Pulcherio da Silva, solteiro, natural desta capital e de 82 annos, cujo corpo foi hontem inhumado em um carneiro do cemiterio S. Francisco Xavier.

—Finou-se na capital da Bahia a sra. d. Constança de Souza Brito, filha do finado desembargador Manoel Joaquim de Souza Brito e cunhada dos srs. coronel Bibiano Roas e dr. Baptista Gonçalves, residente nesta capital.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d.: Maria Luiza Picaluga, Izabel Barcellos de Carvalho, Alcina Ferreira Pires, Estella Gomes de Oliveira, Victoria Mendes, Georgina de Moraes, Carlinda Cezar, Julieta Alegria, Mathilde Leopoldina Monteiro, Julia Augusta de Mello, Henriqueta Gonçalves Pereira e Iveta Correia de Sá.

E os srs.: Alvaro Estanislau de Faria Junior, Henrique Valladares, Armando Belfort Ramos, Sebastião Alves Rodrigues, João José da Silva, A. Julio Nobrega coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, Henrique de Queiroz Bastos, Joaquim Marques e Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior.

— Cheio de venturas está hoje o lar do major J. Miranda pelo anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Henriqueta de Miranda.

— Muitos mimos receberá hoje a menina Nair Costa, intelligente filha do major Arnaldo Jorge Fabregas da Costa, por ser dia de seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria da Gloria Leal, digna esposa do dr. Leal Junior, conceituado clinico em Nictheroy.

— Maria de Lourdes a graciosa filhinha do dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, vê passar hoje entre festas a sua data natalicia.

— Receberá hoje muitos abraços e cumprimentos por seu anniversario natalicio a gentil senhorita Mercedes Pará, filha do fallecido major Madureira Pará.

— Será hoje solemnisado na residencia do seu avô, o coronel Belisario Pernambuco, o anniversario natalicio da pequena e intelligente Nair, filha do dr. Constancio Deschamps.

— Festeja hoje a data de seu nascimento o conhecido negociante desta praça Genesio Ribeiro.

— De seus camaradas e amigos receberá hoje muitos cumprimentos por seu anniversario natalicio o distincto alferes-alumno Raul Emilio Pereira da Silva.

— Faz hoje annos o alferes do 1º regimento de cavallaria Elieser Costa.

— O sr. Miguel Schrago, empregado no fôro desta capital, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Faz hoje annos o interessante Randolpho (Dodo) filho do capitão Luis de Souza Costa, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio Soares Barbosa Zamas, operario na Casa da Moeda.

— O tenente Henrique Fialho, digno funccionario da Prefeitura, terá occasião de ser muito felicitado por seus innumeros amigos, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do major João Francisco dos Santos, abastado capitalista morador em Nictheroy.

—Conta hoje mais um anno de existencia o capitão Quintiliano Guimarães, zeloso e estimado ajudante do administrador do cemiterio de Maruhy.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado, 12 do corrente, o casamento do sr. dr. Ernesto Vieira de Souza, com a senhorita Thereza Nevares.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Nevares, distincto negociante, e sua exma. esposa d. Maria Lacerda Coutinho Nevares, e por parte do noivo o sr. alferes Pedro Muniz.

Finda a cerimonia nupcial, seguiu-se animado baile que se prolongou até á madrugada.

Estiveram presentes as senhoritas: Athayde Teixeira, Esther, Adelia Franca, Maria, Carmen Moreno Alagon, Rosa Rodrigues Ribas, Maria Amelia, Carmen e Ernestina Muniz Nevares; as sras. Luiza Vianna, Rosa Raymundo Barreto, Anna Moreno Alagon, Anna Monteiro e os srs. tenente-coronel Octaviano Augusto Monteiro de Franca, dr. Joaquim Mattos, José Marroin Teixeira Sobrinho, Miguel Toussaint, Sebastião Nevares, José Baretto, Aprigio Nevares, Rodolpho Nevares, Rufino Cordeiros e muitos outros.

CLUBS E FESTAS

Grupo das Magnolinas. Não podia ser mais encantadora do que foi a partida mensal desta *chic* sociedade, realizada no sabbado ultimo.

Os salões da aristocratica sociedade regorgitavam de distinctos socios e convidados que se entregaram animadamente ás danças, até pela madrugada.

A distincta directoria do «Grupo das Magnolinas», foi incansavel em gentilezas para com todos os seus socios e convidados, inclusive o representante do *Correio da Manhã*, a quem foram dispensadas fidalgas attenções.

Grupo Geraldo Fernandes.—No theatro João Caetano, em Nictheroy, séde deste grupo, realizou-se, sabbado ultimo, a estréa das *Bodas de Nicoláu*, *vaudeville* original do saudoso amador que deu o nome ao grupo. E' uma boa producção, ornada de escolhida musica e tem interessante enredo.

A exma. sra. d. Albertina Gomes deu uma excellente ingleza; as senhoritas Magdalena Ramos, uma correcta mulata e Djanira Alves, uma ingenua apuradissima.

O sr. Morato Valente e J. Fortes, dois typos de afinada correcção, cantando com voz firme um duetto que muito agradou e os srs. João Correia, um typo perfeito de padre fazendeiro, B. Correia, um barão da roça e Guilherme Vogeler, no bello typo de poeta nephelibata e atirado a conquistas, deram muito realce á festa.

Os papeis foram todos desempenhados a contento geral do numeroso auditorio que se regalou em applaudir a todos os amadores.

Ao piano se fez ouvir o joven pianista H. Vogeler.

Gremio das Açucenas— Para festejar o seu primeiro anniversario realizou sabbado ultimo, esta sympathica sociedade, uma *soirée* dançante.

A's 9 horas começaram as danças que se prolongaram até ao alvorecer de domingo.

A' meia-noite foi offerecida aos convidados e representantes da imprensa uma lauta mesa de doces, trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

Entre as graciosas senhoritas que abrilhantavam a festa, pudemos obter os nomes das seguintes: Amelia da Silva, Alice Borges, Georgina Borges, Maria Villas Boas, Margarida Borges, Irya Vaccano, Carminda Gomes, Eulalia Silva, Maria Gomes, Isaura Rodrigues, Herminia Moraes, Isaura Monteiro, Julia Gomes, Oliva Gomes, Carmen Machado, Maria de Moraes, Marianna Monteiro, Amelia Silva, Elpidia Chaves, Antonia Romos, Antonia Mendes, Julia Borges, Adelaide Costa e Minervina Infant.

Gratos pelo modo gentil com que trataram o nosso representante.

Club Dramatico Vicente Avellar—Esteve encantadora a festa inaugural realizada sabbado ultimo por este club.

A's 9 horas deu-se começo ao espectaculo sendo cumprido o bem feito programma annunciado.

Depois desta parte começaram as danças que só tiveram fim alta madrugada, havendo á meia-noite lauta ceia na qual se trocaram varios brindes.

Hodierno Club — *Lagrimas de Maria* é o titulo do imponente drama em 3 actos com que o Hodierno Club mimoseou, sabbado ultimo, os seus socios e convidados.

A's 9 horas da noite teve inicio a festa que foi organizada em homenagem á sympathica amadora d. Guilhermina Rocha.

Além do attrahente programma da festa a orchestra de amadores do club executou varias peças; a menina Semiramis Correia recitou a bella poesia de Arthur Azevedo, *Pelas creanças*.

No intervallo do primeiro para o 2º acto uma commissão de socios entregou um diploma e uma medalha de ouro a d. Guilhermina, que recebeu da directoria da sociedade mimosos presentes.

Foi esplendida a festa do Hodierno Club, o que importa dizer que a sua directoria alcançou mais uma victoria.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Sociedade dos Pepinos Carnavalescos — No seio desta sociedade appareceu domingo proximo passado, *O Chronico*, jornal interessante e artisticamente feito pelo sr. Abilio Robles, com a coadjuvação do sr. C. Cacete. Parabens aos redactores.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MARÇO

PREMIO: TRES DUZIAS DE GARRAFAS DE CERVEJA BOCK ALE

Decifrações dos dias 7 e 8

Problemas ns. 23: DEA, de *Barriguinha de Macaco*, 24: CELEBRE, de *Mar & Eta*; 25: GUARDA-MÓR, de *Ecila* e 26: MACACA-MACA, de *Dalma*; 27. COMBA COMBARIM, de *Tuta* e 28: MONOMACHO, de *Ecila*.

Decifradores: Juca Rego, Victoria, Thebas, Robex-Pierre, d. Ravib, Noemia B., Briareu, Otnegras, Carlito, dr. K. Rê K., Mister Louck, Tuta e Vassourense.

Problema n. 49

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

Salve! 15—3—904

Alzira Pisani.

VASSOURENSE (Vassouras).

Problema n. 50

CHARADA NÃO BISADA

Tu tens raiva á ladra?

ECILA.

Problema n. 51

ENIGMA PITTORESCO

DALMA.

Problema n. 52

CHARADA INVERTIDA POR LETRAS

4—Nos altares veja a mulher.

VICTORIA.

Problema n. 53

CHARADA ANTIGA

Vi-te no bosque entre as flores.
Cravos, lyrios e açucenas,
Zelosas dos teus primores
Iiam beijar-te as phalenas—2

— Veio d'agua crystallina
Que se alastra pelos prados.—2
Invadiu-me a luz divina
Dos teus olhos azulados.

Amo-te muito, querida!
Proclamo com fé immensa,
Que és em toda a minha vida
O symbolo de minha crença.

TCHING THANG.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-41ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de março de 1904—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

2665....	15:000$000	29724....	200$000
26543....	800$000	8402....	100$000
2777....	500$000	11128....	100$000
754....	200$000	11221....	100$000
978....	200$000	13060....	100$000
4556....	200$000	26342....	100$000
18353....	200$000	26633....	100$000
28370....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

2664 e 2666.................. 100$000
26542 e 26544.................. 200$000

DEZENAS

2661 a 2670.................. 30$000
26541 a 26550.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 65.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 14ª loteria do plano n. 104 extrahida em Aracajú, em 14 de março de 1904.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

270305....	12:000$000	148737....	100$000
10067....	2:000$000	156736....	100$000
138662....	1:000$000	227219....	100$000
22717....	500$000	227512....	100$000
158387....	200$000	255663....	100$000
209785....	200$000	270513....	100$000
221873....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

270304 e 270306.................. 100$000
10066 e 10068.................. 50$000
183661 e 138663.................. 50$000

DEZENAS

270301 a 270310.................. 5$000
10061 a 10070.................. 5$000
138661 a 138670.................. 5$000

Todos os numeros terminados em 0305 têm 5$, os terminados em 0067 e 8662 têm 5$ e em 5 têm $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Muquy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 5.

Wittemberg, para Ilha Grande, S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria, Guarapary e portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

Alexandria, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

Clyde, para os Estados do norte, Teneriffe e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

S.—Os sapatos já o Frantz levou. O negociante não os trocou, mas alargou-os.—M.

VIVI.—Mamãe desconfia. Tenha cuidado.—Bebe.

SECÇÃO LIVRE

Illmo. sr. redactor do «Correio da Manhã»

Sob a epigraphe—Presente Horrivel—deparei com uma local nas columnas de vossa conceituada folha de hoje. O informante por si só não merecia as honras de uma resposta por trazer a mascara do anonymato, entretanto como se trata de um facto publico hoje aqui, e causasse hilaridade a referida local, venho, em bem da verdade, arrancar a mascara do hypocrita que ousou abusar do acolhimento encontrado nessa redacção para fornecer uma informação mentirosa.

Diz o informante que *alguem, cujo nome se ignora, que de humano só tem a fórma, profanou o silencio de um tumulo*. Mas, si o sr. redactor tivesse sciencia do facto occorrido com todas as suas circumstancias, não o comprehenderia logo que o informante é interessado na causa, como até não lhe daria guarida. Narremos o facto, e depois nos dirá o sr. redactor si temos ou não razão:

Em 23 de dezembro proximo passado um filho de Manoel Machado descobriu em uma matta proxima á casa de seu pae um cadaver de homem já em começo de decomposição, e veio a esta cidade, que dista cerca de dois kilometros do local, onde estava seu pae, a quem communicou o que acabava de observar. Manoel Machado immediatamente fez sua communicação ao delegado de policia em exercicio, o qual, depois de convidar um cidadão para escrivão *ad hoc* para lá se dirigiu; porém, chegando a distancia talvez de meio kilometro sentiu o máu cheiro, e por isso resolveu não se approximar, voltando dahi sem tomar providencia de especie alguma; não procedeu a corpo de delicto; não procurou verificar a identidade do morto e nem se lembrou de iniciar um inquerito para apurar quaesquer responsabilidades. Em conclusão, deixou o cadaver insepulto.

Como era natural os cães e os urubús começaram e acabaram sua obra de destruição. Algumas pessoas alias de imputabilidade moral, homens de conceito na sociedade, sabendo que ali se achava um ente humano sendo devorado pelos cães e abutres, vieram a nossa casa pedir a minha intervenção e já com uma representação escripta dirigida ao exm. sr. presidente do Estado.

Diante de um facto de tamanha gravidade promptifiquei-me a dar a minha assignatura, lembrando ao mesmo tempo o alvitre de requerer-se auto de corpo de delicto e enterramento dos ossos; mas, lembrando-nos de que a autoridade já tendo sciencia não tomára providencias requisitadas pela lei, por cujo procedimento devia responder perante autoridades superiores, resolveu-se que fosse a ossada despachada para o Rio' communicando-se ao presidente do Estado, para, por intermedio do chefe de policia tomar as providencias que o caso requeria. Deste modo foi a ossada parar na capital, sem que entretanto os signatarios da representação tivessem em mente magoar de alguma fórma o digno presidente do Estado, ao contrario na firme convicção de que, com o corpo de delicto ali perto nenhuma duvida lhe pairaria no espirito sobre a veracidade do facto denunciado, e que promptas providencias seriam dadas no que não nos enganamos, pois, temos noticias de que já estão ellas se fazendo sentir.

Pelas disposições do art. 38 e seguintes do Regimento 4824 de 1871, deve o delegado de policia, desde que lhe chegue por qualquer meio a noticia de ter-se praticado algum crime commum, proceder em seu districto ás diligencias necessarias para a verificação da existencia do mesmo crime, descobrimento de todas as suas circumstancias, e dos delinquentes—corpo de delicto exame e busca para apprehensão dos instrumentos e documentos, inquirição das testemunhas que tenham presenciado o facto ou que tenham razão de sabel-o. Tudo, emfim, que for util para esclarecimentos do facto e suas circumstancias.

No caso occorrente nada se fez, o que aliás não póde ser contestado, porque ahi está a ossada roida pelos cães, a declaração por escripto do escrivão *ad-hoc*, e finalmente sete mil e quinhentos em pratas que foram pelas testemunhas achadas dispersas pela matta, as quaes estão em poder das mesmas testemunhas para serem entregues como prova ás autoridades que procurarem as circumstancias e os vestigios. Um outro facto digno de nota é que, mais ou menos no mesmo dia em que foi achado o cadaver em questão, soube-se aqui que passára boiando no rio Parahyba um cavallo morto arreiado, o que faz acreditar-se na existencia de um crime.

Pelo que fica escripto o sr. redactor verá que, ou o delegado de policia praticou o crime previsto no art. 210 combinado com o 238 do Cod. Pen. ou nós, os signatarios da representação dirigida ao presidente do Estado, incorremos nas penas do art. 265 do mesmo Cod.

Si somos os criminosos as autoridades que nos chamem á contas, e si o criminoso for o delegado, é justo que soffra a pena da lei. Já vê o sr. redactor que bem longe de profanarmos o silencio de um tumulo, fomos arrancar da bocca dos cães os ossos de um semelhante nosso para em seu nome clamar Justiça. Todos que assignaram a representação assumem inteira responsabilidade.

Agora, si o informante quizer tirar a sua mascara que appareça de peito descoberto, porque assim teremos ensejo de demonstrar que estamos aqui retrogradando. *Não atacaremos de emboscada com informações infieis.* Demonstraremos a verdade nua e crua com responsabilidade de nossas assignaturas. Muito confiamos na actual administração do Estado, á frente da qual se acha um republicano puro.

Sapucaia, 6 de março de 1904.

IRINEU FREIRE.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

O Barão do Rio Branco e o cocheiro Matheus Rodrigues de Barros

Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*:

Peço inserir nas columnas de vosso conceituado jornal, a reclamação que abaixo passo a referir, afim de que com a leitura da mesma possa conseguir que não se passe por vexames quando se trata com pessoas que occupam alto cargo nesta Republica.

Como v. s. bem sabe, reside em Petropolis todo o corpo diplomatico durante a estação calmosa e durante este tempo servem-se a maior parte dos carros da praça e raro é o dia em que um cocheiro ou outro não é chamado á Policia por cobrar serviços que não estão descriminados na tabella como aconteceu com o signatario destas linhas, que tende servido o ex. sr. barão do Rio Branco, em horas que não estão descriminadas no regulamento dos cocheiros feito pela Camara Municipal, e visado pela Policia digo exmo. dr. Chefe de Policia, e baseando-me no art. 24 § 6 do mesmo regulamento, tive a infeliz lembrança de cobrar ao sr. barão a infima quantia de 20$000 (vinte mil réis). Foi o bastante p'ra que s. ex. me chamasse á Policia, julgando que a autoridade local me constrangesse por este motivo. Felizmente isto não aconteceu, visto que depois de ter o sr. dr. secretario de s. ex. se entendido com as autoridades e vendo o resultado infructifero, resolveu o sr. barão ir em pessôa depositar em mãos do sr. dr. delegado a mesquinha quantia de 10$000!!! pelo trabalho feito fóra da tabella.

Realmente, sr. redactor, isto torna-se irrisorio, mas como não fui o primeiro nem serei o ultimo, espero que desta fórma seremos mais favorecidos pela clientella exigente, e subscrevendo-me

De v. s. Creado e respeitador

MATHEUS RODRIGUES DE BARROS

Petropolis, 13—3—904.

Hospital de Marinha

GRATIDÃO

O abaixo assignado, actualmente restabelecido da grave e cruel enfermidade dum callo de sangue na mão esquerda, vem, respeitosamente, do intimo da alma tributar o mais indelevel reconhecimento e subida gratidão aos dignissimos srs. drs. João Alves Borges e Flavio Mendes, assim como ao enfermeiro sr. Luiz Pinto de Oliveira, pelas maneiras de benevolencia e piedade do meu estado commovente, promptificando-se a dar allivio ao meu cruel penar em operação, e prestando-me os mais valiosos carinhos, affectos e attenções, durante a minha estada em tratamento, de 31 dias, no leito da dor, portanto

A vossa benevolencia
Gravada tenho no coração
Com firme intelligencia
R cuperou-me a minha mão
Empregando com sciencia
Na acertada operação.

Peço, pois, desculpa de alguma falta involuntaria, se aqui posso melindrar a modestia de vv. exas.

A todos as mais sinceras lagrimas de minha eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1904.

ALFREDO S. M. DUARTE

Encarregado do batelão n. 42, «S. Rita.»

Salve 15 de março de 1904

Em meio das maiores alegrias, colhe hoje mais um cravo no florido jardim de sua preciosa existencia o distincto joven Washington Baratta Monteiro

(**Nhônhô**)

Por esta feliz data, em que meu coração regorgita na mais ampla felicidade, cumprimento-te e fico rogando a Deus para que esta data se reproduza por dilatados e felizes annos: é o que deseja,

TUA NOIVA CECILIA

Loteria Esperança

50:000$ por 3$200, hoje.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na rua de S. José 25, onde se pagam todos os premios.

Exmo. sr. dr. J. J. Seabra

Ainda uma vez o mais dedicado dos admiradores de s. ex., o seu velho amigo de todos os tempos, vem apresentar calorosos applausos pela moralidade e intelligencia com que s. ex. está gerindo os negocios publicos.

O paiz saberá distinguir em sua administração a riqueza criteriosa de idéas, que têm sido o apanagio de todas as manifestações de sua phenomenal intellectualidade.

JOSÉ FIDELIS DA BARBOSA

Rio, 27 de fevereiro de 1904.
(Do *Jornal do Commercio*, do dia 5).

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Instituto Policlinico

85 RUA DOS ANDRADAS 85

Anna Candida Dias Ribeiro, moradora á ladeira de S. Bento n. 6, vem agradecer ao Instituto Policlinico os bons serviços que recebeu do exmo. sr. dr. Botelho Benjamin pois, necessitando de uma intervenção cirurgica, em boa hora lhe enviaram este dedicado facultativo, que lhe alliviou, em poucos minutos, de um soffrimento atroz.

E' este o testemunho maior que posso dar do meu eterno reconhecimento.

Por sua esposa.

PASCHOAL O. MANJIM.

Expressão espontanea da popular «Folha Nova», de S. Paulo, em 25 de fevereiro de 1904.

OS PREPARADOS ARRUDA MENDES

São tão conhecidos neste Estado os preparados do pharmaceutico Arruda Mendes, que é quasi inutil chamar a attenção para elles.

Todavia, como por acaso, póde haver uma pessoa, uma só, que não conheça esses medicamentos tão uteis e tão efficazes em diversas molestias, recommendamos aos nossos leitores que leiam o annuncio que sae na secção competente e depois, se precisarem de qualquer desses remedios, o vão procurar na Drogaria Baruel ou na Casa Lebre.

Chegou novo sortimento do efficaz anti-rheumatico paulistano de Mendes; oleo calmante para as dores de barriga e dos ouvidos das creanças, é o verdadeiro prompto alivio. O sempre procurado Pós anti-hemorrhoidarios para ambos os sexos. As populares pilulas sudorificas para curar as constipações que são a causa de graves enfermidades. A injecção Mendes tão efficaz para curar os corrimentos novos ou velhos. Grande sortimento, na Drogaria Silva Gomes & C., á rua S. Pedro n. 24 e Barra do Pirahy na Pharmacia Coelho.

DECLARAÇÕES

Asylo da Prudencia

Quarta-feira 16, sess.·. de fin.·. e mag.·. C. do Alto Mearim, secr.·.

Tribunal de Justiça do Pod.·. Centr.·.

Hoje, sess.·. de julgamento—Pombal, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

A' PRAÇA

E. Johnston & C. participam a seus amigos, freguezes e á praça em geral que, nesta data, transferem seu escriptorio da rua de S. Pedro n. 62 para a rua Conselheiro Saraiva n. 19 e Becco de Bragança ns. 18 e 20, onde continuam com o mesmo ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1904.

Loteria Esperança

HOJE

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª CONCORRENCIA

Construcção de duas casinhas no cemiterio de Jacarépaguá

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$, que será elevado a 300$, no acto da assignatura do contrato.

A planta e especificações da obra acham-se nesta directoria, á disposição dos srs. concorrentes.

Em 9 de março de 1904.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALEXANDRIA

sahirá no dia 16 do corrente para

BAHIA E ARACAJU'

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sahirá com toda a brevidade para

Santos, Iguape, Laguna, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até a vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN.................. 8 de abril
CREFELD.................. 22 de »
HEIDELBERG.................. 6 de maio
HALLE.................. 20 de »

O paquete allemão

WITTENBERG

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisbon
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

COMMERCIO

Rio, 15 de março de 1904.

Cambio

As taxas de 11 15/16 d. sobre Londres no London and Brasilian de 11 31/32 d. no River Plate Bank e de 12 d. nos outros bancos, regularam inalteradas durante todo o dia.

Na abertura cotava-se as letras bancarias a 11 31/32 e 12 d., sem negocios a 11 31/32 d., com vendedores de outro papel a 12 1/32 d. e negocios realizados na rua a esta taxa.

Depois a taxa bancaria de 12 d. tornou-se geral e negocios realizados em outro papel a 12 3/32 d., mas as offertas de letras a esta taxa foram de pouca importancia.

Durante a tarde o mercado esteve sem alteração, pois os bancos mantinham-se sustentados, fechando com as letras bancarias ainda a 12 d., com o outro papel cotado a 12 1/16 conforme as condições.

A procura maior continuou de cambiaes a prazo e o movimento geral do dia foi de pouca monta, regulando as taxas de 11 31/32 a 12 d. para as letras bancarias e a 12 1/32 e 12 3/32 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	11 15/16	a	12 d.	
Paris......	90 »	$796	a	801	por fr.
Hamburgo......	90 »	$981	a	$988	por R/m.
Italia......	3 »	$800	a	$812	por lira.
Portugal......	3 »	[illegible]	a	$377	%
Nova York......	3 »	4$163	a	4$183	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]......	24:071$663
[illegible]......	187:[illegible]77
Em egual periodo de 1903......	171:[illegible]494

CAFE'

No sabbado as vendas elevaram-se a 7.000 saccas e durante a semana passada venderam-se cerca de 20.000 saccas, contra entradas...... [illegible] saccas e embarque 15 351 saccas.

Neste periodo as noticias das bolsas foram mais animadoras e os preços aqui se conservaram firmes, regulando os de 7.800 e 8$000 para o typo 7.

Hontem o mercado abriu com procura regular e nas transacções entre commissarios e exportadores realizaram os preços de 8$100 a 8$200 por arroba por typo 7.

No mercado de exportação os ensacadores [illegible] os preços, regulando os de [illegible] para o typo 7, mas o movimento [illegible] de importancia, falando-se em 4.000 saccas. O mercado fechou estavel.

Entram 2.351 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 7.200 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba	
Typo 6......		8$700	8$300
» 7......		7$900	8$000
» 8......		7$600	7$600
» 9......		7$300	7$300

Entradas diversas

Dia 12 e 13:

Estrada de Ferro Central......	677.857
Cabotagem......	—
Barra dentro......	154.818
Total: kilogs......	832.675
» saccas......	13.878

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central......	3.813.353
Cabotagem......	561.798
Barra dentro......	935.823
Total: kilogs......	5.310.974
» saccas......	88.517
Média diaria, saccas......	7.709
Desde 1 de julho......	3.383.156

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central......	5.308.048
Cabotagem......	1.063.249
Barra dentro......	1.517.790
Total: kilogs......	7.889.087
» saccas......	133.830
Média diaria, saccas......	10.294

Movimento

Stock no dia 11......	734.422
Embarque no dia 12......	3.484
	730.938
Entrada no dia 12 e 13......	23.878
Stock no dia 13......	754.816

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3......	9$300	a	9$400
» 4......	9$100	a	9$100
» 5......	8$700	a	8$800
» 6......	8$400	a	8$500
» 7......	8$100	a	8$200
» 8......	7$800	a	7$900
» 9......	7$500	a	7$600
Escolha......	5$500	a	6$500

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 14 DE MARÇO DE 1904

Cotações por arroba.
Base do Centro: 8$000 a 8$100.

Exportação: n. 7 7$900.

Entradas:

E. F. Central (até ás 3 horas)......	2.358	saccas
Cabotagem......	541	»
B. Dentro......	1.810	»
	4.709	
Existencia......	701.812	»
Passagem por Jundiahy......	7.200	»
Vendas......	3.000	»

Noticias de Nova-York: inalterado, 5 pontos mais alto.

Mercado estavel.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 2 a......	985$
» 10, 11, 1, 6, 1 a......	980$
» (500$) 1 a......	970$
» (idem.), 1 a/f......	975$
» (600$) 1 a......	970$
Emp. 1895, 18, 1 a......	980$
» 1 a......	981$
» 2 a......	982$
» 4, 3, 1 a......	984$
» (m.) 4 a......	985$
Inscripções de 3 %, 1 a......	920$
E. Municip., 40 a......	181$500
» 50, 300, 50, 70, 150 a......	182$
Estado do Rio, (4 %) 15 a......	590$500
» 10, 18, 10, 30, 160, 356 a......	690$
» da Bahia, 100 a......	780$
Bancos:	
Republica, 58 a......	34$500
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100, a......	36$
Minerva, 200 a......	16$
Brasil Industrial, 94 a......	217$
Docas de Santos, 120 a......	329$
Debentures:	
Sorocabana, 4 a......	99$
Carris Urbanos, (200$) 25 a......	192$
J. Botanico, 75, a......	214$
» 16, 100 a......	215$
B. Industrial, 50 a......	197$
Candelaria, 65 a......	212$
Est. de Minas, 25, 100 a......	199$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %......	987$	985$
Emp. de 1895......	—	982$
» (m.)......	—	984$
Emp. 1903......	974$	971$
» 1897......	1:020$	1:017$
» (nom)......	1:020$	1:020$
Emp. Municipal......	185$	183$500
» (nom.)......	185$	183$500
Inscripções de 3 %......	922$	920$
» (nom.)......	—	715$
Estado do Rio (4 %)......	590$500	590$
» (6 %)......	—	690$
» da Bahia......	790$	780$
Debentures		
Sorocabana......	818	808
Candelaria......	—	2108
«Jornal do Commercio»......	185$	185$
Brasil Industrial......	—	196$
Docas de Santos......	200$	196$
J. Botanico......	217$	215$
Bancos		
Commercial......	—	116$
Commercio......	—	100$
» (60 %)......	—	67$
Lav. e do Commercio......	110$	105$
Republica......	34$500	34$
Funccionarios Publicos......	60$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico......	180$	178$
S. Christovão......	130$	129$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	17$	16$
V. de Sapucahy......	36$500	36$
Seguros:		
Indemnisadora......	60$	—
Confiança......	—	40$
Minerva......	16$	13$
Mercurio......	—	29$500
Tecidos:		
Alliança......	—	180$
Brasil Industrial......	225$	218$
Confiança......	—	—
Corcovado......	212$	210$
Progresso Industrial......	250$	250$
Diversas:		
Sal e Navegação......	78$500	68$
Melh. no Brasil......	90$	86$
Extractiva Mineral......	—	210$
Internacional de Docas......	80$500	78$250

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 14.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 15/16 a 3 %.	2 15/16 a 3 %.
Paris	2 3/4 %.	2 1/2 %.
Berlim	3 1/2 %.	3 3/8 %.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por lb.	25.15	25.16 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	99 1/2	99 1/2 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.00	359.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 15/16	122 1/2 frs.
Bruxellas...... por £	25.21	25.21 frs.
Nova York...... » »	486 3/4	4.86 5/8 dol.
Genova...... » »	25.30	25.29 ls.
Lisboa...... » 1$	42 9/16	42 5/8 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 % lb. 90......	87 3/4	87
1889 4 %......	74 1/2	74
1895 5 %......	86 3/4	86 1/2
Funding 5 %......	101 3/4	101
5 %. Oeste de Minas......	86 1/2	85 3/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires......	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires......	48 5/16	48 5/8

Santos, 14.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	calmo
Good average......	5$200	5$300
Entradas......	7.200	6.725
Stock......	1.030.880	1.025.000

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average 5$300.
Vendas 11.000 saccas.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 14.

O paquete allemão «Tucuman» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft chegou hoje e sahirá provavelmente amanhã para o Rio de Janeiro e Santos.

Bahia, 14.

O paquete allemão «Corrientes» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft sahiu hontem com destino ao Rio de Janeiro e Santos.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Seguros Mutuos America, hoje ás 2 horas.

Empreza de Vapores Idalina, no dia 16, ás 12 horas.

Companhia Manufactora Fluminense, á 1 hora de 16.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, no dia 19, á 1 hora.

Companhia de Fiação Tecidos Alliança, no dia 19, á 1 hora.

Banco dos Funccionarios Publicos, no dia 21, á 1 hora.

Companhia Petropolitana, no dia 22, ás 12 horas.

Companhia Transportes e Carruagens, no dia 23, ás 12 horas.

Companhia de Tecelagem Santa Luiza, no dia 23 á 1 hora.

Companhia Argos Fluminense, ás 12 horas, de 28.

Companhia União dos Proprietarios, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia de Tecidos Corcovado, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia Nacional de Tecidos de Linho, no dia 29, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 13 de março de 1904.

	saccas
Desengano......	172
Serraria......	464
Sitio......	519
Cruzeiro......	40
Taubaté......	73
Ouro Preto......	240
Souza Aguiar......	105
M. Barboza......	78
	1.641

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima......	15.012
Norte......	100
	15.112

	Kilogrammas
Recebido no dia 12......	319.550
» desde o dia 1......	3.775.475
Em egual periodo de 1903......	5.307.081

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 13 de março de 1904

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal......	—	70.510	70.510
Feijão......	—	2.586	2.586
Fumo......	—	9.046	9.046
Madeiras......	10.880	—	10.880
Milho......	20.450	30.844	51.294
Queijos......	—	911	911
Toucinho......	—	21.471	21.471
Diversas......	24.100	456.100	180.480

Cabotagem

Aguardente 275 pipas. Alcool 265 pipas e 190 toneis. Algodão 1.082 fardos.
Cocos 33.000.
Fructas 7 caixas.
Garrafas vasias 2.316.
Raspas de couros 3 fardos.
Vinho 4 caixas.

Assucar:

De Pernambuco saccas...... 7.504

Café:

«Vencedor», de Macahé, kilos...... 33.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 14

New Port. Vap. ing. «Mab» de 1.846 tons. Consignataria a Companhia Morro da Mina 4.000 tons., c. lastro.

Santos Vap. ing. «Nile» de 2.425 tons. C. J. Carahy, c. lastro.

Santos. Vap. allem. «Wittemberg» de 2.363 tons. Consignatario Herm Stoltz & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 14

Havre e esc., 36 dias, 3 dias da Bahia, paq. franc. «Cordoba», comm. Debonnaire, pass. 26 de 1ª classe e 55 em transito; c. v. g. a Chargeurs Reunis.

Maceió e esc., 16 dias, 22 horas de Santos, paq. «Tupy», comm. Benjamin Manoel José, c. v. g. á Empreza de Sal e Navegação.

Victoria e esc., 2 dias, 20 horas de Itapemerim, paq. «Murupy», comm. José Soares de Mesquita, pass. dr. Raul Monteiro, José da Silva Ferreira, Raul Regnet, D. Pocinno, José Duarte da Rocha, capitão Baylly, Lobello Giuseppe, Jorge J. Tony, Mario Alves da Silva, Joaquim José Pereira Bastos, Antonio Ferreira de Sá e 1 filho e 4 de 3ª classe; c. v. g. á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Sahidas no dia 14

Cabo Frio, hit. «Soltão», 42 ton., mest. Agostinho Luiz dos Santos, eq. 5, c. [illegible].

Cabo Frio, hit. «Amelia Clara», 41 ton., mest. João Gomes dos Santos, eq. [illegible].

Middlesborough, vap. bel. «[illegible]», 2.46[illegible] ton., comm. Zellien, eq. 2[illegible], c. [illegible].

Laguna, vap. nac. «Pinto» 274 ton., comm. Domingues Rodrigues Pinto, eq. [illegible].

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Hamburgo e escs., «Corrientes»
16 Rio da Prata, «Clyde»
16 Londres e escs., «[illegible]»
17 Nova York e escs., «[illegible]»
17 Hamburgo e escs., «Tucuman»
17 Bremen e escs., «Aachen»
17 Portos do norte, «[illegible]»
17 Marselha e escs., «Aquitaine»
18 Santos, «Mendoza»
20 Rio da Prata e escs., «Desterro»
22 Liverpool e escs., «[illegible]»
22 Rio da Prata, «Oravia»
23 Liverpool, «Cannin»
25 Rio da Prata, «Atlantique»
25 Nova York e escs., «Byron»
25 Santos, «Prinz E. Friedrich»
25 Genova, «Minas»
26 Nova Zelandia, «Gothic»
28 Rio da Prata, «Nile»
28 Southampton e escs., «Thames»

Vapores a sahir

15 Victoria e escs., «Muquy»
16 Southampton e escs., «Clyde»
16 Portos do norte, «Maranhão»
16 Bahia e Aracajú, «Alexandria»
17 Portos do norte, «[illegible]»
17 Montevidéo e escs., «[illegible]»
18 Rio da Prata, «Aquitaine»
19 Hamburgo e escs., «[illegible]»
21 Liverpool e escs., «[illegible]»
23 Portos do [illegible]
24 Napoles e escs., «[illegible]»
24 Londres e escs., «[illegible]»
25 Bordéos e escs., «[illegible]»
25 Bremen e escs., «Wittemberg»
26 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich»
26 Rio da Prata, «Minas»
28 Londres e escs., «Gothic»
28 Rio da Prata, «Thames»
29 Southampton e escs., «[illegible]»

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo
Rua do Cattete.

Secretarias de Estado
Interior e Justiça.-Praça Tiradentes.
Fazenda.-Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.-Praça 15 de Novembro
Exterior.-Rua Marechal Floriano
Guerra.-Praça da Republica.
Marinha.-Rua Primeiro de Março

Tribunaes
Supremo Tribunal Federal.-Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 105.
Tribunal do Jury.-Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.-Rua dos Invalidos n. 109.

Prefeitura Municipal
Praça da Republica
SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
225 e 227 Rua General Camara
Agencias
1ª Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2ª Santa Rita, R. Camerino 89.
3ª Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4ª S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5ª Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6ª Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7ª Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8ª Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9ª Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10ª Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11ª Gamboa, R. America 184.
12ª Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13ª S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14ª Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
15ª Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16ª Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17ª Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18ª Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19ª Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20ª Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21ª Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22ª Campo-Grande, R. Rio do A sim.
23ª Guaratiba, Largo da Matriz s/n.
24ª Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25ª Ilha, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias
1ª Candelaria e Ilha de Paquetá.—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 149.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho Velho.—Rua de S. Christovão n. 33.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados
AMERICA
Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Carmo 53, sobrado.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 47, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 166, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março 93.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12 (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 71.
EUROPA
Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria. General Camara 65.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 83.
França, General Camara 52.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 58, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, n. 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 58, sobrado
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia
URBANAS
1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 159.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 20.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 54.
8ª Rua do Lavradio, n. 185.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª Rua do Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 89.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 55
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.
SUBURBANAS
1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª Campo Grande.
4ª Praça de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS
Dr. Antonio Silveira Netto
Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho
Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres
Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva
Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola
Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt
Praça Tiradentes n. 85

Dr. Avellar Brandão
Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago
Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa
Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha
S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho
Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito
Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar
Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso
Rua dos Ourives, 69.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior
Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora
Rua José Eugenio 9 e Ourives 18
Dr. Bartholomeu Portella
Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Souza
Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma
Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha
Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva
Rua da Alfandega n. 27
Dr. Carvalho e Bhering
Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão
Rua da Quitanda 47.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo
Rua do Hospicio 30
Dr. Luiz de Castro
Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima
Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt
Rua da Alfandega n. 13
Edgardo Limoeiro
Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes
Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello
Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira
Rua do Rosario n. 161
Dr. Ernesto Babo
Hospicio 97.
Dr. Franklin Washington de Almeida
Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel
Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima
Rua do Rosario 90.
Dr. Heitor Peixoto
Rua do Rosario n. 98
Dr. Heraclito Dias
Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra.
Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Horacio Maia
Rua da Quitanda 45.
Dr. Heitor de Souza
Rua da Quitanda n. 40.
Dr. Izaias Guedes de Mello
Cataguazes—Minas
Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha
Rua da Alfandega n. 86
Dr. J. Frederico de Almeida
Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza
Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão
Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas
Rua do Rosario n. 73
Dr. José Maximiano de Figueiredo
98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho
Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues
Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica
Rua da Quitanda n. 60
Dr. Martinho Garcez
Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa
Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga
Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello
Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes
Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar
Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranna Valverde
Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Caimon Vianna.
Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli
Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite
Rua do Rosario 14.
Dr. Pedro Moacyr
Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte
Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura
Campinas
Dr. Raul Autran
S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior
Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire
Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos
Praça Tiradentes 52.
Dr. Seabra Junior
Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior
Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite
Rua do Rosario n. 54.
Dr. Silva Porto
Rua de S. Pedro n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho
Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio
Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado
Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva
Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Sabóia Viriato de Medeiros
Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna
Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe
Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Reis
Rua do Rosario 107.

SOLICITADORES
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial)
Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti
Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Julio Francisco de Sant'Anna
Rua do Lavradio 159, sobrado
Major Trajano Louzada
Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga
Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado
Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Campello.
Rua do Rosario n. 107, sobrado.
Honorio Leoncio de Macedo
Rua da Quitanda 23.

MEDICOS
Dr. Castro Peixoto, de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, abriu seu consultorio à rua Primeiro de Março n. 15, de 1 às 3 horas; residencia rua Aristides Lobo n. 6. *Partos e molestias da mulher.*

Dr. Leonel Rocha.
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias, (de 1 às 4).

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 às 2 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Emilio Loureiro
Clinica medica.—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Hotel H. Botafogo.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana 53, de 1 às 3.

Dr. Sebastião das Neves
Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 às 11 na pharmacia Santa Thereza, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Lino Teixeira
Esp. molestias das creanças. Consultas: das 10 às 12 na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 28 (Meyer).

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 às 4. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Joaquim Mattos
Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. de Meyer 5 às 7. Cons. rua Sete de Setembro 7.

Dr. Marques da Cruz
Residencia: r. Laranjeiras 178, consultas das 12 à 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 às 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del às 3 horas.

Dr. Mario Costa
Medico Oculista. Consultorio: rua da Assembléa 58. Das 3 às 4 horas.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 às 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 74.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele* da *tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 83. Consultas das 2 às 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéa e estreitamentos da urethra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 às 4, à rua da Quitanda, 35.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo resultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Sete de Setembro 5. Residencia: rua S. Christovão 46.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ouvidor 107, das 3 às 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 às 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 às 4.

Clinica Medica e Cirurgica
Esp.: syphilis, vias urinarias, mols. internas, nariz, garganta, ouvidos e bocca das creanças. Consultas das 8 da manhã às 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 208, loja.

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 às 9 1/2 e das 12 às 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos
Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 às 5 da tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 à 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5. Laranjeiras

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 às 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto
Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 às 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia). Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 às 3.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; de 1 às 3. Residencia. Cattete 122

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda
da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis; de 12 às 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 às 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 às 4. Quitanda 18.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 às 2 horas—Res. Chile 1.

Dr. Ernesto Alves
Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 às 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 62, das 2 às 4 residencia, rua Raumaker 9.

Dr. Redomark
Clinica medico-cirurgica. Esp.: garg., nariz e ouvidos. Cons. rua Goyaz, 186, residencia mesma rua, 176. Engenho de Dentro.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, cariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 às 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. quitanda 50. Das 3 às 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Octavio do Rego Lopes
Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 às 4. Res. senador Pompeu 152.

Dr. Luiz Bulcão
Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Laranjeiras 163.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3: A. Meyer; consultorio: pharmacia, N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 às 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 às 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8

CIRURGIÕES DENTISTAS
Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã às 5 da tarde e das 7 às 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6) Telephone n. 1555.

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã às 5 da tarde. 13 de Maio 1. (largo da Carioca).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 às 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 149 A.

Dr. J. A. Quinto Alves. —Rua do Ouvidor 144

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã às 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 85

Affonso Faller. —Rua da Quitanda 46, das 9 às 4 horas

PARTEIRAS
Alzira de Mello Machado Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 às 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

Thereza Cruz. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS
Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia da Lapa — de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia e Drogaria Rodrigue Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS
Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS
F. Palm.— Rua da Alfandega 38.

JOIAS,
relogios e objectos de arte
J. Gonçalves Ferraz & C. — Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 56.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88

Salvador Pedemonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridianos Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 63.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses.. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86. Ourives 89.

Aurificia D'oral & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cornes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias
Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Aro ln. 8.

Rotisserie Americano.—A melhor casa para almoços e jantares Rua Gonçalves Dias 50.

Restaurant Recreio do Jardim Botanico. Abre a qualquer hora da noite, em frente ao Jardim. Bonito parque e gabinetes particulares.

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$8. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Confeitaria Paschoal Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$0 e Logar aprazivel e gratis para *pic-nic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 5$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde do Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Mendes. Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$500. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS
Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Vinho Villar d'Alem —Joaquim José Gonçalves & C.— Rua Primeiro de Março n. 49.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz: Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836 Ourives 61.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS
para homens, senhoras e creanças
Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo—M. Pinto Monteiro

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport—Carvalho Tavares Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa— Ramos Sobrinho & Maia. Ouvidor 137.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1372—Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em espartilhos. Rua da Quitanda ...

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em artigos que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura, Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS
E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 97.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 67. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS
perfumarias e brinquedos
Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 145. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. «Especialidade» confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas
Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 136.

CALÇADOS
José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Mauritania.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES
C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.— Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES
Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES
Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 33.

MOVEIS e TAPEÇARIAS
Grande fabrica de colchões. — Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS
Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos à mão. Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Rio Branco 21.

Souza Cruz & C.— Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados, Gonçalves Dias 16.

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 103 e 1º de Março 70

Silva & Pinna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 225.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», com brindes — Teixeira & Vianna, r. 1º de Março 68.

S. R. de Almeida. - Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes.—Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. São: Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia
M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em papel fantasia Menus, carnets e convites; especialidade em trabalhos calligraphicos. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

MATERIAL ELECTRICO
Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio, 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.150.

DIVERSOS
A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 84 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 99.

Carlos Góes. — Explicador de portuguez para exame e concurso. Cartas nesta redacção.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

R. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 34.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 45. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, Linha Auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana e E. F. do Ananal. - Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos. — Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas. - A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: — R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: — R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 177, 181 e 185.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das ... horas. Rua ...

Armazem e vidros — Vidros para vidraças, claraboias, de côres, bordados e opacos, vidros novos e velhos. — José Nogueira Junior. Visconde do Rio Branco 35.

$600
Alta novidade em gravatas para homem, pura seda na Casa Americana 54 Rua da Uruguayana 56

8$000
Salas de brim lona todas as côres, na * CASA AMERICANA * 54 Rua da Uruguayana 56

4$000
Bolsas de couro alta novidade na Casa Americana 54 Rua da Uruguayana 56

2$000
CINTOS ART-NOUVEAU na Casa Americana 54 Rua da Uruguayana 56

1$200
o metro de pongé listrado, todas as côres, na * CASA AMERICANA * 54 Rua da Uruguayana 56

$800 A $600
o metro de superiores rendas de linho hamburguez na Casa Americana 54 Rua da Uruguayana 56

3$000
a duzia de superiores guardanapos de linho para chá, na Casa Americana 54 Rua da Uruguayana 56

9$000
a peça com 20 metros de superior morim americano na CASA AMERICANA 54 Rua da Uruguayana 56

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO
Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
Da Fortuna esta roleta
Termina hoje a rotação
Na inconstante borboleta
Ou no vaidoso pavão.

DERAM HONTEM

Antigo......	665	Macaco
Moderno....	720	Cachorro
Rio..........	739	Coelho
Salteado....	—	Jacaré

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

EMPREZA COOPERATIVA AMERICANA
415
414 E 416

ALUGA-SE o predio da rua Soledade n. 17, com boas accommodações para familia; as chaves estão no terreno ao lado, n. 13, trata-se na rua da Quitanda n. 46.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, com ou sem pensão, rua Silva Manoel n. 41.

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala mobiliada e pensão, para moço solteiro; na rua do Lavradio 139, sobrado.

ALUGA-SE por preço muito razoavel o predio da rua Luiz Barbosa n. 38, em Villa Isabel, tendo excellentes accomodações para pequena familia, quintal e situado em logar saudavel. As chaves estão no predio n. 7 e trata-se na rua Visconde Itaborahy n. 7-A.

ALUGA-SE uma casa para familia á rua Maria José n. 25; trata-se á rua Jequitibá n. 6-F Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 31. A chave está no n. 38, trata-se na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 40.

XAROPE de ICTHYOL de Granado & C.
O melhor medicamento até hoje conhecido, para a cura das **molestias da pelle, erysipelas brancas, pernas inchadas, lymphatites, elephantiases, etc.**

ALUGAM-SE em casa de familia séria, duas salas de frente com tres janellas na sacada e uma alcova, entrada independente, agua e gaz, sobrado. Servem para cavalheiro de tratamento que quer sala de visita, escriptorio e dormitorio, tambem servem para professional solteiro que quer sala de espera, consultorio e dormitorio, ou para casal sem filho, como tambem para escriptorio ou para negocio limpo, officina etc., etc. Trata-se na rua da Misericordia 16, 1º andar, em frente á Camara.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia na rua do Riachuelo n. 302.

ALUGA-SE um terreno com ponte para desembarque, com pontilhão para construcção de canoas de corrida e tem moradia. Rua Santo Christo n. 24; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. F. 1, as chaves estão na venda do canto, trata-se na rua General Camara n. 65, aluguel 100$000.

ALUGAM-SE creadas afiançadas para todos os serviços domesticos, á rua de Santo Antonio n. 32. Lima & C.

ALUGA-SE o predio da rua dos Junquilhos n. 1, em Santa Thereza, forrado e pintado de novo.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel. Trata-se na rua Valença n. 25, Catumby. As chaves estão no armazem.

ALUGA-SE uma sala a rapaz do commercio ou a moça de tratamento á rua Frei Caneca n. 115, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 24, perto do Largo da Cancella; as chaves estão no n. 26, com jardim na frente e grande quintal. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 35.

PRECISA-SE de uma casa assobradada para pequena familia de tratamento, proxima da cidade ou pouco distante, com bonde á porta. Cartas com informações a N. D. H., no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma moça de 16 a 18 annos, branca ou de cor; trata-se na rua do Rezende 97.

PRECISA-SE de uma cosinheira, que lave e passe roupa a ferro. Rua Haddock Lobo n. 293.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira na rua Cerqueira Lima n. 21, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e arrumar casa, exige-se limpa; trata-se na rua de S. José n. 56 das 9 em diante.

PRECISA-SE de um commodo independente em casa de casal sem filhos, para outro casal sem filhos; trata-se com o sr. Costa, á rua Primeiro de Março n. 22, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e engommar, para casal sem filhos, trata-se á rua da Carioca n. 13, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada á rua Machado Coelho n. 23.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Frei Caneca n. 145, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial na rua da Passagem n. 90.

PRECISA-SE para casa de familia de um menino de 12 a 15 annos, que dê fiança de seu comportamento, para copeiro e serviços leves, á rua da Passagem n. 89.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, limpa e asseiada, para um casal sem filhos na rua do Hospicio n. 246.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se bem, á rua da Carioca n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de meio official de barbeiro que trabalhe bem, na rua dos Lavradios n. 69.

PENSÃO—De casa de familia fornece-se comida a domicilio. Garante-se asseio e boa qualidade. Trata-se na rua Malvino Reis n. 74 Rio Comprido.

VENDEM-SE os predios da rua do Cattete ns. 236 e 238 trata-se na rua do Lavradio n. 17 sobrado Companhia de Seguros.

VENDE-SE um bom terreno, na travessa do Leal, em Todos os Santos; informa-se no n. 2, e trata-se na rua Catumby n. 25.

VENDE-SE á todo preço, o grande estock de papeis pintados, da rua da Carioca n. 51, por motivo de obras no predio.

CINTURÃO ELECTRICO

Do dr. Mc. LAUGHLIN, de Nova-York

Cura todas as molestias nervosas

Rheumatismo, Nevralgia, Lumbago, Sciatica, Dyspepsia, Figado, Rins, Bexiga, Paralysia, etc.,

—E—

Molestias das senhoras

Visitae-me afim de experimentar este maravilhoso cinturão; caso não vos seja possivel vir, enchei e mandae-me sem demora o coupon abaixo, e pela volta do correio remetter-vos-ei GRATIS, todas as informações necessarias para o tratamento em vossa casa.

*Nome*________________

*Residencia*________________

CARLOS BRELAZ

Ex director da **Dr. Sanden Electric C°**

48, RUA DOS OURIVES, 48

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Horas: — Das 8 ás 5 — Domingos: das 8 ao meio dia

CONSULTAS GRATIS

VENDE-SE um predio com jardim e chacara, agua, caixa e tanque, murada e gradil; trata-se na mesma com o dono, rua Cesario n. 1, perto da estação das Officinas.

VENDEM-SE um bom guarda-vestidos, uma machina de costura de pé, uma dita de mão, etc.; rua dos Arcos 55.

LAVANDERIA. A lavanderia italiana que trabalhava na rua da Lapa n. 75, previne aos seus numerosos freguezes ter-se mudado para a mesma rua n. 38, onde continúa a lavar e engommar roupa de homem (camisas, punhos e collarinhos) com a perfeição e superioridade que todos lhe conhecem, e a preços reduzidos.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarcia os dentes e tira o máu halito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

PROFESSORA—Uma senhora habilitada lecciona em casas particulares e collegios: bordados, flores, massas, rendas, pintura chineza, metalica e outros trabalhos; praça Sete de Março n. 10. Villa Izabel.

TROCA OU VENDA. Troca-se ou vende-se uma magnifica propriedade no Baldeador, em Nictheroy, distante quatro kilometros do ponto dos bondes, por um predio nesta capital, com a condição de não ficar muito distante do centro da cidade.

A propriedade que se deseja trocar ou vender, além de um rendimento mensal de 150$, está em boas condições de cultivo e plantio. Tem um opulento pomar de arvores fructiferas, que tambem dão rendimento, bom engenho para farinha, grande e bem construida cocheira, toda coberta de telha nacional, espaçoso curral e grande pasto regado por uma corrente dagua permanente em qualquer estação, com uma superficie de 19 1|2 alqueires de terra, offerece mattaria abundante para exploração de lenha.

Sobre todas essas vantagens possue uma regular casa de residencia.

Tudo isto está collocado em região saluberrima, e tão bom é o clima que muitas pessoas que lá foram convalescer encontraram saude.

Rapida visita bastará para quem lá fôr fazer um exame e se convencer de que não ha exagero no que ahi fica exposto.

Para examinar a planta e mais informações, na rua dos Ourives n. 7, Casa Lombaerts.

CURA POR DEUS. O sr. dr. Marins participa aos seus amigos que mudou-se do becco Manoel de Carvalho para a rua Carvalho de Sá n. 21, proximo ao largo do Machado; onde continúa a curar todas as doenças physicas e moraes.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

CARTAS de fiança, dão-se de bons fiadores; rua Santo Antonio 32. Lima & C.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

GUARDA-LIVROS de toda a probidade, aceita escriptas avulsas; dirija-se á rua do Ouvidor n. 52, loja.

TRABALHADORES, artistas e empregados de todas as classes em terra, mar, commercio, lavoura, industria e serviços domesticos, obtem-se sem commissão na Indicadora á rua da Conceição n. 11, telephone n. 391.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

TRASPASSA-SE o estabelecimento da rua da Uruguayana n. 49, trata-se no mesmo.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamentos; 120 rua General Camara, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia, a um ou dois, moços do commercio; na rua das Marrecas n. 18, sobrado.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; **na rua da Alfandega n. 106.**

PIANO, violino e bandolim—Professor allemão aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de predios na rua do Rosario n. 107, sobrado, sala dos fundos, com o sr. Campos.

OFFERECE-SE um regular official de ourives, quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes P. F.

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

MME. Maria Augusta, costureira modista com atelier de costura na praça Tiradentes n. 14 sobrado, ponto dos bonds Villa Izabel. Preços razoaveis.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

10$000

Grande saldo de colletes para senhoras, sendo de Mmes. Verú, Leonty, Duchése e outras marcas; eram de 25$000 e 35$000, liquidamos pelo preço acima por terem pequeno defeito.

Morim cretone, peça	10$000!
Dito francez superior	11$000!
Grande saldo de rendas largas, superior, metro	1$000!
Retalhos de seda, metro	2$500!
Retalhos de cassa, metro	600!

e muitas outras fazendas baratas, tudo abaixo do custo.

MAISON NOUVELLE

9, RUA GONÇALVES DIAS 9

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

R. CERQUEIRA

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Perdeu-se a cautela n. 868 desta casa.

A professora Maria do Carmo

Diplomada em 1888 pela Escola Normal de S. Paulo, lecciona com perfeição, piano, canto e outras materias.

Reside á rua do Rezende n. 2.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Vende-se em Grosso: SECRETAN, 20, r. Vagrin, Paris Encontram-se: Principaes Pharmacias e Drogarias

CASA PARA NEGOCIO

Precisa-se de uma para negocio, nas immediações do Largo da Carioca, entre as ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula; trata-se no Maison Acre (na travessa de S. Francisco de Paula n. 2), com o sr. Gomes.

FRONHAS BORDADAS

Grande variadade de fronhas portuguezas bordadas em puro linho, a 10$000 o par; na rua Sete de Setembro n. 78, camisaria.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

TRES PREDIOS

Vendem-se dois na estação de Sampaio, 1 minuto da estação, sendo um com grande chacara, outro proximo á rua do Riachuelo. Para tratar só com o proprietario e o pretendente; rua da Carioca n. 60.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico — Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE — A'S 2 HORAS — HOJE	AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
84ª Loteria do esplendido plano n. 94	16ª Loteria do excellente plano n. 111	87ª Loteria do magnifico plano n. 44
15:000$000	20:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 6$000 Oitavos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 16ª Loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO, 9 DE ABRIL PROXIMO A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000 — Meios 7$500 — Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

LAEMMERT & C.—Editores RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Novo Vinhola Brazileiro

ao alcance de todos

A ARCHITECTURA CLASSICA NO BRAZIL

Tractado elementar das cinco ordens da architectura classica segundo Vinhola e outros, metricamente calculadas para engenheiros, architectos, constructores, esculptores, estucadores, marmoristas, canteiros e constructores em geral por **ALEXANDRE SPELTZ**, engenheiro-architecto.

1 vol. in 4º ornado de desenhos originaes do autor, reproduzidos pela heliographia, br. 5$000, pelo correio 5$500.

66, RUA DO OUVIDOR, 66

AO GLOBO

Fabrica de cartolas e claques. Deposito de chapeus de todas as qualidades, para homens e senhoras, chapeus de sól, bengalas, bonets e gorros.

RUA DA CARIOCA N. 52

Reforma-se qualquer chapeu.

TRAVESSA MURATORI

Vende-se um lindo terreno. Para tratar, na rua Gonçalves Dias, 58.

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE — HOJE

50:000$000

INTEGRAES

Os bilhetes para esta importante loteria acham-se á venda em todas as casas e kiosques desta capital.

Bilhetes inteiros 3$200, meios 1$600, quartos $800 e vigesimos a 160 réis, já incluindo o sello do consumo.

O pagamento dos premios é feito á rua de S. José n. 25.

Acceitam-se pedidos de bilhetes e **pede-se toda clareza no endereço** para onde devem ser remettidos os pedidos.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor deve ser dirigida á **Companhia Nacional Loterias dos Estados** — Caixa do Correio n. 1.052 — Rio de Janeiro.

Todos os premios desta loteria são integraes e não soffrem desconto algum.

VAE SER DEMOLIDA A

CASA MUNIZ

PARA DAR PASSAGEM A' AVENIDA CENTRAL

Liquida seu grande sortimento de louças, porcellanas, crystaes, vidros, objectos de fantasia e christofle. E' aproveitar a occasião de fazer boas compras.

56 RUA DOS OURIVES 56

GASPAR T. REBELLO

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

50:000$000

Integraes por 3$200. Loteria Esperança, hoje Bilhetes á venda.

á rua de S. José 25

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 22 de março dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba Milão. Preço, 3$000.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes, 6$ e 7$; idem superiores, 8$ e 9$; idem bezerro «Clark», sola franceza, 10$ e 12$; idem, obra de mão, superiores, 13$ e 14$; idem de pelica (uma especialidade) 15$; sapatos de pelica, 14$ e 12$; borzeguins de pelica, modernos, 16$ e 14$; botinas de bezerro, inteiriças, 8$ e 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos de entrada baixa e abotinados, 6$; botinas ponteadas (a mão), 9$ e 10$; borzeguins com biqueira de verniz, 7$ e 8$; ditos superiores, 9$ e 10$; botinas pellica, glacé, 12$; borzeguins de pellica especial, Luiz XV, 15$ e 16$; sapatos de pellica fina, diversos feitios, de 7$ a 12$; sapatos para noiva a 8$ e 9$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

113, Rua S. José, 113

Proximo ao Largo da Carioca

CORRÊA & AVILA

PO' DA PERSIA

Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos

INSECTOS

Vende-se na PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

TRES PORTAS

DUZIA 10$000 — LATA 1$000

PESOS D'ESTOMAGO

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que sentem depois das refeições peso d'estomago e aquellas cujas digestões são penosas, longas e dolorosas, que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sôpa, depois de cada refeição basta para fazer desapparecer o peso d'estomago depois das refeições e cura seguramente em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** num copo d'agua e **bebe-se**. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.— Deposito geral, 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — *Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc, — a mesma composição, a mesma virtude para curar,— 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado.

COMMODO

Luxuosamente mobiliado e com linda vista para o mar, aluga-se em casa de familia com pensão, á rua D. Luiza n. 33, em frente ao cáes da Gloria; só á familia ou cavalheiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

LAEMMERT & C. Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE

NININHA

A Boa Cozinheira das Bonecas

POR CARMEN FREIRE

1 vol. in 12º de 60 pag. bem impresso e cartonado..... 2$000

Livrinho tão imprescindivel á toda menina bem criada como o é a propria boneca, em um fogãosinho minusculo com potes os mais simples, ensina a fazer, desde as sopinhas até os pudins liliputianos, um numero infinito de iguarias, saborosas para as bonecas, porque o são para a dona e suas companheiras de brinquedo.

Por outras palavras, a autora teve em vista entre-sachar com o agradavel a tenra infancia o util á futura dona de casa, que dará por bem empregadas as horas em que brincando aprendem tantas boas receitas de cozinha.

66 RUA DO OUVIDOR 66

ALFAIATARIA

BECKER — Liquida de tres em tres mezes roupas de encommenda de medida, ternos de paletot, fazenda e trabalho de primeira por 70$, etc., etc.

65, RUA DA QUITANDA, 65

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7—RUA DOS OURIVES—7

CORREIAS DE ALGODAO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.

RUA GENERAL CAMARA 33

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

CIGARROS DE BARBACENA

Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca *Andrade*, vulgarmente conhecidos por **Cigarros Andrade**, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que têm apparecido.

Andrade & Andrade.

GRANDE DESCOBERTA

* Milagroso medicamento!... *

E' o unico medicamento até hoje conhecido para cura da gonorrhéa chronica, as pilulas de Bruzzi. Cura como por encanto, com experiencia de 22 annos. Faz desapparecer o «estreitamento» que produzem as injecções, as orchites e muitas molestias da bexiga. Deposito: Drogaria Rodolpho, rua do Hospicio n. 104.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

HOJE Terça-feira, 15 de março de 1904 HOJE

Grande novidade da época actual. Estréa da actriz CINIRA POLONIO. Reapparição da actriz AURELIA DELORME

1ª representação da grande revista de costumes e factos nacionaes e estrangeiros, original, em 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses de **B. de Gouvêa** e **Tito Martins**, ornada com 48 numeros de musica.

CA' E LA'...

PERSONAGENS:

Pancracio da Purificação —açoriano recentemente chegado da terra, **Ferreira de Souza**; d. Magdalena e d. Lucia Lima, **Helena Cavalier**; o abacate, o fructo prohibido, a avenida central, o habeas corpus, dama que procura o Obed, Manel, paz armada, a opinião publica, Democraticos, Café de S. Paulo, moralidade no theatro, uma portugueza, **Cinira Polonio**; a jaca, dama do cãosinho, vendedor de jornaes, o telegrapho internacional, a salada russa, Fenianos, Magdalena... arrependida, o theatro nacional, o samba, **Aurelia Delorme**; pomona, Salvina, uma victima do sorteio, uma florista ...officiosa, MARIA DE OLIVEIRA; a fructa do tempo, mademoiselle pas exigente, "Kosmos", o papel moeda, SOPHIA GALLINE; uma grevista, a mãe ... da filha, o plissé-accordeon, turca dos phosphoros, MATHILDE NUNES; o caso do dia, uma hespanhola, uma visitante do Panteon, outra florista... officiosa, PEPA DELGADO; a filha da Columbia, a canna doce, o chapéo modelo, uma senhora que se vae suicidar, ESTEPHANIA LOURO; a tangerina, grevista hespanhola, moradora da «Avenida de Babel», dama do Relogio, O «apperitivo Pinto», JOAQUINA MARTINS; a banana, a cerveja Polonia, a Russia, VIRGINIA MONTEIRO; a lingua secca, a Inglaterra, FRANCISCA FABRICAS; a laranja, a agua de Caxambú, a Allemanha, novidade apollonica, SOPHIA CABRAL; o xarope de Bosque, a Italia, FELICITA GRASSI; 1ª estampa de cigarros, a França, moradora da Avenida de Babel, o espartilho devant droit, MARIA ANGELICA; 2ª estampa de cigarros, a China, AMELIA SANTOS; a lima, a Austria, ADELIA ROSSI; a Hespanha, a Mimi da «Bohemia», SOPHIA MANIER; um pae de tres... filhos, collecionador de vistas stereoscopicas dos cigarros «Semilla de Havana», o tio Sam, RANGEL; o maxixe, homem do bombo, praça de policia, imperador do Sahara, sujeito que sae do prestito, o automovel, o actor Brandão, o theatro nacional, um portuguez, OLYMPIO NOGUEIRA; vendedor de hortaliça, o telegrapho sem fios, um guarda do pantheon, sachristão que procura o Obed, ALFREDO SILVA; um cantor de zarzuela, um sujeito que discute acremente, um suicida, o tenor Caruso, BARBOSA; o homem da careca, um defunto roubado, delegado de policia, homem dos palpites, Fagundes açougueiro, BRAGANÇA; o fiscal, engrossador-mór, o Assahy, elegante que procura o Obed, Mascarroni, telegrapho submarino, um florista, critico theatral, MARZULLO; a tia Barrella, homem do chapéo, um noivo, RAMOS; um inglez, o homem do flautelo, JOÃO SILVA; outro sujeito que discute acremente, DOMINGOS BRAGA; um homem de idéas, LOURO; um policia secreta, um marido feliz, o Japão, não póde!, MENDONÇA; grevista-capitalista, PEDRO NUNES; o cajú, outro policia secreta, preto da canna, Portugal, LEÃO; outro policia secreta, IRINEU; outro policia secreta, o mamão, COLLIN. Um papagaio, creanças, gatos, cães, moradores da «Avenida Babel» policiaes secretas, praças de policia, estampas e brindes de cigarros, frequentadores do Pantheon Carioca, empregados da hygiene, reporters, reclames diversos, grevistas mulheres e homens grevistas musicos, fructos nacionaes, povo que procura o Obed, etc., etc. etc.

Titulos dos quadros — 1º acto: 1º quadro, O panteon carioca; 2º quadro, O fructo prohibido; 3º quadro, Opportunidades... importunas; 4º quadro, (apotheose), Gloria a Eça de Queiroz. —2º acto: 5º quadro, A «Avenida de Babel»; 6º quadro, Galeria cosmopolita; 7º quadro, **Viva a Hespanha!**; 8º quadro, (apotheose), A exposição d'alcool e de flores. —3º acto: 9º quadro, Casos e coisas; 10º quadro, A «pensão di a artes»; 11º quadro, (apotheose), **CA' e LA'**...

Numeros de musica — Symphonia — 1º acto. Coro d'abertura; 2º, Coro dos fructos; 3º, Coplas do Abacate; 4º, Coplas da Jaca; 5º, Valsa de Pomona e coro; 6º, Coplas do vendedor de hortaliças e coro; 7º, Tango do fructo prohibido e coro; 8º, (musica de scena); 9º, Coplas de Magdalena; 10, Coro dos grevistas; 11º, Gavotta da Avenida Central e coro; 12º, Coplas do caso do dia; 12 A, Maxixe e samba; 13º, Coplas do habeas-corpus e coro; 14º, Coro das estampas de cigarros; 15º, Coplas da salada russa; 16º, Quintteto do Elegante, Cocotte, Policia e Sachristão que procuram o Obed; 17º, A Portugueza (final do 1º acto). —2º acto: 18º, Tarantella por Salvina e coro; 19º, Fados, por Manel; 20º, Coplas do vendedor de jornaes; 21º, Coro dos empregados de hygiene e moradores da Avenida; 22º, Coplas da Paz Armada; 23º, Coplas do imperador do Sahara; 24º, Duetto da telegraphia sem fios; 25º, Coplas da dama do cachorrinho; 26º, Coplas da opinião publica; 27º, Coros dos reclames; 28º, Tercetto das floristas; 28 A, Cantares portuguezes; 29º, Symphonia do «Guarany», (final do 2º acto). —3º acto: 30º, Coplas e coro dos visitantes do Pantheon; 31º, Duetto de Magdalena e guarda; 32º, Polka dos Democraticos; 33º, Polka dos Fenianos; 33 A, Coplas do flautelo; 34º, Habanera do Café de S. Paulo e coro; 35º, (musica de scena); 36º, Coplas do automovel; 37º, Coplas da moralidade do theatro; 38º, Coplas do Critico; 39º, Coplas do actor Brandão; 40º, Cançoneta franceza; 41º, Trechos da «Bohemia»; 42º, Coro das coristas; 43º, Maxixe; 44º, Final. O n. 4 é original da distincta maestrina brasileira **d. Francisca Gonzaga**; os numeros 3º, 7º, 13º, 19º, 20º, 22º e 34 da illustre maestrina **d. Cinira Polonio**; os numeros 16º e 28º, do maestro **Luiz Moreira**; o n. 33, do sr. **Raul Saldanha**; a symphonia e os numeros 5º, 6º, 8º, 10º, 12º, 14º, 24º, 25º, 27º, 35º, 43º, 44 e 45º do maestro do theatro **José Nunes**, e os demais com excepção do 29º, do laureado **maestro Carlos Gomes**, são de auctores estrangeiros figurando, entre estes, com o n. 17º do applaudido maestro portuguez **Alfredo Keil**.

Scenarios novos—De Affonso Silva (5º, 7º, 8º e 9º quadros); P. Marroig (2º, 6º e 11º). Timotheo Costa (4º) e Emilio Silva (1º e 3º).

Mise-en-scène apurada, por um dos autores da peça sr. TITO MARTINS

A orchestra consideravelmente augmentada, será regida pelo proficiente maestro deste theatro, sr. JOSÉ NUNES, autor de parte da musica e da instrumentação. Grande corpo de côros especialmente contratado para esta peça.

Guarda-roupa novo Feito sobre aquarellas desenhadas especialmente para esta peça por AMARO, BAMBINO, MALAGUTTI e figurinos de afamados desenhistas francezes, sendo as ricas toilettes da actriz CINIRA, executadas pelas habeis modistas AUGUSTA BAPTISTA e MARIA ISAUTI; as da actriz DELORME, na conhecida casa de modas A' LA FIANCÉE, e os outros costumes pelas modistas MARIA AUGUSTA, JESUS, OLGA, ZULMIRA e o alfaiate GUALBERTO FERREIRA. Chapéos da moda por A. DA SILVA SOBRINHO. Calçado das officinas do conhecido fornecedor dos nossos theatros sr. SA'. Adereços da reputada casa dos srs. DOMINGOS COSTA & C. Cabelleiras a cargo do cabelleiro do theatro sr. VALENTIM DE GOUVEA. Machinismos de ANTONIO NOVELLINO, sendo a APOTHEOSE FINAL, de grande novidade, confeccionado pelo habil machinista VELLOSO BRAGA.

AMANHÃ — 2.ª REPRESENTAÇÃO DO CA' e LA'

NOTA—A montagem desta grandiosa revista, que sobe á avultada quantia, póde-se considerar um verdadeiro arrojo, nesta época, e bem mostra a boa vontade de corresponder á espectativa do illustrado publico do Rio de Janeiro que certamente não deixará de compensar tão valioso esforço. Bilhetes á venda para as seguintes representações.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas da qual fazem parte os artistas **BRANDÃO** e **PEIXOTO**

Director scenico e ensaiador A. DE FARIA—Maestro regente ATTILIO CAPITANI

HOJE — CONTINUA O EXITO — HOJE

TRIUMPHO COMPLETO NA OPINIÃO DA IMPRENSA E DO PUBLICO

26ª representação da apparatosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 apotheoses, do popular escriptor dr. **Vicente Reis** e posta em musica pelos maestros **Luiz Moreira** e **Capitani**, sendo por este instrumentada

PÉ DE CABRA

A cama que augmenta, a casa que se transforma em escada, as janellas que mudam em xadrez, a arvore que cresce, a mesa que vira em gaiola, o boneco que vae pelos ares, a lua que fala, os ferreiros de um olho só, as gavetas que apparecem no mesmo logar, a concha que se transforma em navio, o navio que vira em dois monstros vomitando fogo, o reino do fogo, a impagavel scena do retrato que fuma, que deita a lingua de fóra e que arremeda o Brandão quando este, ao deitar-se, põe o barrete na cabeça, o batalhão das creanças, os tiros de canhão mysterioso, o grande concertante a 23 vozes, a marcha das gaitas, as bruxas que se transformam em nymphas, o reino das carantonhas, a terrina que anda de mão em mão, a espada que vira brocha, as caveiras que falam, as aulas, o alcaide das theorias, com esta theoria gallinha preta é urubú, o fundo do mar, a gruta do amor, o côro dos malhos, as valsas cantadas por Esmeralda, a jota de Juanito por Blanche Grau, cantarola pelo Castro, as scenas de valentias pelo Peixoto, a micaela-Michaela, **gosto della! é rosa formosa**, pelo Marques; os dois lindos bailados de Theresina Chiarini, o tango de Leonor, por Carmen Ruiz; os complicados machinismos de Augusto Coutinho.

MISE-EN-SCÈNE DE A. DE FARIA

Amanhã, 27ª representação do PE' DE CABRA. Os bilhetes desde já á venda. Telephone n. 1360.

CASINO NACIONAL

44 — RUA DO PASSEIO — 44

Empreza C. Seguin & C.

HOJE Terça-feira, 14 de março HOJE

GRANDE FUNCÇÃO

Ultimas funcções da celebre troupe

OVERGARD'S

e do virtuosi concertista musical

RE-LA-FA

Grande parte de concerto no qual tomam parte **Les Vassort-Myriss**, duettistas francezes; **Leone de Revyl**, chanteuse a diction e as **Irmãs Ardisson's**, bailarinas cosmopolitas.

Amanhã—Quarta-feira, **estréa dos novos artistas.**

THE GREAT **VALAZZI** Jongleur fin de siècle

IDA IRIS cantora napolitana

CALINETTE, chanteuse «poupée». JANE DE NEIGE, cantora franceza.

Na proxima semana—O salto do abysmo, por mr. BROKA. Sensacionalissima novidade para o Rio de Janeiro.